



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviços telegrafo-postais e tele- nicos de Coimbra

Tem tido um notavel desenvolvimento os serviços telegrapho-postais e telefonicos desta cidade, sendo já bastante acanhado o edificio onde se encontram instalados esses serviços.

Em todas as suas respectivas secções se nota um grande acrescimo de serviço, a principiar na repartição destinada ao publico para a venda de selos, emissão de vales, registo de correspondencias, encomendas, telegramas, caixa economica postal, cabine telefonica, etc., etc.

O serviço de encomendas tem assumido uma tão grande importancia que ha muito devia ter sido criada em Coimbra uma secção especial, como ha em Lisboa e no Porto para este serviço.

Tem aumentado extraordinariamente as correspondencias ordinarias, officiais e registadas, bem como o numero de telegramas recebidos e expedidos. Para os serviços da secretaria é já preciso muito mais pessoal do que nos ultimos anos. O mesmo acontece com o serviço telefonico que é excessivo e violento, tanto de dia como de noite, para o pessoal que o desempenha e que procura executar-lo a contento de todos.

O que tudo isto prova é que Coimbra é já um centro importantissimo destes serviços e que eles estão exigindo urgentes providencias que tendam a melhorar as suas condições de instalação e do pessoal.

Ha necessidade de dar a estes serviços a mesma organização que tem em Lisboa e Porto, com secções distintas e com pessoal tambem distincto para cada um dos serviços.

Admirados estamos nós de que tendo se succedido tantas reformas destes serviços, isso se não tenha feito já, como tambem a criação de estações telegrapho postais em Santo Antonio dos Olivais, Estrada da Beira e bairro de San-

ta Clara. Ha muito a fazer e a melhorar, e agora que o publico tem sido sobrecarregado com o agravamento das taxas, é justo que se melhorem esses serviços e se lhes dê todas as comodidades e vantagens que sejam possiveis.

Para isto é indispensavel aumentar o edificio, insufficiente para tão importantes serviços, no numero dos quais se deve tambem compreender, como dos que mais se tem desenvolvido, o serviço dos distribuidores, principalmente os que tem a seu cargo a entrega das correspondencias pelos domicilios.

O que ha a fazer para melhorar as condições desses serviços é construir um outro andar no edificio. Quer-nos parecer que isto não dispensará a aquisição da ala contigua ao edificio e que pertence á Escola Brotero, para deposito de material de construção e de reparação das linhas telegraphicas, impressos, material dos correios, etc., etc.

Só assim se conseguirá dar a esses serviços uma instalação conveniente e á altura das necessidades desses serviços em Coimbra.

Ha cinco anos atraz o edificio actual poderia satisfazer, mas não é presentemente bastante, nem já oferece as condições higienicas para tão numeroso pessoal.

Oxalá que estas considerações possam chegar até ás entidades que superintendem nestes serviços para que possa ser atendida a necessidade das reformas importantes que se tornam urgentes nesta cidade.

Os serviços de que estamos tratando são dos que maior desenvolvimento tem tido em Coimbra, o que se prova pelas respectivas estatisticas e pela necessidade de dobrar de serviço do respectivo pessoal, tão sobrecarregado com trabalho de dia e de noite.

Repudiando falsas acusações

O sr. Hermano Ribeiro Arrobas dirigiu ontem a seguinte carta ao sr. director da PROVINCIA:

Ex.º Sr. Director da Provincia:

O jornal que V. Ex.ª dirige levantou contra mim uma violenta campanha de difamação a proposito da minha nomeação para o logar de conservador da Biblioteca da Faculdade de Medicina.

Segundo as praxes da lealdade e para as pessoas que prezam a verdade e a honra acima de todas as conveniencias pessoais ou politicas, segundo todas as regras da justiça, a ninguem deve recusar-se o direito de defesa. O jornal de V. Ex.ª aponta-me como reu perante a opinião dos seus leitores. Por isso mesmo espero dever á lealdade de V. Ex.ª a fineza da publicação destas linhas, no mesmo logar onde fui insolitamente atacado, reservando-me todavia o direito de lhe dar publicidade por qualquer outro meio.

Todos os insultuosos adjectivos que o autor das locaís que tratam do caso rebuscou no dictionario, todas as pretendidas razões em que se apoia a campanha, resumem-se, afinal, nisto: — sou incompetente para o desempenho do logar e sou inimigo do regimen.

Por maior que seja a autoridade moral do jornal de V. Ex.ª e da pessoa ou pessoas que dirigem a campanha, eu ousou lembrar que, para demonstrar pretensos deficits e provar certas culpas, não basta fazer uma simples afirmação, nem é sufficiente dar curso e perflhar insinuações perfidas que qualquer desgraçado se atreva a fazer por despeito ou por odio, ou mesmo movido por ambas as coisas.

Para convencer os homens honestos é necessario fundamentar em actos ou em factos positivos e concretos a verdade do que se afirma.

Ora, no caso em questão, apesar de todo o balóio palavreado com que pretende encobrir-se a falta de razão, appareceu citado um só facto em que a verdade se apoie. Eu nao me esqueço de que, velhacamente se insinua a existencia de cartas anonimas citando actos da minha vida particular. A covardia, e a miseria dos detractores é tão grande que vai esconder-se por detraz do anonimato para mais á vontade me ferir.

E' certo que o jornal de V. Ex.ª nao tornou publico esses documentos anonimos; mas o veneno lá ficou inoculado, muito disfarçadamente, no meio daquela prosa óca e cavilosa.

Mas, pondo de lado essa torpeza com que pretendem agredir-me, voltemos ao motivo principal desta carta.

Diz o autor das locaís que sou incompetente. Eu não sei, nem me interessa saber, quem faz esta afirmativa; mas se é pessoa que tenha dignidade, brio e categoria moral para atacar alguém, devia provar o que diz. Certo é que eu não quero enfeitar-me com meritos que não possuo. Tenho consumido grande parte da vida no trabalho, não me sobrando tempo para aparatosas exhibições que firmam creditos e lisongejam vaidades. Nunca procurei á custa de subservancia ganhar uma popularidade passavel e voluvel. Talvez venha daqui a minha inabilidade. Não tenho cartas de bacharel nem diplomas das Academias, nem filiação politica em qualquer partido ou grupo. Será por uma

destas razões, que não sou como petente? Será por todas elas?

Quanto a ser inimigo do regimen e cooperar na célebre Junta do Norte, emprazo o autor das locaís e qualquer pessoa a citar um facto que possa demonstrar a asserção.

Talvez seja inimigo do regimen por o meu nome já em 1907 ter figurado na cabeça do jornal republicano A Verdade, quando outros comodamente em fileiraram ao lado dos regeneradores liberais, ou será porque desde que estou recenseado (1911) tenha ido á urna pelo Partido Evolucionista?

Talvez me chamem cooperador da Junta do Norte por, em tempo, me ter valido das minhas relações pessoais para obter a solução de alguém que agora me ataca e que fora removido para a esquadra por se encontrar talvez em estado anormal.

E' possivel que assim seja e tambem por trabalhar com dedicação para a liberdade de dois presos politicos, que ainda hoje muito considero e sobre um dos quaís pesava o crime de ser democratico.

Mas, sr. Director, que lealissimos republicanos são esses que, conhecendo todas essas minhas ligações com elementos perigosos, só agora vêem denunciar-me? A razão da campanha não é a que dizem. Os epítetos insultuosos com que sou alvejado são filhos do odio despeitado duns e da perfidia de outros.

Quando o logar que occupo rendia apenas 360\$00 — e foi então que o pretendi e para o qual fui proposto pela Faculdade de Medicina — não era a minha nomeação escandalosa como hoje. Nesse tempo até se procurava conciliar a minha pretensão com a dos correligionarios.

Mas esse tempo passou... Eu tive o desassombro de defender a Universidade durante o ultimo conflito e de atribuir ao dr. Alves dos Santos, maior soma de responsabilidades de que ao proprio ministro que referendou os decretos que o provocaram. Eu não traí a minha missão, nem abafei a consciencia para servir interesses proprios e alheios. Este é o meu crime.

Para terminar permita-me V. Ex.ª que eu aclare a allusão feita ao modo como adquiri a correspondencia para O Seculo. Junto por copia, uma carta do sr. Manuel Bernardo Ferreira pela qual se prova que, não só não uzei de processos jesuiticos para adquirir aquela correspondencia, como nem sequer a pedi.

Se é um processo jesuitico aceitar uma oferta que me fizeram e que, dentro dos meus recursos, podia ver um meio de ganhar a vida, trabalhando dignamente, se a isto é que o autor das locaís chama processos jesuiticos, então confesso que a miséria é tal que só merece desprezo e arrependimento de ter perdido um pouco de tempo e roubado a V. Ex.ª tanto espaço para desfazer calunias torpes que qualquer mal intencionado, escudado na sua má fé e no seu despeito, possa assacar-me ou a qualquer pessoa.

De resto, posso terminar com aquela frase dirigida dos fariseus: Se errei dizei-me em quê; se digo a Verdade, porque me perseguis?

Pela publicação desta carta subscrevo-me

De V. Ex.ª

At.º Ven. e Ob.º

Hermano Ribeiro Arrobas

Coimbra, 16 de Julho de 1919.

Segue a carta do sr. Manuel Bernardo Ferreira:

Coimbra, 10 de Julho de 1919.

... Sr. Hermano Arrobas, Nesta

Amigo e senhor: Em resposta á sua pergunta — "como foi que adquiri a correspondencia d'O SEculo?" — tenho a declarar o seguinte, de cuja declaração V. fará o uso que entender:

Tendo-me O SEculo encarregado de lhe arranjar um correspondente noticioso, nesta cidade, dirigi-me ao Ex.º Sr. Carlos d'Almeida para esse fim, o qual não podendo tomar conta desse cargo, e instado por mim, me indicou o seu nome como de pessoa idonea para o fim em questão.

E aqui está como o meu amigo foi nomeado correspondente noticioso d'O SEculo, por proposta minha e indicação do nosso comum amigo, Sr. Carlos d'Almeida. Sou com toda a consideração,

De V. etc.,

M. B. Ferreira

Agente d'O SEculo

VENDE-SE

A quinta e casas de habitação

Pertencente á casa Mellos, situada na Pampilhosa de Botão.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida a Nuno Rodrigues Pinto, para a Merceria de Gregorio da Silva Peixoto, Praça do Comercio — Coimbra.

Suicídio

Ante-ontem proximo da fonte da Sereia, no Parque de Santa Cruz, disparou dois tiros de pistola na cabeça, Evaristo Nunes Pina, trabalhador, de 27 anos, natural de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital e ha pouco residente nesta cidade.

Conduzido para o Hospital da Universidade, ali faleceu de noite. O tresloucado tomou aquela resolução por se sentir doente e a vida não lhe correr bem.

Ultimamente aparecia nas feiras e romarias com jogos de azar.

Questão academica

Moção do illustre deputado sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira

Considerando que o aumento da riqueza pública depende essencialmente duma politica economica que permita e auxilie o desenvolvimento de industrias viáveis no nosso país e duma boa organização de escolas técnicas, incluindo nesta organização a distribuição por categorias em numero e logar:

a) Devidamente adotadas as condições da industria local, *escolas industriais primárias* em grande numero;

b) Escolas secundárias em numero sufficiente e convenientemente distribuidas para poderem ser aproveitadas, como *auxiliares de engenharia e mestres de industrias*, as competencias que a escola industrial tenha revelado e aqueles que, por motivos varios, não podem cursar as escolas superiores;

c) Escolas superiores — *bem organizadas e bem dotadas*, em numero que as condições nacionais aconselham.

Considerando que duas escolas superiores técnicas, em Portugal, mostra a experiencia que são mais que suficientes (a escola do Porto tem uma frequencia reduzida);

Considerando que em Coimbra não existe ainda o indispensavel meio industrial para nele se desenvolver com a frequencia que justificasse uma escola superior técnica, e, ainda porque para três escolas superiores ficariam apenas duas escolas médias: em Lisboa e no Porto;

Considerando que as condições da cidade de Coimbra (as tradições do seu ensino industrial e os seus justos e atendiveis interesses) e as necessidades do ensino aconselham a criação nesta cidade duma *escola média* nos moldes dos actuais institutos industriais de Lisboa e Porto;

Considerando que o meio commercial de Coimbra e ainda os justos e atendiveis interesses da cidade plenamente justificam a criação duma *escola média* do ensino commercial analoga ás de Lisboa e Porto;

Considerando que uma boa organização dessas três escolas médias há de provocar a desorganização do ensino superior técnico, produzindo, como é racional e util, mais auxiliares técnicos e menos engenheiros. E sendo indispensavel orientar nesse sentido as aspirações da população escolar secundária, o que se consegue

fornecendo-lhe escolas técnicas médias bem instaladas, bem dotadas e bem localizadas;

Considerando que quem vive no centro do país, se tem meios para ir para o Porto ou para Lisboa, difficilmente se destinará ás escolas médias, indo frequentar as escolas superiores de engenharia, e que aqueles que não podem fazê-lo ou são competencias perdidas ou vão engrossar desmedidamente os cursos complementares dos liceus e as faculdades universitárias;

Considerando que, por um lado, a politica economica que o país tem necessariamente de seguir, se quiser prosperar — produzindo e utilizando os proprios recursos — fornecerá a esses técnicos largos meios de acção (todos os diplomados com cursos médios por escolas estrangeiras encontram já hoje, entre nós, em que se occupem); por outro lado essa politica economica não poderá seguir-se enquanto esses técnicos não existirem;

Considerando que não faltam engenheiros, porque as duas escolas que existem os fornecem em numero sufficiente, e da sua qualidade responde de modo honrosissimo para as escolas que os diplomaram as empresas particulares que os utilizam e, sendo certo que o maior numero de engenheiros diplomados pela legislação da Republica (depois da criação do Instituto Superior Técnico) se emprega na industria particular sem carecer do auxilio do Estado, sinal de que em Portugal pode haver industrias prósperas, e sinal tambem de que as industrias nacionais começam a sentir a desnecessidade de ir recrutar ao estrangeiro, como era norma corrente, os seus engenheiros;

Considerando mais que, para melhorar a educação desses engenheiros, urge melhorar antes as dotações das escolas existentes para que o ensino pratico, que é caro, possa desenvolver-se; e para melhorar as dotações das duas escolas, é necessario, dadas as condições do Tesouro, não criar uma terceira, que não é precisa, reduzindo-as todas três a *escolas de giz e papel almaço*;

Resumindo:

1.º O país não precisa (provam-no os numeros) de mais escolas de engenharia;

2.º É necessario fazer derivar para a industria grande parte de

A' BEIRA DUM TUMULO

Curvemo-nos perante este morto, porque ele foi alguém na nossa terra.

Curvemo-nos perante esse tumulo que se abre a receber um filho grande da terra portuguesa, um homem que conseguiu ser grande num meio acanhado, num meio raquitico em que o talento é amesquinhado, em que só a audacia, quasi sempre proveniente da ignorancia, consegue triunfar.

Se algumas vezes se acerta quando se diz que uma determinada morte representa uma perda nacional, esta é uma delas. E, se ás vezes chega a ser caturreira di-zer que não ficou quem substituisse um determinado individuo, creio desta vez não o ser. E' puramente uma verdade.

Se olharmos para essa titubeante litteratura teatral que por aí tropeça desconexa, sem geito, quasi que não vemos nenhuns nomes a adorna-la. A' parte um ou outro nome simplesmente se vêm uns ou outros que se preocupam exclusivamente com a revisteca lorpa, com a revisteca ordinaria, com graça pornografica, essa graça que se vai buscar ás alfurjas do Bairro Alto e que se vem, depois, lançar á cara do publico idiota que a aplaude.

E' aquela graça avinagrada de babozeiras tórpes que depois as colarejas e os valdevinos cantam pelas vielas ou pelas ruas escusas e que as meninas ás vezes repetem em familia dando-se ares de innocentes e pudibundas.

Aquele teatro, porém, que pó-de educar, aquele teatro que pó-

de instruir, aquele que póde concorrer para a obra de reconstrução duma sociedade anarquizada, atrofiada nos seus organismos, de pauperada pelo vicio, donde se encontra?

Quasi que não existe... Quem ha para aí que dê um passo nesse sentido?

Os poucos que o poderiam fazer, só de longe a longe o fazem; dos novos não tem surgido nenhum que dê esperanças de vir, no futuro, a ser um verdadeiro escritor teatral.

E' um descalabro, um aniquilamento, uma falencia completa...

Desapparecem uns, mas outros não voltam a substitui-los.

O mesmo succede com os interpretes; o mesmo descalabro, o mesmo aniquilamento, a mesma falencia.

Do numero dos poucos verdadeiramente grandes mais um desapareceu, dos poucos eleitos da Arte...

Curvemo-nos perante ele, porque ele foi alguém na nossa terra.

Curvemo-nos perante esse tumulo que se abre a receber um filho grande da terra portuguesa, um homem que conseguiu ser grande num meio acanhado, num meio raquitico em que o talento é amesquinhado, em que só a audacia, quasi sempre proveniente da ignorancia, consegue triunfar. Tiremos o nosso chapéu á pasagem do enterro de Marcelino Mesquita...

NUNO BEJA.

Realisaram-se as eleições das juntas de freguesias, que foram pouco concorridas. O partido evolucionista é o que tem nelas maior representação.

nossa população escolar secundária;

3.º É mester, para isso, que haja escolas técnicas médias em maior numero do que o actual e em condições de comodidade para a população escolar que a elas se pode destinar;

4.º É indispensável criar mais chefes de industria e não mais engenheiros;

Considerando que é característica essencial duma Universidade a existência duma Faculdade de Letras, como o mostra a organização de todas as Universidades, e atendendo a que as melhores tradições do ensino humanista vem da celebre Faculdade das Artes, onde o génio e o prestigio de André de Gouveia trouxe os homens mais eminentes no ensino do tempo, sob um regime de liberdade de ensino, a breve trecho em franca decadencia pelo fanatismo do rei D. João III, que se muito contribuiu, indirectamente, para o brilho do ensino, por sua mão-tambem lhe cavou a decadencia;

Considerando que a vulgarização da cultura humanista é um magnifico elemento para criar cidadãos, conscientes dos seus deveres e direitos, desembaraçando-os do natural egoismo provocado pelo exclusivo ensino das sciencias da natureza;

Considerando que o meio de Coimbra, sendo essencialmente universitario, justifica a existencia duma Faculdade de Letras para o estudo das sciencias do espirito e dos ramos da filosofia, e, reunindo a cidade de Coimbra as melhores condições, pelas suas tradições artisticas e pela sua magnifica situação; para que na Faculdade de Letras haja uma secção de Belas Artes;

Considerando, finalmente, que as melhores tradições liberais da Academia de Coimbra vem da sua associação academica, agora em franca decadencia, a Camara, reconhecendo a necessidade:

a) Da continuação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com uma secção de Belas Artes;

b) Do desenvolvimento immediato da Associação Academica, dando-lhe os necessários recursos materiais;

c) Da criação na cidade de Coimbra dum Instituto Industrial e dum Instituto Commercial, de organização analogá a dos Institutos congéneres de Lisboa e Porto, continua na ordem do dia.—O Deputado, **Alberto Alvaro Dias Pereira.**

A Academia de Ciencias de Portugal á Faculdade de Letras de Coimbra :

O Director da Faculdade de Letras de Coimbra acaba de receber da Presidencia da Academia de Ciencias os seguintes novos officios:

Ex.º Senhor Doutor Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Dig.º Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra:—Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que a Academia de Ciencias de Portugal, em sessão de ontem, por proposta minha a que se associaram os Doutores Teofilo Braga e Antonio Ferrão, conferiu a V. Ex.ª o titulo de Vogal, com dispensa de todas as formalidades regulamentares, em homenagem aos altos meritos intellectuais e relevantes serviços pedagogicos de V. Ex.ª e como solene testemunho de solidariedade com a doutissima Faculdade de Letras, de que V. Ex.ª é muito prestigioso Director.—Saude e Fraternidade.—Lisboa, 8 de Julho de 1919.—O Secretario perpetuo, servindo de Segundo Presidente, (a) **Antonio Cabreira.**

Ex.º Senhor Doutor Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Dig.º Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra:—Cumpre-me participar a V. Ex.ª que, em nome da Academia de Ciencias de Portugal tenho advogado, com o maior interesse a nobilissima Causa da Universidade de Coimbra, junto do Ex.º Ministro da Instrução e da Commissão da Camara dos Deputados, incumbida de dar parecer acerca do assumto, colhendo a grata impressão de que, em breve, será feita inteira justiça a esse gloriosissimo instituto, que não sinceramente amo e venero, apesar de não ter a honra de ser diplomado por qualquer das suas Faculdades.—Saude e Fraternidade.—Lisboa, 11 de Julho de 1919.—O Secretario Perpetuo, servindo de Segundo Presidente, (a) **Antonio Cabreira.**

Pelo triunfo dos Aliados

AS MANIFESTAÇÕES EM COIMBRA

Foi escolhido o dia 14 para, gloriosamente ser dedicado á festa da Victoria e da Paz.

Oliveiras a florirem, cobrindo com as suas simbólicas flôres as nossas cabeças, elas engalanaram, alegremente, os corações de todos aqueles que, sacrificando se, combateram pelo Direito e pela Justiça. Oásias vevificador, que alfin atingimos, ele deu nos o bem estar espiritual e orgulho da raça levantada, que mostrou como se sabe combater pela Patria e morrer cantando.

A Vitoria, a nossa Vitoria, a Vitoria dos povos civilizados! cantemos bem alto o valor demonstrado!

A Paz! Sublime palavra, a acalentar suave e docemente os martirizados corações, a elevar espiritualizando, nossas almas em rezal Entoemos hinos de Vida e Luz a essa Paz almejada!

E este dia, consagrado a tão elevadas e nobres conquistas, ha-de ser guardado, sempre, religiosamente, rememorado através os séculos pelas vindouras gerações, que hão saber tomar o exemplo valoroso que lhe legamos, e hão de saber, como nós, cantar a grandeza épica do passado, cantar, como nós cantamos, as conquistas dos nossos guerreiros avós!

O dia 14 de Julho! A Festa da Vitoria e da Paz! Semeamos já as oliveiras que, no futuro, hão de enfeitar-se de viçosas flôres, flôres que se hão de desprender, como hoje se desprendem, para coroar as fronteas áltivas e victoriosas dos filhos dos nossos soldados! Incentivo sublimi! Exemplo belo a iluminar o mundo!

Todas as nações aliadas, nesse dia em festa, abraçaram-se num fraternal abraço, abraço onde ia o calor da alma de cada um dos povos victoriosos; onde latejava o sangue nobre dos heroicos soldados, que souberam combater, dando o seu sangue, pelo levantamento das Nações a que pertenciam!

As sepulturas dos soldados mortos, cobriram-se de flôres, flôres silvestres, que floresceram pujantes de vida e perfume. Erã as suas almas, a evolarem se, transformando-se em flôres, que as lagrimas choradas, saudosamente, faziã nascer!

Coimbra festejou tambem esse grande dia. E manhã cedo ainda, os foguetes subiam, ouvindo-se musicas, que percorriam as ruas

da cidade, tocando a *Portuguesa*.

Os edificios publicos arvoraram as suas bandeiras, tremulantes, e algumas casas particulares embadeiraram as janelas, iluminando, á noite, as suas fachadas.

Todo o dia estalejaram foguetes, e de vez em quando a artilharia salvava.

A's nove horas da noite, realizou-se, na Insua dos Bentos um comicio patriótico, em que falaram, produzindo discursos interessantes, de verdadeiro patriotismo, os srs. Tomaz da Fonseca, Dr. Antonio Leitão, Dr. Manuel Braga, Dr. Torres Garcia e Dr. Falcão Ribeiro, falando tambem, em nome da Academia Republicana, o academico Barata. A seguir, em marcha *aux flambeaux*, dirigiram aos quarteis da cidade, onde foram cumprimentar as suas respectivas unidades.

Estas manifestações, foram promovidas pela Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Associação Commercial.

O aspecto da cidade, á noite, nas principais ruas da cidade baixa, era muito agradável.

No Largo da Republica, bem iluminado, dançou um rancho de tricanas, que foi muito aplaudido.

—A Commissão Distrital de Assistencia no patriótico desejo de comemorar o Triunfo dos Aliados, distribuiu naquele dia 200\$00 aos pobres da *Sopa* e aos das 4 freguesias da cidade, sendo aquela melhorada.

A mesma Commissão deliberou enviar aos jornais desta cidade a quantia de 150\$00 para serem distribuidos pelos seus pobres e pelo mesmo motivo.

O nobre e patriótico gesto da Commissão Distrital de Assistencia de Coimbra, cuja obra altruista é, de sobra conhecida, tem proporcionado, aos infelizes seus protegidos momentos de verdadeiro jubilo, interpretando duma forma bem nitida a sua grandiosa missão com o aplauso de toda a cidade.

—A torre da Universidade deixou de iluminar como era desejo do sr. Dr. Filomeno da Camara, Reitor daquele estabelecimento, devido ao péssimo estado da canalização que está completamente inutilizada. Consta, porém, que o sr. Dr. Filomeno vai solicitar da Camara a energia precisa para que em futuros dias de gala a torre e varanda da Universidade sejam iluminadas a luz electrica.

+

Marcos Ferreira Pinto Basto

FALECEU

Crisanta Faria de Magalhães Ferreira Pinto Basto, Mario Ferreira Pinto Basto, sua mulher e filhos, Gastão Ferreira Pinto Basto e filha (ausentes) Marcos de Magalhães Ferreira Pinto Basto, mulher e filhos, Alice de Magalhães Ferreira Pinto Basto Fernandes Marques e seu marido, Crisanta Clementina Magalhães Ferreira Pinto Basto Correia da Silva e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas da sua amizade que foi Deus servido levar da vida presente seu querido marido, pai sógro e avô

Marcos Ferreira Pinto Basto no dia 15 de Julho, devendo ser os seus restos mortais trasladados para o jazigo de familia no cemiterio da Ermida (Ilhavo). Coimbra, 16 de Julho de 1919.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Estrada de Penacova a Luso A sua proxima conclusão e a projectada visita da imprensa de Lisboa e do Porto. Novos socios.

A estrada de Penacova a Luso vai, finalmente, ser concluida com toda a possível brevidade. O sr. Ministro do Comercio está nisso vivamente empenhado, tendo expressamente chamado a Lisboa o sr. Director das Obras Publicas para lhe dar instruções muito especiais nesse sentido.

A sua conclusão está, presentemente, apenas dependente de dois kilometros e meio de extensão.

O sr. coronel Xavier da Cunha, illustre Director das Obras Publicas, procurado pelo sr. presidente da Sociedade, muito amavelmente o informou de que se a referida estrada ainda não está acabada, isso se deve exclusivamente á grande escacez de braços, dificuldade que s. ex.ª ultimamente tem procurado vencer por todas as formas, inclusivamente mandando aumentar o salario ao pessoal que nela queira trabalhar.

Como se sabe, essa estrada, que tem a extensão de 12 kilometros, que é a distancia que medea entre Penacova e Luso, constitue um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra Penacova Bussaco, que tem para esta cidade a maior importancia, sendo uma das suas mais antigas aspirações.

Se Coimbra, porém, muito lucra com o seu rapido acabamento, não menos lucrará Penacova — a Cintra de Coimbra — que, em virtude da sua directa e decisiva influencia, a breve praso será dotada com grandes melhoramentos, que a tornarão uma das mais frequentadas estancias de verão do país.

Nisso estão sinceramente interessadas a Repartição do Turismo, a Sociedade de Propaganda de Portugal e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tendo esta, desde 1914 a esta parte, como nesta cidade todos sabem, feito a tão encantador passeio o mais entusiastico e porfiado reclamo. Por seu convite, tem visitado tão linda vila alguns ministros, deputados, homens de sciencia e de letras, nacionais e estrangeiros illustres, etc, visitas que decisivamente tem contribuido para que Penacova já hoje seja tão conhecida e procurada por muitos forasteiros de distincção,

CASA DE MOVEIS

VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

Como este, precisa a cidade criar cuidadosamente outros pontos de atracção de forasteiros, nos seus arrabaldes e na sua região, porque quantos mais forem mais demora terão, dentro dos seus muros, áqueles que os visitarem.

Tratar pois da sua valorisação o mesmo é que tratar do sempre crescente progresso de Coimbra, tão directa e estreitamente relacionado com o engrandecimento da sua região. No dia da inauguração da estrada de Penacova a Luso, a Sociedade lenciona convidar a imprensa de Lisboa e do Porto a vir a esta cidade, promovendo em sua honra, nessa ocasião, um brilhante passeio a Penacova, Lvão, Luso e Bussaco, através dos dois principais lados do afamado Triangulo de Turismo.

Com a imprensa virão a esta cidade os representantes do Conselho do Turismo, da Repartição do Turismo e da Sociedade Propaganda de Portugal, para o que tambem receberão convites.

No proximo numero deste jornal, falaremos de outras estradas importantes para Coimbra, a cujo estudo se está activamente procedendo, estradas que valiosamente servirão os seus mais lindos arrabaldes, e portanto, o desenvolvimento do turismo nesta cidade.

—Inscreveram se ultimamente socios da Sociedade, os srs.: Francisco da Cunha Matos, rua da Alegria; Eurico Augusto dos Santos Ferreira, Praça da Republica; Fernando Ferreira Neves, rua Venancio Rodrigues.

Professor Rocha Brito

Doenças do Pele, Sillilis e Gargão

Avenida Sá da Bandeira

Consulta das 3 ás 5

Foot-Ball

Como haviamos noticiado, realizou-se no domingo, no campo de Santa Cruz, o desafio de Foot-Ball entre o Grupo Foot-Ball Victoria e o União Foot-Ball Coimbra, ganhando este por 3 goals a 2.

No proximo domingo, realisa-se a desforra entre estes dois teams no mesmo campo pelas 19 e meia horas.

Festividade

Como noticiamos realizou-se no ultimo domingo no mosteiro de Santa Cruz a festividade do Sagrado Coração de Jesus, imprimindo-lhe a respectiva irmandade todo o luzimento e magnificencia.

O illustre orador sagrado cónego José Duarte Dias de Andrade, digno senador, pronunciou uma brilhante allocução alusiva ao Coração de Jesus sendo esta enviada com profundo respeito e geral agrado.

Representação

Os alunos da Faculdade de Direito dispensados da prova oral do seu exame, por despacho de 20 de Março ultimo, representaram ao Parlamento pedindo que esse despacho seja convertido em lei.

Governador Civil

Indigita se o sr. dr. Baracho, que ha poucos anos concluiu a sua formatura em direito em Coimbra, para governador civil deste districto.

Auxilio aos pobres

Esta benemerita instituição criada em Coimbra por um grupo de senhoras para patronato de crianças, tem atualmente sob a sua protecção 70 creanças do sexo feminino, 15 das quais são operarias.

No ano economico de 1918-1919 teve de receita 1.698\$73 e de despesa 1.316\$26, existindo portanto um saldo de 382\$47.

A direcção está empenhada em arranjar casa mais ampla para poder desenvolver a sua acção.

Vivendo da protecção do publico, bem farão todos aqueles que a possam auxiliar.

O sr. dr. Sebastião Horh e Costa, ofereceu uma maquina de costura; o sr. Oanilho ofereceu algumas tesouras; do Banco Ultramarino, do Bando Precatorio dos estudantes do Liceu, da Commissão de Assistencia, da Commissão de Socorros aos Epidemiciados recebeu tambem donativos.

Além disto tem socios que subscrevem mensalmente com a sua quota, e assim consegue a direcção o seu desejado fim de proteger crianças.

Bem hajam todos aqueles que auxiliã tão simpatica instituição.

Portugal

E' este o titulo duma poesia que publicamos na secção respectiva da qual é autora a sr.ª D. Silvia Gomes de Moraes, distinta poetisa e irmã do nosso presado amigo, sr. Rui Gomes.

A poesia da sr.ª D. Silvia Gomes foi escrita para uma festa de caridade que se realizou no Belo Horizonte (Brazil), sendo o produto da sua venda destinado a instituições de beneficencia.

Igreja de Santa Cruz

Visto não termos sido atendidos por quem pode e deve ordenar a limpeza da fachada da igreja de Santa Cruz, vergonhosamente cheia de erva, pedimos á direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que tem a seu cargo a solução do caso.

Bastará dirigir-se ao governo, ou seja por intermedio do Governo Civil ou directamente para conseguir o justo deferimento da pretensão.

E' uma vergonha o desprezo a que se liga tão venerando monumento nacional.

Mas quem tem a culpa desta vergonha?

Bispo coadjutor

O sr. dr. Antonio Antunes, cónego da Sé de Coimbra e vice-reitor do Seminario está indigitado para Bispo coadjutor da Sé de Coimbra.

Transferencia

Foi transferido de Pinhel para o corpo da Guarda Republica, nesta cidade, o sr. Antonio Luiz Trindade, brioso official do nosso exercito.

Exame

Fez exame do 1.º Grau, obtendo a classificação de *otimo*, a menina Fernanda Arlette de Brito, interessante e estremosa filha do nosso querido amigo, sr. tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida.

A' inteligente creança e a seus estremecidos pais apresentamos os nossos cordeais parabens.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 12

Apelações civis

Leiria — Antonio Esperança, mulher e outros, todos proprietarios, do logar dos Barreiros, freguesia de Amor, comarca de Leiria, contra Manuel Esperança e mulher Tereza de Jesus, proprietarios do mesmo logar, freguesia e comarca.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Forte.

Anadia — O M. P. contra Manuel Ferreira Lourenço, casado, industrial de Avelas de Caminho.—Relator, Crispiniano; escrivão, Faria Lopes.

Apelação crime

Anadia — O M. P. contra Alfredo Antunes Pereira, casado, ferreiro, do logar da Fogueira, freguesia de Sangalhos.—Relator, Carvalho d'Abreu; escrivão, Faria Lopes.

Agravo comercial

Arganil — Conceição Marques Fariña, comestica, por si e como representante de seus filhos menores, residente em Lisboa, contra José Batista de Carvalho, casado, comerciante, residente em Arganil.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Agravo crime

Quarda — Henrique Faria Bravo, casado, proprietario, residente em Trancoso, contra o M. P.—Relator, Carvalho d'Abreu; escrivão, Quental.

ACORDAOS

Esc.—Quantal

Apelação civil

Vila Nova d'Ourem — D. Julia da Conceição Lopes e outros contra Afonso Maria Vicente Nogueira.—Julg. da improcedente e não provida.

Agravo civil

Trancoso — Dr. João Abel da Silva Fonseca e esposa, contra D. Maria da Piedade Fonseca de Viterbo e marido. Provido

José Paredes

Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.

CASA

LONDRES

R. Ferreira Borges, 82

Vestidos Tailleur

Execução perfeitissima.

Chapens para senhora.

Camisaria e alfaiataria

MUDANÇA

Rugeroni & Rugeroni, Limitada, participam aos seus clientes que tendo trespassado o seu estabelecimento na Praça 8 de Maio, mudaram provisoriamente para a rua Martins de Carvalho, n.º 28, onde continuam vendendo todos os seus artigos.

O gerente, **Abilio Bastos dos Santos.**

PEDEM-SE PREVIDENCIAS

O lancil do passeio da rua Visconde da Luz, em frente do estabelecimento horticola e de flores do sr. Antonio Mendes Simões de Castro, encontra se por tal modo gasto, que é uma fabrica de quedas. Raro é o dia que isto ali não succede, tendo corrido risco de ser colhido por um carro electrico uma das victimas.

Chamamos a atenção da Camara para este facto, afim de mandar levantar o lancil naquele ponto e pica-lo, mas isto deve fazer-se sem demora, antes que tenhamos de lamentar desastre de maior importancia, o que não será difícil,

Portugal

Ele, o guerreiro audaz, pousara a clava.
Olhos fitos ao mar, podando a vinha,
Conceitava o casal que se arruinava,
E onde flora o sonho que ele amava,
Visão de luz e amor que o acarinha.

O Mar trazia os cantos do passado
Ao seu turgido, em fulgida epopeia;
E no seu peito de amor e insoldado,
Vibrava o tanto d'uma nova Idéa.

Porém um dia louco d'anciedade,
Ouvindo oeco atroz das multidões
Em luta ligente pela Liberdade,
Sentiu-se heróico, e em plena mocidade
Revertece a alma de Camões!

Desperta a Alma Luza, aventureira,
Que sulca mares não dantes navegados,
Alma de raça audaz, alma guerreira,
Onde papita vivida, inteira,
A alma lerolca dos antepassados.

Nun' Alvares, sonhador, pendido ao vento,
Heróico e santo, esplendido de raça,
Passa radeante n'um deslumbramento,
Alma de Portugal, sonho, lamento,
Renascendo em valor, ungiada em graça!

Em cada onda, em cada pedra ou flor,
Palpita a voz da Patria, voz querida.
E o velho Portugal, com novo ardor,
De novo moço e cheio de vigor;
Qual outro Anteu, renasce para a Vida!

Ei-lo, lá vae. — A Alma Luzitana
Surgiu ébria de gloria, ébria de luz —
E na vitória a Fé que não engana,
Adeja-lhe na fronte sobrehumana
Como um clarão intenso que seduz.

Meu Portugal, chama-te a Gloria: Avante!
Espada de Nun' Alvares a fulgir! —
Que a Biblia Luza que te fez gigante,
Alma da raça, heroica e triunfante,
Abri-te-ha as portas do Porvir!

Belo Horizonte, 26-III-1916.
SYLVIA GOMES DE MORAES.

Sport

Ao iniciar as minhas crónicas sportivas, não posso deixar sem reparo a constituição das atuais sociedades de sport em Coimbra, e o papel por elas desempenhado na época sportiva que está a terminar.

Actualmente em Coimbra, a meu ver, existe unicamente uma sociedade de sport: essa sociedade é o Sport Club Conimbricense.

Data já de longos anos a sua fundação.

A sua vida tem sido um pouco accidentada, mas creio que agora devido aos esforços de meia dúzia de rapazes empreendedores e amigos do seu Club, vive um pouco mais desafogadamente, e está em vias de reafirmar os seus créditos de sociedade desportiva, como o foi ha dois anos atrás.

Pena é que a actual direcção não faça um esforço, e promova novamente o célebre campeonato de luta greco romana que tanto interesse despertou não só aos sportsmen conimbricenses como aos do resto do país.

O seu agrupamento de futebol que é sem duvida um dos melhores do distrito, soube resistir ás duras provas que submeteram esta época.

Tanto no encontro realizado com a Academica para disputa do Bronze Ginasio Figueirense, como no do Progresso Figueirense e ainda como no dos Officiais da Guarnição, soube manter bem alta a sua reputação antiga.

Oxalá que os bravos rapazes que constituem o 1.º grupo, não fraquejem na sua tarefa gloriosa, que é o levantamento do futebol em Coimbra.

Mas como esta minha crónica já se vai alongando um pouco, vou termina-la, fazendo votos pelas prosperidades do Sport Club Conimbricense.

Obituário

No Calhabé, onde actualmente residia, faleceu o sr. Marcos Ferreira Pinto Basto, conhecido sportman e consagrado não só em Portugal como no estrangeiro, onde sempre conquistou prestigio para si e para os seus compatriotas.

Ha tempo que se encontrava nesta cidade onde se sujeitou a uma melindrosa operação.

O illustre extinto era um grande caracter e muito estimado, sentida nos meios em que viveu.

— Realizou-se no sabado o funeral do inocente Antonito, filho estremecido do sr. Francisco Pinto de Figueiredo, a quem por tal motivo endereçamos as nossas condolências. A infeliz criancinha que sumbiu aos estragos duma meningite, foi acompanhada até ao cemiterio municipal por muitas pessoas amigas da familia dorida, indo o inocente Antonito envolto em muitas flores.

— Faleceu esta noite o sr. José Gomes Ribeiro, antigo proprietario do Hotel dos Caminhos de Ferro.

Foi sempre um homem de bem e muito considerado nesta cidade onde reside á longos anos.

Era pai do sr. dr. José Gomes Ribeiro, tenente coronel medico e da sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribeiro e das estremosas esposas do sr. Manuel Lopes Seco, Dr. José Miranda, Jaime Lopes Lobo e José Quintans de Lima.

Avaliando a profundissima dor que nesta hora de amarguras feriu o coração dos filhos amantissimos, enviando-lhes e a toda a familia a expressão sincera do nosso pèzar.

O seu funeral realisa-se amanhã pelas 4 horas da tarde.

Desastre
No sabado, na rua do Padrão, foi colhido por um electrico, um menor de 16 meses, filho do sr. Antonio Vaz Nunes.

A pobre creança estava junto do carro sem que o guarda-freio reparasse, quando o electrico se pôs em marcha, sendo logo colhida. Levada ao Hospital da Universidade, faleceu antes dali dar entrada.

Tribunal dos Desastres no Trabalho
A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, resolveu, em sua sessão do dia 10 do corrente, propôr para escrivão e official de diligencias do Tribunal dos Desastres no Trabalho, srs Joaquim Antonio d'Almeida e Orlando d'Almeida.

PREDIO
No dia 20 do corrente pelas 10 horas, vende-se ha na rua do Corpo de Deus n.º 35 dentro do Patio, a quem maior lanço oferecer:

Varios potes de lata e barro para azeite, um bilhar completo em bom uso, utensilios proprios para fabrico de velas de cera, oratorios diversos, latas e varias miudezas de utilidade dificeis de inumerar.

Tambem no mesmo dia pelas 13 horas, vende-se um predio de casas no largo com os n.ºs 20 e 22 com frente para o Romal e Beco da Bôa União, a verida, é feita na rua Visconde da Luz, n.º 60.

Para ver e tratar com João Vilaça da Silva.

ALVIÇARAS
Dão-se a quem achasse uma pele preta do pescoço, e a queira entregar a sua dona, na rua da Ilha, n.º 13.

PRECISA-SE
Senhora com mais de 25 anos de idade para serviço de escrivão.

Caixeiro com bastante pratica de fanqueiro e devidamente habilitado.

Bom ordenado.

Companhia de Seguros Bonança
Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1895 — Sêde em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

ARRENDAR-SE. Em bom local, uma casa com 20 divisões. Nesta redacção se diz.

KEATING
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. - S. 1717 - LISBOA

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VERANIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

HOTEL PENSÃO
Bairro Novo : : : : :
: : : : : FIGUEIRA DA FOZ
Os Ex.ªs hospedes e frequentes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes
Abre no dia 1-de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado
O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto
VINHO BRANCO
Ha para vender 10 cascos
João Vieira da Silva Lima

Desejam um corte de fato baratissimo?
Recomendamos uma visita ao **BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA**, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.
Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.
Explendida e bem sortida coleção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.
Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)
Bazar de Paris
COIMBR. 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 420

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sêde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expedito, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Atenção
Joaquim Pereira
Condeixa-Arrifana

Participa ao Comercio em geral, e casas bancarias, que me deliguei da sociedade que girava nesta vila com a firma Pereira Varela & Alcobaga ficando eu a negociar com a minha firma individual.

Não me responsabilizando por qualquer transação feita por aqueles srs. em nome da firma Pereira Varela & Alcobaga.

Condeixa, 15 de Julho de 1919.
Segue o reconhecimento.

o mobiliario duma loja de barbeiro, constando de bancadas em pedra marmore, espelhos, cadeiras e outros objectos.
Nesta redacção se diz.

QUINTA
Muito proximo da cidade e com abundancia de agua, vende-se uma completamente murada, com casas de habitação, lojas, currais, culturas existentes na terra no acto da transacção, vinho, olival adjunto e a seguinte criação: duas vacas leiteiras e sete porcos.
Pode ser vista até ás 10 horas e das 18 em diante.
Nesta redacção se diz.

OS BARBEIROS. Vende-se em boas condições todo

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de opera-ções bancarias

COMPRA E VENDE: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital autorisado 3.000:000\$00 = Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º
Efectua seguros sobre todos os ramos

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA
RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÔRA DE PORTAS
RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escriptorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRILOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E : : :

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1
Teleg. Cereaislegumes, Telef. 469

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20

João Vieira da Silva Lima

Meio caixeiro

Precisa-se com pratica de merceria e farinhas, na rua da Sofia, 211, 213.

Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e ratar — Cumiada, 68.

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Editos de trinta dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecem naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar a interessada Guilhermina dos Santos, viuva de Adelino de Sousa Amado, e suas filhas as coherdeiras Maria e Felisbela, menores auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, todos por si e aquela viuva tambem como legitima representante daquelas suas filhas e de outras suas filhas, tambem menores, as coherdeiras Elvira, Rosa, Ana e Elena, que vivem na sua companhia, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu sogro e avô José de Sousa Amado, casado que foi com a cabeça de casal Felisbela de Jesus, do logar da Palheira, freguesia desta comarca.

Coimbra, 1 de Julho de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qual quer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais.

Nesta redacção se diz.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

ARRENDAR-SE a longo prazo os altos do granite predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grade empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feras das 12 ás 15 horas.

ATUM vende em lata e em barricas a revendedores, a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

COSTUREIRA para roupa branca, precisa-se na rua do Cego, n.º 7 2.º.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

ESCADA DE CARACOL com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Telles.

MEIAS e peugas: em seda, escocia e algodão vende a revendedores a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

MORADAS DE CASAS Vende-se a de n.º 99 a 103 da Couraça de Lisboa e a de n.º 9 do Largo do Observatorio desta cidade. Para tratar — na Rua Sá da Bandeira, 89 A.

MOTO Vende-se uma em bom estado de conservação, Peugeot, com 33/4 H. P. Nesta redacção se diz.

PERFUMARIA "Mennen, S." As melhores perfumarias Americanas, vende a revendedores a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414. Encontra-se na Tabacaria Crespo e Tabacaria Graça.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira. Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

TABACO E CIGARROS "VEADO," Pelos melhores preços, recebe encomendas a Comercial Coimbra, Lim., Rua Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

VENDE-SE terreno em Montarroio. Carta a Emilia Monteiro, Montarroio (Olival).

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

VENDE-SE uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos. Nesta redacção se diz.

BANCO DE SEGUROS

Precisam-se de angariadores ou angariadoras de seguros com bom ordenado.

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 52
RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletas e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

Wizard

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefene 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Uma circular do Governo

O presidente do conselho de ministros, sr. Sá Cardoso, acaba de dirigir aos governadores civis uma circular importante, que sentimos não poder publicar, devido á falta de espaço com que lutamos.

Tem por fim essa circular dar instruções sobre o modo de proceder das autoridades administrativas para que a Republica entre de vez na vida bem ordenada e disciplinada, identificando-se com a opinião, num conjunto de sentimentos, de crenças, e interesses.

Pouco importa — diz a circular — que as pessoas investidas nas funções de autoridades tenham filiação partidária; o que é indispensavel é que elas se mantenham acima das paixões e das rivalidades locais que trazem divididos os concidadãos.

A tranquilidade nos espiritos será impossivel se as autoridades fomentarem a discordia no exercicio das suas funções, estimulando o espirito de seita e de facção em vez de propagar os sentimentos de justiça, de equidade e de respeito da Lei.

Em materia social quer que se mantenha sempre a mais clara imparcialidade, sendo o papel da autoridade de conciliação. Impõe-se a liberdade de trabalho, com rigor de punição para os actos de violencia e sabotage.

O Governo é anti clerical, mas não consente que a religião e a politica se confundam. Quer o respeito á Lei da Separação, mas deseja que ela seja aplicada no mais franco espirito de tolerancia para o desenvolvimento de todas as crenças e livre expansão de todos os cultos. O Estado tem de ser neutral absolutamente neste ponto.

As autoridades devem congregar todos os esforços para atenuar a miseria e para isso promoverá tudo que seja possivel para o conseguir.

Como se vê, é esta a boa doutrina e não pode ser outra para levar a tranquilidade aos espiritos, a mais absoluta harmonia pela tolerancia dentro da lei, pela ordem e pelo trabalho.

Ficam assim bem definidos os propositos do Governo, que tendem a trazer a sociedade portuguesa bem unida e não em constantes lutas de ideais politicos que tanto tem prejudicado a vida interna do país.

A orientação aconselhada pelo Governo devia ter nascido com a Republica e pena foi que desde logo essa orientação não prevalecesse para evitar as tão repetidas discordias entre portugueses.

Vale mais tarde do que nunca. Justo é que todos compreendam a necessidade de cumprir as recomendações da circular, na qual se afirma um proposito de fundo patriotismo muito para louvar e digno de ser atendido.

Oxalá que a circular não seja letra morta, antes pelo contrario leve a convicção a todos os espiritos de que é preciso viver em boa paz.

Condecoração

Foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Cristo, o nosso presado amigo e patricio, sr. Manuel Ferreira Camões, brioso alferes de infantaria 23.

Alma ardente de patriota, o agraciado durante o largo tempo que permaneceu na França, Belgica e Italia, prestou á sua Patria relevantes serviços que acabam de ser reconhecidos pelo governo da Republica, que justamente lhe conferiu o grau de Cavaleiro daquela nobilissima Ordem.

As nossas felicitações.

Marcelino Mesquita Ecos da sociedade
A nova geração

Morreu Marcelino Mesquita... E' laconica de mais esta frase, para se referir a tão grande vulto. Eu mesmo sinto-me pequeno, mesquinho, ocupando-me do valoroso dramaturgo, que da sua Obra fez a sua Vida, edificando, sobre o granitico solo onde a Arte assenta, o pedestal que serviu de base ao seu Sentimento e Inteligencia, a ascenderem num gesto herculeo e sublime para o Ideal Puro e Verdadeiro que só aos Artistas é licito conquistar.

Dos velhos, ele era a incarnação da nossa verdadeira literatura, era a personificação elevada da nossa velha raça, forte e viril. Mas desapareceu. Estrela brilhante que era, desprende-se, caindo nas profundezas da terra, para deixar de brilhar.

Marcelino Mesquita! Velho, mas de alma rejuvenescida, escrevia versos aos sessenta anos como se escrevem aos vinte, impregnando-os de uma alacridade sã, de encantos lindos, como se encantam e alegam quando a alma nova e pura se espiritualiza entre alegrias de verdadeiro poeta!

A sua perda foi sentida. Pertencendo ainda á pleiade ilustre daqueles que muito fizeram, muito contribuíram para valorisar a nossa literatura, o seu desaparecimento foi bem uma perda nacional.

O seu teatro, todo feito de emoções fortes, de profundos estudos de diversas psicologias, em que se combinavam, belamente, efeitos scenicos e dramaticos, creou um lugar de destaque no Teatro Português, que não falho de boas obras, se gasta agora a representar revistas baratas e reles e peças traduzidas do estrangeiro, que servem só para desnacionalisar a Arte e a Literatura.

Faz falta, muita falta. Marcelino Mesquita pertencia aos fortes, áqueles que sentiam soberbamente a paisagem bella da sua terra, áqueles que sentiam, traduzindo, a sua alma de portugueses orgulhosos. E abandonando toda a materialidade da vida, entregou á sublimidade, o seu espirito privilegiado, conseguindo vencer, conseguindo com a sua vontade forte, a sua intelligencia clara e o seu emotivo sentimento guindar-se, subir, ultrapassar o além dos espiritos medianamente cultos. E brilhou, brilhou muito, imenso. As suas peças, os seus versos e os seus contos ficaram nos como reliquia saudosa do seu grande talento, e quando abrimos os seus livros ou assistirmos á apresentação de alguns dos seus dramas, nossos olhos, nossos corações teráo a impressão de que, bem perto de nós, ainda alguma coisa ha da alma do grande Marcelino Mesquita. E' só o que nos resta.

E da nossa literatura a caminhar para a vacuidade do genio e da criação, o que nos fica?! Desaparecendo os poucos que ainda fazem parte do ciclo dos homens das letras do nosso país, o que nos resta?!

Reunem-se nesta cidade nos dias 30 e 31 do corrente os bachareis formados em teologia e direito do ano lectivo de 1908-1909.

Deste curso fizeram parte os srs. drs. Alberto da Rocha Saraiva, Madeira Pinto, Eduardo Saldanha Vieira, Orlando do Rego, Paulo Cancela, Baltazar Brites, Francisco Cruz, Carneiro Franco, Mario Leite Ribeiro, Carlos Pires de Lima, José Freire de Novais, etc.

Inspeção medica

No Governo Civil de Coimbra vão ser sujeitos a uma inspeção medica os seguintes individuos, que foram nomeados fiscaes do quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos:

Antonio Bento Simões, Manuel Nunes Pedro e Anibal Borges, de Soure; Antonio Garcia de Brito, Oliveira do Hospital; João Simões Matias, Penela; Raul Neves Barata, de Montemor-o-Velho.

ma adulteração dos seus belos conceitos sobre Arte, e snobizand-o o segundo, numa incompreensão crassa da sua obra de poeta maximo, que cultivava a Beleza como essencia verdadeira da Arte, e nos deu o subjectivismo de sua alma doente, através de seus versos puros e simples, bons e naturais.

Custa-me muito, muito, assistir ao desmoronar de toda a nossa literatura, patrimonio que nos foi legado pelos vultos grandiosos que nos antecederam, desmoronar a acentuar-se dia a dia, com a perda dos poucos que ainda nos restam e pela successão dos novos, esses ilustres moços desconhecidos, que em vez de cantarem alto, virilmente, poderosamente, a divina Arte, a deprimem a desdouram, perdendo-se a construir castelos aereos de palavras lindas, vastias, que o vento destroe, que o vento desfaz!...

Relidos, saudosamente, os livros superiores de Herculano, Castilho e Camilo, prosa segura e genuinamente portuguesa, com ressaibos regionalistas; encantados pela suggestão artistica e grandiosa de Eça e Fialho; emocionados pela impressão funda da dramaturgia de Garrett e embalados suave e docemente pelos ritmos de Gonçalves Crespo e Antonio Nobre, Guilherme Braga e João de Deus, alem de muitos outros de genio e valor que desapareceram já, não falando nalguns, mas poucos, que ainda existem; reli da, pois, toda esta obra literaria, que representou bem o seu glorioso passado, que Camões e Gil Vicente erigiram, como monumento de valor e genio, nós ficamos, extaticos, mudos de espanto a olhar as gerações que dia a dia surgem de todos os lados, que hora a hora aparecem, como por encanto, a pretenderem marcar a sua passagem, o seu valor, numa ciclopica arremetida em que o seu genio pertence desaparece, deliquido pelo calor, que ainda nos acalenta, emanante dos grandes espiritos desaparecidos.

Pobres gerações! Desgraçadas gerações! Mas... E' preciso, é justo que se abra uma excepção, para alguns dos novos que, divorciados desses decadentes conjuntos, tem, pelo seu talento, pelo seu sentimentalismo, sabido elevar-se, pairando ao de cima de todas essas desvalorizadas e pretenciosas correntes dissolutivas.

Desses, occupar-me hei brevemente, para gloria deles, para nossa gloria. LUIZ DA SILVA COSTA.

Reunião dum curso

Reunem-se nesta cidade nos dias 30 e 31 do corrente os bachareis formados em teologia e direito do ano lectivo de 1908-1909.

Deste curso fizeram parte os srs. drs. Alberto da Rocha Saraiva, Madeira Pinto, Eduardo Saldanha Vieira, Orlando do Rego, Paulo Cancela, Baltazar Brites, Francisco Cruz, Carneiro Franco, Mario Leite Ribeiro, Carlos Pires de Lima, José Freire de Novais, etc.

Inspeção medica

No Governo Civil de Coimbra vão ser sujeitos a uma inspeção medica os seguintes individuos, que foram nomeados fiscaes do quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos:

Antonio Bento Simões, Manuel Nunes Pedro e Anibal Borges, de Soure; Antonio Garcia de Brito, Oliveira do Hospital; João Simões Matias, Penela; Raul Neves Barata, de Montemor-o-Velho.

RITMOS

O Amôr

O amôr é um sentimento tão superior, tão espiritual que, para dele se falar, preciso é espiritualizarmos a alma, envolvendo-a de encantadas e calmas suavidades. E comquanto toda a gente dele se ocupe e trate, nunca se banaliza, tal é a sua grandiosidade.

E é tão elevado o Amôr! E' tão sublime o Amôr! Almas que se juntam, almas que se fundem, se abraçam num amplexo de ideal cultivado, para se transformarem depois numa alma só, alma que é a Vida de dois entes, vida divinizada, pelo sentimento do Amôr, em aureola fulgente, a nimbá-los dois corações que pulsam forte, saindo deles, como de pira onde se queimavam rezas em sacrificio aos Deuses, volutas misteriosas que vão incensar a Ara divina, a Ara de dois destinos!

E que de amôres lindos nós temos em Portugal!

Quando o Amôr, outr'ora, se personificava na dedicacão e na virtude!

Era ele tecido com o linho branco, muito branco, de que se faziam as peças ricas do bragal da casa portuguesa, em que se misturava o perfume caezeo rístico da alfazema!

Cantavam-no em versos lindos, noite velha, voz de namorados.

Eu havia esse amôr dedicado, pelo qual moças entravam, por castigo, em conventos, mas que davam sempre esse amôr, esse grande amôr transformado em lindos doces, em reliquias e flores. Que o ungiam de graça quando, no côro, suas mãos pequeninas, muito brancas, pousavam subtilmente no teclado do órgão. E o seu amôr ia na musica, oferecida ideal ao seu namorado ausente, envolto num misto de paixão e saudade.

Que bonito Amôr! Que bonito todo esse Amôr Português feito de rendas e de linho branco dos bragats, daquelle linho fiado, nas claras manhãs de verão, por lindas mãos, que o tornavam a fiar, já velhinhas, rememberingo o passado, nas noites intermináveis e frias do inverno.

Como esse era o Verdadeiro Amôr! Espiritual e puro. Sentimento que se fruit agora, como então, quando evocamos o tempo passado!

O Amôr! Que poema lindo e encantado! Para o lér, é preciso desfolhar o livro precioso de duas almas que se amam, traduzindo os hieroglifos mágicos que o brilho dos olhos encerra!

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Manuel da Cruz Canelas.
Amanhã:
José Pinto de Matos.
Na segunda feira:
Dr. Maria das Dores Pereira Ribeiro.
Dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso.

Governador Civil

Informam os jornais de Lisboa que o novo governador civil de Coimbra será o sr. dr. Malva do Vale.

Escola Normal Primaria

Está aberto o praso para requerer a admissãõ á Escola Normal Primaria de Coimbra, podendo fazê-lo os individuos que tenham o exame de instrução primaria 2.ª grau.

Os requerimentos devem ser entregues até ao dia 31 do corrente, na secretaria provisoria da Escola, largo da Sé Velha, 19.

Camara Municipal

Ante-ontem não houve sessão da Camara Municipal.

Como este facto se tem repetido e é bastante prejudicial para os serviços do municipio, alguns dos membros da Comissão Administrativa mais pontuais e cumpridores não occultam o seu desgosto de se demitirem se o facto continuar a repetir-se.

A' policia

Pedimos todas as providencias sobre o policiamento do largo de Sousa Bastos, onde uma imoralidade constante impede as familias sérias de chegarem ás janelas de suas casas, a ponto de correrem risco de serem vexados.

Para bem de todos, urge que as autoridades tomem energicas medidas para reprimir tais atos revoltantes, pois que, se assim não o fizerem, perigoso se torna passar naquelle local.

CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO
Rua da Sofia, 61 a 67 COIMBRA
Neste estabelecimento encontram-se em exposicão para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas
Executam-se estofos e decorações a preços modicos

EDUCAR

Disse algures o ilustre escritor Carneiro Leão falando da educação brasileira: Idéas e planos não nos tem faltado nunca, o que nos escasseia dum modo positivamente lastimavel, é a continuidade no esforço. Transplantemos a Portugal aquella afirmacão dum actividade que tem animado os nossos irmãos d'além-mar no magno assunto da educação nacional: a semelhança, será assombrosa.

Cá, como lá, a mesma nota de esforços, disseminados, espalhados, verdade é, e falta dum esforço comum, combinado e bem dirigido, que permitisse o aproveitamento eficaz de energias que, pela sua desconexão resultam pouco menos que nulas. Cá, como lá, homens, escritores que têm dado suas canseiras ao serviço da Educação, espalhando aos quatros cantos do país as suas afirmacões cheias de verdade e de certeza. Educar já não é bem uma palavra balôfa, como se pretenda atordoar os ouvidos dos tolos e dos incautos; atreveu-se a sair um pouco das colunas da folha oficial; derramou um tanto a sua seiva benéfica, criando alguma coisa de util e de proveitosa.

Pois bem! Quando o movimento de reacção contra a velha rotineira principia, quando os homens põem ao serviço da Educação Nacional o melhor do seu talento, quando os governos se atravem a lançar as vistas para um objecto de tão alta importancia, e a favorecê-lo; quando se pretende fazer de Portugal um país de vivos, de gente experiente e enérgica, como unica arma que ás nações pequenas, só é possivel de opor ás tendencias obsorventes das grandes nações, e caminhar a pari-passu destas, é então — que tristeza é dizer-lo —, é então que nós somos obrigados a convencer-nos de que nunca em nosso país houve tanta falta de educação, tanta aversão ao sentimento do respeito da obediencia e da observancia: não se respeita a autoridade, não se obedece aos superiores, não se observa as leis. Nunca se foi tao estranho ao sentimento, não digo da complacencia nem da indulgencia, mas ao sentimento da justiça, do direito e da obrigacão: justiça para todos, superiores e inferiores, de qualquer condição e de qualquer categoria; direitos e obrigacões mutuas.

Artigos de fé duma democracia perfeita, estes, para que não se olha e que inteiramente se desprezam. E' a arbitrariedade nos seus piores efeitos, e nas suas mais ruins consequencias.

A' tradição, o lar sagrado onde os povos têm de ir buscar agasalho e força com que partam depois mais fortes para o futuro, no dizer do poeta Lopes Vieira, nega-se um culto; á obra dos mortos nega-se um lugar.

E porquê?... Aonde remontaremos este principio de degradação social? Não cabe nas minhas forças dizer lo. Mas recorda-me de ha bastantes meses ouvir, em publico,

estas palavras a um ilustre professor da nossa Universidade: — «É que o grande factor de conduta é o caracter e não a intelligencia... É por meio da intelligencia que o homem pensa; mas é pela acção do caracter que o homem procede.»

Porque vemos tão pouco feito num país onde alguma coisa se tem trabalhado?...

Ou porque não ouve o primacial cuidado de formar homens de caracter, ou porque torceram o vicejar natural daquelle na consciencia dum povo que de si o possuia.

Eu, para mim, tenho a causa participante nesta última condição. Imbuu-se facilmente um povo — por isso mesmo que era bom — de falsas idéas e de principios falsos. E aquelas idéas e aqueles principios de tal maneira lhe afetaram a consciencia, que originaram a paixão, a obcecacão, caracterizados pela violencia e pela intransigencia com que irromperam.

O regresso á ordem e aos bons preceitos, tal é o caminho para que deve incidir o nosso esforço na obra do Ressurgimento Nacional.

Eduquemos o povo português porque é ainda tempo. Eduquemo-lo em toda a accepção da palavra: — cultivando lhe a intelligencia numa atmosfera de bem julgada liberdade; os sentimentos nos trâmites duma Fraternidade racional; e os hábitos num meio de Igualdade bem compreendida.

Educar é viver: — país que não é educado, país em que cada qual não tem por norma o respeito e a obediencia é, irrevogavelmente, um país perdido e um país morto.

1 Teixeira de Pascoals
2 Dr. J. Alberto dos Reis. Oração de Sapientia.

COSTA PIMPÃO.
Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Haja moralidade

Pedimos á policia que vigie o rio Mondego, em frente da cidade, para evitar que vão ali tomar banho de dia, pessoas completamente nuas. Ainda na quinta feira de tarde, proximo da ponte de Santa Clara, andavam nus dois rapazes já taludos a banhar-se, tal qual vieram ao mundo.

Haja moralidade, que nada custa.

MUDANÇA

Rugeroni & Rugeroni, Limitada, participam aos seus clientes que tendo trespassado o seu estabelecimento na Praça 8 de Maio, mudaram provisoriamente para a rua Martins de Carvalho, n.º 28, onde continuam vendendo todos os seus artigos.

O gerente, Abilio Bastos dos Santos.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Nos arrabaldes de Coimbra; estudo de estradas. A mata de Vale de Canas e o Picoto dos Barbados. Novos socios.

Vão bastante adiantados os estudos do ramal da estrada numero 10, que, partindo do Arco Pintado, seguirá pelo lindo e fértil vale de Coselhas, até ao Dianheiro, passando pelos Olivais. Servindo alguns dos mais formosos e aprazíveis pontos dos arrabaldes da cidade, bastante utilizará ao desenvolvimento do turismo, que de ano para ano vai começando a alcançar em Coimbra uma importância ainda não excedida por qualquer outra cidade da provincia, no nosso país.

A necessidade da construção deste ramal já foi objecto de duas representações da Sociedade, dirigidas ao Ministério do Comercio em 1917 e 1918.

— Presentemente também se procede com certa actividade aos estudos da avenida entre o cimo da rua Almeida Azevedo e os Olivais, passando pelo meio de Célas. Esta avenida, se não estamos em erro, foi mandada incluir na rede geral das estradas do Estado pelo falecido ministro Emídio Navarro que, como se sabe, nunca perdia ocasião de interessar-se pelos melhoramentos de Coimbra. Antes da abertura do bairro de Santa Cruz, essa avenida, se a memoria nos não falha, devia ter o seu ponto de partida na Praça 8 de Maio.

— Espera-se que o sr. Ministro do Comercio mande, dentro de breve prazo, proceder ao estudo do ramal da estrada que deve ligar o Picoto dos Barbados e a Mata de Vale de Canas á Mizarela, na extensão aproximadamente de 5 quilómetros.

O sr. Director das Obras Publicas, que sinceramente se interessa pelos progressos da cidade, de que é um fervoroso admirador, esteve no sábado da semana finda no Picoto, acompanhado do sr. presidente da Sociedade e do sr. tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida, que ali distintamente os recebeu na sua linda vivenda.

A construção deste ramal de estrada terá uma decisiva influencia na valorisação da Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, e também do Picoto, incontestavelmente dois dos mais aprazíveis e belos sitios dos arrabaldes da cidade, que muito convem sejam conhecidos e reclamados, pois tem extraordinarias condições para bem depressa se tornarem pontos movimentados e distintos de atracção de forasteiros. O Picoto é, sem duvida, o ponto dos arrabaldes de Coimbra de onde se disfructam os mais deslumbrantes, variados e amplos horizontes, sendo um verdadeiro e admirável Observatorio. A Mata, por sua vez, é um pequenino e formoso Bussaco com a apreciabilissima vantagem de se encontrar ás portas de Coimbra, sendo ainda para notar que daquele ponto a este ha apenas uma distancia de cinco minutos de caminho.

Relacionando este assunto com uma interessante carta que acabamos de receber do engenheiro Padua Franco, director geral dos Bureaux de renseignements portuguezes no estrangeiro, diremos no proximo numero deste jornal o que convem fazer para a rapida valorisação dos dois tão aprazíveis e belos sitios dos nossos arrabaldes.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs. Manuel Antunes Rosario Tavares, Vilarinho da Lousan; João da Cunha, idem; Mario Vicente, rua Ferreira Borges.

Faculdade de Letras

Segundo consta, a comissão nomeada pela camara dos deputados para dar o seu parecer acerca da Faculdade de Letras de Coimbra, é de opinião que seja criada novamente esta Faculdade e outra com a mesma organização de estudos no Porto.

Touradas

A primeira corrida de touros, nesta epoca, na Figueira da Foz, realisa-se no dia 10 de Agosto.

Nos dias 30 e 31 do corrente realisam-se duas touradas na Mealhada, por ocasião da festa á S. de Sant'Ana.

Açambarcadores

Foi apresentado na camara franceza o seguinte projecto de lei: «Será castigado com a pena de morte e executado no prazo de 24 horas depois da sentença ter sido proferida, todo o açambarcador ou especulador que, por manobras fraudulentas ou por outros meios, falsifique o preço das substancias ou dos produtos de primeira necessidade.»

O que dirão a isto os que chegaram a vender batatas a 12 vintens o kilo e o açúcar a 3 escudos!

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã realisa-se na igreja do Carmo a festividade em honra de N. do Carmo, a qual consta do seguinte:

A's 9 e meia, missa solene e comunhão geral.

A's 18 horas, exposição do S. S.

A's 19 horas, pratica e benção do S. S.

CASA LONDRES

R. Ferreira Borges, 82

Vestidos Tailleur

Execução perfeitissima.

Chapeus para senhora.

Camisaria e alfaiataria

Falta de limpeza

O quintal que é propriedade do Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, continua a servir de sentina publica, á vista de toda a gente.

Torna-se necessario mandar abrir as retretes, que ficam ao cimo da rua para evitar aquele abuso e grande porcaria.

Pedimos providencias para o facto que apontamos.

Obituário

Faleceu na quinta feira a sr.^a D. Olimpia Gomes de Moura, viuva do antigo empregado do Liceu, sr. Antonio Viriato Pereira de Moura,

Era uma senhora dotada de excelentes qualidades merecendo-lhe especial atenção os infelizes desprotegidos da sorte.

Era irmã das sr.^{as} D. Adelaide Serra, professora em Esgueira e de D. Alcina Castro, também professora em Sivalde, Espinho.

Já não existe ninguém da familia; composta de 10 pessoas, constituída por o nosso saudoso amigo Viriato de Moura.

A' volta desta infeliz familia girou sempre a infelicidade.

A morte deu começo á sua nefasta tarefa pelos filhos, alguns já com o curso do Liceu e terminou pela infeliz senhora que ontem ficou sepultada no Cemiterio da Conchada.

A' sua mãe, irmãs e cunhados da extinta, apresentamos os nosos sentidos pezames.

Empregado de farmacia

Precisa-se em casa de movimento, habilitado e honesto, até fins de Setembro, numa cidade de provincia. Bom ordenado.

Informa Arnaldo Moura, Farmaceutico. — Coimbra.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Por sentença de 25 de Junho ultimo, que terminou em julgado, na acção de divorcio litigioso, com assistencia judiciaria que D. Candida Mendes Simões de Castro, doméstica, contra seu marido Norberto José das Neves, empregado no comercio, ambos desta cidade, foi autorisado o divorcio com o fundamento no n.º 5.º do artigo 4 do decreto de 3 de novembro de 1910, com custas e selos pelo reu.

Verifiquei a exatidão,

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim Alves de Faria.

12:000\$00

Precisam-se sobre letras. Informa o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem achasse uma pele preta do pescoço, e a queira entregar a sua dona, na rua da Ilha, n.º 13.

PRECISA-SE

Senhora com mais de 25 anos de idade para serviço de escritorio.

Caixeiro com bastante pratica de fanqueiro e devidamente habilitado.

Bom ordenado.

PREDIO

No dia 20 do corrente pelas 10 horas, vender-se ha na rua do Corpo de Deus n.º 35 dentro do Patio, a quem maior lanço oferecer:

Varios potes de lata e barro para azeite, um bilhar completo em bom uso, utensilios proprios em fabrico de velas de cera, oratorios diversos, latas e varias miudezas de utilidade dificeis de inumerar.

Tambem no mesmo dia pelas 13 horas, vende-se um predio de casas no largo com os n.ºs 20 e 22 com frente para o Romal e Beco da Boa União, a venda, é feita na rua Visconde da Luz, n.º 60.

Para ver e tratar com João Vilaça da Silva.

HOTEL PENSÃO

Bairro Novo : : : : : Figueira da Foz

Os Ex.^{mos} hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal o prego do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

VINHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos

João Vieira da Silva Lima

Atenção

Joaquim Pereira

Condeixa-Arrifana

Participa ao Comercio em geral, e casas bancarias, que me desliguei da sociedade que girava nesta vila com a firma Pereira Varela & Alcobaca ficando eu a negociar com a minha firma individual.

Não me responsabilando por qualquer transacção feita por aqueles srs. em nome da firma Pereira Varela & Alcobaca.

Condeixa, 15 de Julho de 1919. Segue o reconhecimento.

QUINTA

Muito proximo da cidade e com abundancia de agua, vende-se uma completamente murada, com casas de habitação, lojas, currais, culturas existentes na terra no acto da transacção, vinho, olival adjunto e a seguinte creação: duas vacas leiteiras e sete porcos.

Pode ser vista até ás 10 horas e das 18 em diante.

Nesta redacção se diz.

Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

5 CONTOS. Dão-se a juro sobre letra ou hipoteca. Informações, Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA

RUA DO GORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447 aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros Bonança

Fundada em 1808

SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA

Agente em Coimbra:

JOÃO MENDES

Rua Ferreira Borges, 18 a 22

Aguas de Santa Marta

(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 52

RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

ARRENDAR-SE. Em bom local, uma casa com 20 divisões. Nesta redacção se diz.

OS BARBEIROS. Vende-se em boas condições todo o mobiliario duma loja de barbeiro, constando de bancadas em pedra marmore, espelhos, cadeiras e outros objectos. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE a longo prazo os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.^{as} 5.^{as} e 6.^{as} feiras das 12 ás 15 horas.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

COSTUREIRA para roupa branca, precisa-se na rua do Cego, n.º 72.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação.

Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

ESCADA DE CARACOL com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Teles.

FEITOR Precisa-se para admnistrar uma Quinta, que saiba ler e escrever; dá se bom ordenado.

Resposta á Quinta da Boa Vista. — Arregaça, Coimbra

MOTO Vende-se uma em bom estado de conservação, Peugeot, com 23/4 H. P. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira. Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

VENDE-SE terreno em Montarroio. Carta a Emilia Monteiro, Montarroio (Olival).

VENDE-SE uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos. Nesta redacção se diz.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20

João Vieira da Silva Lima

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

1:000\$000

Empresta-se um conto de reis, sobre hipoteca, nesta cidade. Dirigir carta á Gazeta.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qualquer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais. Nesta redacção se diz.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CAUSA JUSTA

Andam ha muito os funcionarios aposentados e na situação de inactividade a solicitar do Governo a subvenção para poderem cobrir o excesso das suas despesas, sem que logrem a graça de serem atendidos.

Embora sejam muitas as razões, incontestavelmente justas e dignas de serem tomadas em consideração, ainda, até agora, nenhum Governo se dignou olhar para a situação angustiosa das classes inactivas.

Afirmou-se mais duma vez que o Estado não podia atender essas classes para se não aumentar extraordinariamente a despesa publica; mas abriu se excepção para o exercito, indo a melhora do soldo atingir tambem os reformados.

Não contestamos a justiça com que se beneficiou esta classe; simplesmente notamos a desigualdade com que se atendeu a uns para deixar de atender a outros em perfeita igualdade de circunstancias. O que se pede é um subsídio determinado por uma causa geral — a carestia da vida. O Estado fez com os funcionarios que o servem um certo contracto em condições que podiam ser aceites no tempo em que as despesas importavam em muito menos de metade de que custam presentemente.

Muitos desses empregados gastaram o melhor da sua existencia no exercicio do seu emprego publico, e não só gastaram o melhor da sua vida mas arruinaram a sua saúde. Inutilizados pela idade e pela doença, são colhidos de subito por uma longa e provavelmente interminavel epoca de excessiva elevação de preços de todos os generos, e é exactamente quando eles mais carecem de auxilio, que não podem obter outra parte, que o Estado a quem serviram, lhes recusa o seu auxilio, deixando-os á mercê da sorte adversa. Ha funcionarios

apostentados com familia que recebem o magrissimo ordenado de 300 escudos por ano e não é difficil encontrar quem receba ainda menos. As suas condições de idade e de saúde não lhes permitem exercer a sua actividade doutro modo, antes tem as suas despesas aumentadas com os encargos resultantes do medico e botica para o seu tratamento.

Aonde hão de esses funcionarios ir buscar o excesso das suas despesas?

Certamente que só no Estado podem e devem encontrar o auxilio de que carecem para não morrerem de fome nem terem de mendigar pelas ruas.

Ultimamente fez-se mais uma tentativa para conseguir do Governo melhora de situação emquanto se mantiver o excessivo preço dos generos. Uma comissão conferenciou com o sr. Ministro das Finanças sobre este assunto, não tendo ainda ficado assente se o Governo poderá ou não atender a pretensão de que se trata.

Oxalá que desta vez seja assunto resolvido e que se não negue o beneficio que, com tanta justiça, se anda reclamando ha muito tempo em virtude das causas anormais que se dão provocadas pela guerra.

Temem meios de defesa o commercio e o agricultor que sobem os preços ás suas mercadorias; o operario que aumenta o seu salario; os funcionarios publicos que recebem subvenção e quase todos tiveram os seus vencimentos aumentados; só o empregado publico que já não pode exercer o seu cargo e se vê inabilitado para o serviço não tem meio de defender se da terrivel crise economica, porque não só deixou de ser abrangido pela melhora de vencimentos com que foram contemplados os seus colegas, mas até lhe recusam a subvenção.

Major Luiz Flaminio

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo e distinto major-medico, sr. dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, que apoz uma longa permanencia em Africa partiu para França onde esteve tres anos, prestando á Patria os mais relevantes serviços que lhe mereceram ser promovido a major, por distincção, nos campos de batalha, sendo ainda condecorado com o grau de Comendador da Ordem de Aviz, etc.

E na verdade graças foram os serviços prestados pelo brioso official, que a Patria agradecida bem reconheceu, prestando-lhe assim a justa consagração a que tinha juz.

As nossas felicitações.

Desvio d'aguas

As aguas das chuvas que vem de Montes Claros e do Alto do Pio seguem impetuosamente pela calçada que vai das Almas da Conchada até ao Rego de Bemfins, inundando as casas neste ponto e danificando a calçada, já cheia de covas e com faltas de empedramento.

Estas aguas seguem pela azinhaga á direita até entrarem na vala geral ao fundo das propriedades que ali ha; mas entenderam que melhor era deixa-las ir alagar os predios do Rego de Bemfins e enchê los de lodo; de modo que os moradores reclamam que novamente se dê o primitivo curso ás aguas pluviais.

A Camara deve atender esta pretensão, que é justa, convindo não dar deferimento a identicas petições sem se informar das razões que as justificam, o que de certo se não fez para mudar o curso ás referidas aguas,

Mais um grande predio

Na repartição competente foi já apresentado, para apreciação, mais um magnifico projecto da autoria do sr. Jaime dos Santos, distinto architecto e director da Repartição de Obras Municipais.

A obra que, segundo nos informam, em breve terá começo, consta da reconstrução completa do predio n.º 9 a 15, da rua Ferreira Borges, propriedade dos srs. Herminio Alberto de Moura & Irmão, sendo a nova frontaria com quatro andares toda de cantaria.

Faz honra a Coimbra a obra empreendida pelos srs. Herminio de Moura & Irmão, que tiveram a feliz ideia de confiar a tão distinto architecto a confecção do seu projecto, e oxalá que venha servir de estímulo a todos aqueles que, verdadeiros admiradores das boas artes e sinceros amigos da nossa terra, pretendam construir ou reconstruir os seus predios.

Felicitemos os srs. Herminio de Moura & Irmão, bem como o sr. Jaime dos Santos, desejando ardentemente que continue honrando Coimbra com os seus esplendidos trabalhos.

Exame

Fez exame do 1.º grau obtendo a classificação de *Bom*, o meni no Antero Reis Gomes, filho do conceituado farmaceutico nesta cidade, sr. Antero Reis Gomes.

Ao jovem estudante e aos seus estremos pais enviamos os nossos parabens.

Os ferroviarios

Nas estações de Coimbra já se apresentaram ao serviço alguns ferroviarios.

CASA DE MOVEIS

VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

ANOS DEPOIS

Reunión dum curso Juridico

No dia 19 de Outubro proximo deve reunir-se em Coimbra o curso teologico-juridico que concluiu a sua formatura no ano lectivo de 1885-1886.

Haverá a costumada missa por alma dos condiscipulos falecidos, jantar de gala, durante o qual uma orquestra executará trechos da revista de despedida deste curso, vista aos lentes, passeios pela cidade e arredores.

Pede-se a todos os membros desse curso a fineza de communicarem a sua adesão ao sr. dr. João Augusto Antunes — Condeixa.

Parque de Santa Cruz

Entrámos ha dias no parque de Santa Cruz, onde não iamos ha mezes, e foi com desgosto que notámos o pouco cuidado que a ele se presta e que ele merece por ser um delicioso e aprazível passeio publico, onde se podem passar algumas horas agradaveis de distracção.

As ruas não estavam varridas, a agua do lago bastante impura, o centro do lago a pedir agua para não morrerem á sede as plantas que ali puzeram, a parede de cedros em volta do lago com grandes falhas de clareiras que ha muito podiam ter sido reparadas, bancos sem costas, os degraus das escadarias partidos, muitas piramides no mesmo estado.

Foram partidas as hastes da vaquinha que faz parte da estatua do evangelista S. Marcos, na cascata.

Apesar de ser domingo, nenhum dos repuchos funcionava.

Por mais que esperassemos, não conseguimos ver o guarda, facto que nos dizem dar se frequentemente.

E assim se deixa estragar tão bella obra que noutra seria estimado e conservado com amor!

Os visitantes de fora que vão ali não occultam a sua admiração por verem o parque tão mal tratado.

E' para isto que a Camara se tem recusado a aceitar as propostas da Sociedade de Defesa de Coimbra para realizar ali os melhoramentos precisos?

Mais uma greve

Ontem ao meio dia declararam se em greve os operarios da construção civil, por não terem sido atendidas as suas reclamações que versavam sobre aumento de salario.

A greve estalou de surpresa, e assim muitos operarios foram convidados a abandonar o trabalho pelos seus camaradas, intervindo depois a policia.

Foram effectuadas as prisões de um grevista e de dois individuos conhecidos no meio operario.

As ruas principais da cidade começaram logo a ser patrulhadas por soldados da Guarda Republicana, principalmente, a rua da Sofia, onde permaneceu tambem a policia.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem annos, amanhã:
D. Maria Julia de Azevedo e Menezes.
Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.

QUESTÃO UNIVERSITARIA

O projecto de lei que foi apresentado na camara de deputados, em nome da comissão do ensino superior, e que visa a resolver o conflicto universitario, é o seguinte:

- Art. 1.º — Os reitores das universidades são nomeados livremente pelo governo.
- Art. 2.º — As vagas que existirem ou venham a existir nas Universidades são preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das Faculdades, feito perante um jurado nomeado pelo governo dentre os professores das três Universidades ou das individualidades eminentes a que se refere o art. 55.º do Estatuto Universitario, e funcionando em Lisboa, Porto ou Coimbra conforme as conveniencias do ensino.
- Art. 3.º — O governo poderá contratar para a leccionação das matriculas professadas nas Universidades quer no Paiz, quer no estrangeiro, individuos de reconhecido merito scientifico ou tecnico.
- § unico. — Os professores nacionais contratados, quando tenham leccionado pelo menos dois annos, poderão ser nomeados professores ordinarios sob proposta do reitor e opinião pessoal da maioria do Conselho da respectiva Faculdade.
- Art. 4.º — O decreto com força de lei n.º 5491, de 2 de maio ultimo, entrará em vigor na abertura do proximo ano lectivo.
- Art. 5.º — Fica revogado o § unico do art. 2.º deste mesmo decreto n.º 5591.
- Art. 6.º — E' revogado o decreto com força de lei n.º 5770 de 10 de maio ultimo.
- Art. 7.º — A dispensa de exames, que não seja o ultimo para a conclusão de formatura, concedida pelo art. 1.º do decreto n.º 5787-4 L é applicavel aos alunos das Faculdades de direito e letras e que comprovarem devidamente terem feito durante um ano a campanha da Africa ou da França ou terem permanecido nas fileiras no periodo da guerra durante 2 annos ou terem sido isentos por doença contraída em campanha ou havendo sido feridos em combate.
- Art. 8.º — Ficam revogados o § unico do citado art. 1.º do decreto 5787-4 L e o decreto com força de lei n.º 5787-5 V do 1.º de maio ultimo.
- Art. 9.º — E' criada no Porto uma Faculdade de Letras com um quadro de disciplinas, grupos e secções analogas ás das Faculdades de Lisboa e Coimbra.
- Art. 10.º — O governo emitirá os decretos e regulamentos necessarios para que a nova Faculdade de Letras comece a funcionar na abertura do proximo ano lectivo.
- Art. 11.º — Os Conselhos das Faculdades poderão prorogar a presente epoca lectiva e abrir este ano uma nova epoca de exames, conforme as conveniencias do ensino.
- Art. 12.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Desordem

Na Boiça, freguezia de Ceira tornou-se uma desordem da qual resultou ter sido ferido com uma foice rossadoura, Francisco Correia, do Cabouco.

Os factos da agressão são José de Jesus Sousa e Antonio Baptista, residentes na Portela, e Adriano Maria, do Arieiro, que foram presos pela Guarda Republicana e, conduzidos para esta cidade, onde deram entrada na cadeia.

COMUNICADO

Ex.º Sr. Director da Gazeta de Coimbra.

Um cavalheiro devêras acreditado me cavalheiro que dá pelo nome de Joaquim Pereira e estabeleceu como campo das suas principais operações o lugar da Arrifana do concelho de Condeixa, tem feito publicar no jornal que v. ex.ª dirige uma local subordinada ou titulo «Atenção» na qual declara que se não responsabilisa por qualquer transacção feita em nome da firma de que fez parte «Pereira Varela & Alcobaca».

Aquella firma foi dissolvida já por accordo de todos os socios e succedeu-lhe no ativo e passivo a firma «Varela & Alcobaca».

Foi uma solução e que consistiu exclusivamente na saída do socio sr. Pereira. E como este cavalheiro nem dava gloria nem prestigio comercial á sociedade com o seu nome e os signatarios ainda são suficientemente abonados como todo o commercio sabe para assumir as responsabilidades inerentes ao seu giro comercial constituiu para elles um grande alivio o poder assignar exclusivamente como hoje assignam «Varela & Alcobaca» sem adjução da firma da pessoa com cuja companhia se não achavam bem.

Condeixa, 19 de Julho de 1919.
Varela & Alcobaca.

FOOT-BALL

Como se noticiou, realizou se no passado domingo, a desforra entre o Grupo Foot ball Victoria e o União Foot-ball Coimbra, ganhando o Victoria por 3 goals a 2, ficando este empate com o União.

Por isso, no proximo domingo, pelas 19 horas, realisa se no Campo de Santa Cruz, o desempate, que vai ser renhido, por as linhas dos dois teams se encontrarem bem constituídas e resistentes e mostrarem os jogadores de parte a parte grande entusiasmo para conseguirem a victoria.

Partido Republicano Portuguez

No domingo realizou-se, no Teatro Sousa Bastos, uma reunião magna do Partido Republicano Português desta cidade, que esteve bastante concorrida á qual presidiu o sr. dr. Eduardo Vieira, secretario pelos srs. coronel Bandeira e dr. Ribeiro Nobre.

Falou em nome da comissão reorganizadora do Partido, relatando os trabalhos levados a effecto por aquela comissão, o sr. dr. Fernando Lopes, que declarou que a comissão depunha o seu mandato perante a assembleia do Partido que a nomeou.

A seguir o Dr. Torres Garcia que apresentou e justificou largamente uma moção para que a assembleia, em vista da resolução tomada pela comissão reorganizadora a considerasse dissolvida e reconhecesse como unica força organica e directora da politica democratica do concelho de Coimbra, o Centro Republicano Dr. José Falcão, que agirá por intermedio da sua comissão politica, e considerasse como orgão do partido no concelho de Coimbra o jornal *O Radical*.

Foi aprovada esta proposta por aclamação, depois de terem usado da palavra sobre ela o sr. Coronel Bandeira, Dr. Antonio Leitão, Mario Temido, Tomás da Fonseca, Antonio de Sousa e outros. Foi igualmente aprovada uma moção do Sr. Tomás da Fonseca.

Ferreira Martins

Passou no domingo o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. Ferreira Martins, talentoso jornalista e ilustre de mocrata.

Ao sr. Martins, que ha tempo se encontra em Coimbra com sua dedicada esposa, apresentamos os nossos cordeais parabens.

Defesa e Propaganda

Regramos. Os Bureaux de Renseignements e a propaganda do país no estrangeiro. Coimbra e as suas Camaras. Novos socios.

Dos srs. presidente do ministerio e ministros da guerra e da marinha recebeu a Sociedade telegramas muito cordiais agradecendo os que lhes foram dirigidos por occasião das festas de 14 de julho.

— A Sociedade Propaganda de Portugal, valiosamente auxiliada pelo Governo, tem estabelecido em varias cidades do estrangeiro *Bureaux de renseignements*, com o exclusivo fim de fazer uma activa e eficaz propaganda do país, principalmente sob o aspecto turistico, visto ser este um dos aspectos que mais está interessando os governos de todas as nações da Europa e da America, os quais, á compita, não se poupam a esforços para tornar conhecidas as belezas naturais e artisticas dos seus respectivos países, por meio do desenvolvimento da grande industria do turismo, que tantas riquezas está espalhando por toda a parte muito especialmente através das regiões que com mais ardente fervor e maior afinco se lhe tem dedicado.

Esses *Bureaux* são servidos por funcionarios portugueses muito competentes e manifestamente dedicados á causa do turismo nacional, estando já alguns estabelecidos nas mais importantes cidades da França e da Suissa e tratando se, agora, de estabelecer outros na Italia e na America.

O engenheiro Padua Franco, inspector-geral desses *Bureaux*, acaba de nos escrever, comunicando nos a abertura definitiva do *Bureaux* de Paris, que ficou instalado nos baixos do Banco Ultramarino, na rua Helder, 8, junto do Boulevard dos Italiens, e pondo se inteiramente á disposição da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para toda a propaganda especial que queiramos se faça no estrangeiro, por meio dos *Bureaux*, em beneficio desta cidade e sua região, cujas raras belezas naturais, acrescenta, tão justa e merecida nomeada conquistaram no nosso país. Na sua interessante carta, o sr. Padua Franco chama-nos principalmente a atenção para a necessidade de se promover a intelligente valorisação das admiraveis belezas naturais da cidade e seus arredores, que todos os turistas tanto apreciam, e que, bem aproveitadas e cuidadas, muito contribuirão para fazer o credito de Coimbra, como centro distinto e movimentado de turismo.

E' isto, afinal, o que aqui sempre temos dicto, sem que, infelizmente, as Camaras nos tenham ouvido. E a demonstrá-lo bem evidentemente está a proposta que a Sociedade ainda ha pouco elaborou com o fim de valorisar os mais apraziveis e afamados recintos e sitios da cidade e arredores, proposta que não chegou, como se sabe, a ser submetida á apreciação da actual Comissão Administrativa do Municipio, por não o ter permitido a extranha e deveras lamentavel atitude do seu presidente.

Coimbra tem gualmente excepcionais condições para vir a ser um grande centro de turismo. Todos o reconhecem, quer nacionais, quer estrangeiros. Porém, sem Camaras fornadas por homens verdadeiramente integrados de alma e coraçao nas grandes e urgentes necessidades e aspirações locais, teremos de bradar — nisto, como em tudo o mais — eternamente no deserto, porque ninguém nos ouvirá.

O que succedeu com a pro-

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Regramos. Os Bureaux de Renseignements e a propaganda do país no estrangeiro. Coimbra e as suas Camaras. Novos socios.

Dos srs. presidente do ministerio e ministros da guerra e da marinha recebeu a Sociedade telegramas muito cordiais agradecendo os que lhes foram dirigidos por occasião das festas de 14 de julho.

— A Sociedade Propaganda de Portugal, valiosamente auxiliada pelo Governo, tem estabelecido em varias cidades do estrangeiro *Bureaux de renseignements*, com o exclusivo fim de fazer uma activa e eficaz propaganda do país, principalmente sob o aspecto turistico, visto ser este um dos aspectos que mais está interessando os governos de todas as nações da Europa e da America, os quais, á compita, não se poupam a esforços para tornar conhecidas as belezas naturais e artisticas dos seus respectivos países, por meio do desenvolvimento da grande industria do turismo, que tantas riquezas está espalhando por toda a parte muito especialmente através das regiões que com mais ardente fervor e maior afinco se lhe tem dedicado.

Esses *Bureaux* são servidos por funcionarios portugueses muito competentes e manifestamente dedicados á causa do turismo nacional, estando já alguns estabelecidos nas mais importantes cidades da França e da Suissa e tratando se, agora, de estabelecer outros na Italia e na America.

O engenheiro Padua Franco, inspector-geral desses *Bureaux*, acaba de nos escrever, comunicando nos a abertura definitiva do *Bureaux* de Paris, que ficou instalado nos baixos do Banco Ultramarino, na rua Helder, 8, junto do Boulevard dos Italiens, e pondo se inteiramente á disposição da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para toda a propaganda especial que queiramos se faça no estrangeiro, por meio dos *Bureaux*, em beneficio desta cidade e sua região, cujas raras belezas naturais, acrescenta, tão justa e merecida nomeada conquistaram no nosso país. Na sua interessante carta, o sr. Padua Franco chama-nos principalmente a atenção para a necessidade de se promover a intelligente valorisação das admiraveis belezas naturais da cidade e seus arredores, que todos os turistas tanto apreciam, e que, bem aproveitadas e cuidadas, muito contribuirão para fazer o credito de Coimbra, como centro distinto e movimentado de turismo.

E' isto, afinal, o que aqui sempre temos dicto, sem que, infelizmente, as Camaras nos tenham ouvido. E a demonstrá-lo bem evidentemente está a proposta que a Sociedade ainda ha pouco elaborou com o fim de valorisar os mais apraziveis e afamados recintos e sitios da cidade e arredores, proposta que não chegou, como se sabe, a ser submetida á apreciação da actual Comissão Administrativa do Municipio, por não o ter permitido a extranha e deveras lamentavel atitude do seu presidente.

Coimbra tem gualmente excepcionais condições para vir a ser um grande centro de turismo. Todos o reconhecem, quer nacionais, quer estrangeiros. Porém, sem Camaras fornadas por homens verdadeiramente integrados de alma e coraçao nas grandes e urgentes necessidades e aspirações locais, teremos de bradar — nisto, como em tudo o mais — eternamente no deserto, porque ninguém nos ouvirá.

O que succedeu com a pro-

posta da Sociedade, é um exemplo bem frisante e demonstrativo do que tem sido e vale a nossa administração municipal, *toda feita sem ideias elevadas, sem iniciativas rasgadas, sem energias fecundas, sem estímulos animadores, emfim, sem amor, sem fé, sem seiva nova e vivificadora.*

Quando as Camaras são organismos administrativos verdadeiramente bem orientados e conscientes dos seus deveres, nunca rejudiam iniciativas serias e generosas; pelo contrario, prestam-lhes todo o auxilio, dispensam-lhes todo o estímulo, porque a prosperidade dos Municipios não depende sómente do que possam exclusivamente fazer em seu beneficio os seus corpos administrativos. E' assim que nós compreendemos e queremos que hoje exista uma Camara em Coimbra, cidade com admiráveis condições para rapidamente progredir, mas que só progride a passo de boi, exactamente porque á frente dos seus negocios municipais, com raras excepções, só vemos homens sem tempo, sem preparação e sem idoneidade para cuidadosa e conscientemente exercerem os cargos de vereadores, que hoje mais do que nunca só podem ser vantajosa e utilmente desempenhados em Coimbra por quem tenha vistas largas e sensatas sobre administração publica e muita fé e muito amor ao progresso da cidade e do seu municipio, e, além de tudo isto, por quem possua inquebrantáveis qualidades de vontade, de energia e de iniciativa, emfim, por quem tenha idoneidade.

Como já nos alongamos de mais, continuaremos no proximo numero.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Fernando Rego Furtado, Vila-rinho da Lousan.

Antonio Francisco dos Santos, idem.

Albano Augusto Baeta Queiroz de Figueiredo, idem.

Vida social e operaria

Construção civil.—Esta classe desde hontem que se encontra em luta em virtude dos proprietarios e mestres não terem cedido ao aumento de salario sendo a origem primordial da greve este facto.

Manipuladores de pão.—Consta que esta classe breve virá para a luta em sinal de protesto contra a S. P. C. por ter contratado na cidade do Porto diversos camaradas manipuladores para os vir substituir na laboração da manufatura de pão.

União dos Sindicatos.—Reune hoje pelas 22 horas, para resolver assunto de maxima importancia.

Partido Socialista.—Reune amanhã a comissão administrativa do C. S. local, para resolver assuntos partidarios e de interesse colectivo.

Prisão.—A' hora a que acabamos de escrever esta secção, encontram-se presos 4 operarios da construção civil e o operario José d'Almeida, não tendo sido ainda restituídos á liberdade, sendo a origem das suas prisões a questão da greve que nesta local nos referimos.

PIEADA.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão do dia 16-7-1919

Apelações civis

*Figueira da Foz—Manuel Ligeiro e mulher Rosa Pedrosa, moradores no logar da Amieira, freguesia do Paião, comarca da Figueira da Foz, contra Manuel da Silva Ligeiro, mulher e outros, do mesmo logar, freguesia e comarca.

Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quintal.

Oliveira do Hospital, José Henriques, e mulher, moradores no logar e freguesia de Vila Pouca da Beira, comarca de Oliveira do Hospital, contra José Pereira de Brito, casado, proprietario, do mesmo logar, freguesia e comarca.

Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelações crimes

Coimbra, João Pereira d'Almeida; contra o Ministerio Publico.

Confirmada a sentença e alterada quanto á pena.

Covilhã, Alfredo Carvalho contra o Ministerio Publico.

Confirmada a sentença.

Agravo crime

Certã, O Ministerio Publico e D. Luiza da Piedade, marido e outros contra D. Estela Trigo Jorge Froes.

Provido.

Escrivão, Quintal.

Apelação civil

Pombal, Silverio-Maximo de Figueiredo Lebo e Silva e Romão Blame contra Bernardino Ferreira, mulher e seus filhos.

Confirmada a sentença.

Escrivão, Forte.

Apelação civil

Anadia, Cesar Scabra e mulher contra Maria Damas, por si e como representante de seus filhos menores.

Julgada improcedente e não provada.

Para os nossos pobres

De um nosso respeitavel amigo e brioso official chegado de França entregou-nos a quantia de 2\$00 para os nossos pobres.

Entregamos essa quantia a 4 entrevados.

— Ontem recebemos a seguinte carta acompanhada de 2\$50:

Sr. João Ribeiro Arrobas, Coimbra:—Para surragar a alma de pessoa falecida neste dia, rogo-lhe a fineza de fazer distribuir a quantia junta por 5 necessitados da freguesia de Santa Cruz o que muito lhe agradece,

Um seu leitor e amigo.

Foi feita a distribuição por 5 infelizes muito necessitados.

Agradecemos aos generosos benfeitores as suas esmolmas.

Festa em Brasfemes

Tem logar no proximo domingo, uma festa em honra do Coração de Jesus em acção de graças pela assinatura da paz e pelo feliz regresso dos militares desta freguesia que nos campos de batalha na França e Africa tão heroicamente combateram pelo Direito e Justiça. Consta de tríduo, missa, a grande instrumental o orgão, Te-Deum e procissão. No dia seguinte haverá missa rezada e sermão pregado pelo rev. pároco. Os militares em seguida ao sermão serão acompanhados pela Tuna Recreativa Brasfemense a casa do rev. pároco que lhes oferecerá um almoço de confraternização.

Será pregador o rev. Luiz de Sousa que com os seus dotes oratoriais abrilhantará a dita festa. A filarmónica dos collegiais de S. Caetano tomará parte nos festejos.

VARELA & ALGOBAÇA

Por escritura publica lavrada nas notas do notario sr. Dr. Francisco Lourenço de Tavares Ornelas, desta vila, o nosso socio sr. Joaquim Pereira, de comum acordo entre nós, deixou de fazer parte da firma que girava sob a denominação de *Pereira, Varela & Alcobaca*, ficando a nosso cargo todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Agradecendo todas as provas de amizade que nos possa dispensar, pedimos-lhes a atenção para as nossas assinaturas e subcrevemo-nos com consideração.

Condeixa, 21 de Julho de 1919.

Manuel Aires da Costa Alcobaca.
Manuel Dias Varela.

Agridida com um formão

No sabado, o carpinteiro Ricardo Simões, desta cidade, e residente nas Escadas de S. Cristovam, munindo-se dum formão, agrediu sua mulher, fazendo-lhe ferimentos nos peitos e no braço direito, e julgando que a tivesse assasinado fugiu. Ao passar nas Escadas do Liceu, o agressor, encontrando o chefe da policia de investigação, submenteu-se dizendo ter assassinado a mulher.

Na esquadra justificou o seu procedimento alegando que aquella lhe havia sido infiel, durante o tempo em que ele permaneceu na cadeia, donde saiu ainda ha pouco.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. dr. Francisco Esteves d'Oliveira, medico em Idanha-a-Nova, e á tempo residente em Coimbra.

Continha 67 anos de idade. O seu cadaver foi conduzido para aquella localidade.

Cantina Escolar

"Dr. Bernardino Machado,"

Convido os socios da Cantina Escolar «Dr. Bernardino Machado», a reunir em assembleia geral, no domingo, 27 do corrente, pelas 13 horas, na sua séde, Travessa de S. Pedro.

Caso não apareça numero legal de socios, fica desde já convocada para o domingo seguinte, á mesma hora.

ORDEM DO DIA

Eleição dos corpos gerentes para o bienio de 1919 a 1921. Discussão e aprovação de relatório e contas.

A Presidente,

Cristina Torres dos Santos.

José Paredes
Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais, no edificio do Terreiro do Trigo, se aceitam propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia 9 do proximo futuro mez de Agosto, para o fornecimento desde mil a trinta e trez mil quilogramas de semente de pinheiro bravo com aza, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral, e nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra e Aveiro, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 16 de Julho de 1919.

Pelo Director Geral,

Julio Mário Vianna.

Pequenas causas, grandes efeitos.

Mal anéamos em desprezar certos incomodos que, de quando em quando, nos achacam. As dores de cabeça, o peso do estomago, o cansaço, a lassidão de que tantas vezes não fazemos caso, são com effeito, os primeiros sintomas dum empobrecimento do sangue e dum depressão nervosa que, se não lhes prestarmos atenção, farão a sua evolução rapida para a anemia e para a neurastenia caracterizada.

A maquina humana tem tambem necessidade de ser reparada e limpa com intervalos regulares. E dá-se uma anomalia curiosa: o homem presta o maximo cuidado aos objectos, instrumentos e maquinas do que todos os dias se está servindo: preocupa-se ao minimo sinal de desgaste que nelles descobre e descarta completamente prestar identica atenção ás duas fontes do proprio vigor, da propria saude que são o sangue e os nervos. Entretanto, toda a gente devia saber hoje em dia que da pureza e da riqueza do sangue, assim como do bom estado do sistema nervoso, dependem a saude e a actividade.

Teem por vezes o sangue e os nervos certos desfalecimentos, que são indicio seguro de desgaste e fraqueza, e se costumam traduzir pelos incomodos, de que falamos ainda ha pouco. Ora, não se deve dar tempo a tais desfalecimentos para que eles se agravem. Logo que se sintam as primeiras perturbações: fadigas persistentes, digestões dificeis, dores de estomago, enfraquecimento da intelligencia e da actividade, trate-se de reconstituir o sangue, de tonificar os nervos, por meio de um tratamento ou cura de Pilulas Pink pois que estas pilulas, — como demonstram tantos atestados publicados, — são de incomparavel efficacia, como regeneradoras do sangue e tonico dos nervos. As Pilulas Pink são muito particularmente recomendadas aos anemicos, aos neurastenicos, aos fatigados em excesso, a todos os debilitados em geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Serviços Municipalizados

Da Praça 8 de Maio parte ás 6 horas e meia um carro electrico com atrelado, para ligação ao comboio do Porto, Lisboa e Figueira da Foz.

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 10 do proximo seguinte mez de Agosto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procedeu, neste juízo, por óbito de João Damas e mulher Rosa Ferreira dos Santos, do logar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, se ha de proceder, em hasta publica, á venda de uma terra de sementeira no sitio das Areias, limite daquele logar e freguesia, indo á praça no valor de sessenta escudos, sendo toda a contribuição de registo por titulo oneroso, paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 16 de Julho de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ARRENDAM-SE duas casas com 6 divisões cada — Quem pretender dirija se a José dos Santos — Casa do Sal.

ARRENDA-SE Em bom local, uma casa com 20 divisões. Nesta redacção se diz.

AUTOMOVEL. Vende-se um marca Herpomobile, de 15 H. P. 4 logares em estado novo. Para informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 34.

OS BARBEIROS. Vende-se em boas condições todo o mobiliario duma loja de barbeiro, constando de bancadas em pedra marmore, espelhos, cadeiras e outros objectos. Nesta redacção se diz.

ARRENDA-SE a longo prazo os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

COSTUREIRA para roupa branca, precisa-se na rua do Cego, n.º 7-2.º.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

FEITOR precisa-se para administrar uma Quinta, que saiba ler e escrever; dá-se bom ordenado. Resposta á Quinta da Boa Vista. — Arregaça, Coimbra

MOTO Vende-se uma em bom estado de conservação, Peugeot, com 2 3/4 H. P. Nesta redacção se diz.

MAQUINAS DE ESCRIVER — Fitas de uma ou duas cores a 1\$25 cada uma, ou 14\$40 a duzia, vende a Comercial Coimbra, Limitada. — Rua do Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

VENDE-SE uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos. Nesta redacção se diz.

5 CONTOS. Dão-se a juro sobre letra ou hipoteca. Informações, Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qualquer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituídos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais. Nesta redacção se diz.

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia — Telefone 73

PADARIA LISBOMENSE: Rua da Moeda — Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica — Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo — Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA

RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.



Companhia de Seguros Bonança
Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

RAPAZ Com 16 anos de idade oferece-se para qualquer ramo de comercio. Prefere ir para a Figueira da Foz. Nesta redacção se diz.

Palha de trigo
Redução de preço — Fardo 1\$20
João Vieira da Silva Lima

Vendem-se
Vendem se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

1:000\$000
Empresta se um conto de reis, sobre hipoteca, nesta cidade. Dirigir carta á Gazeta.

Empregado de farmacia
Precisa-se em casa de movimento, habilitado e honesto, até fins de Setembro, numa cidade de provincia. Bom ordenado. Informa Arnaldo Moura, Farmaceutico. — Coimbra.

VINHO BRANCO
Ha para vender 10 cascos
João Vieira da Silva Lima

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O conselho administrativo deste Grupo, torna publico, que no dia 1.º do proximo mez de Agosto pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica dum cavalo julgado incapaz do serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 21 de Julho de 1919.

O tesoureiro-secretario
Julio Ferreira dos Santos Silva Junior.
alf. mil. s. a. m.

Utensilios
Balança decimal.
Balanças para balcão.
Moinhos para café.
Compram-se.
Nesta redacção se diz.

12:000\$00
Precisam-se sobre letras. Informa o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$90. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Falta de hospitalização

Ha cerca de 20 anos fez-se no país uma intensa propaganda contra a terrivel tuberculose, a enfermidade que acusa maior numero de mortes.

Coimbra teve as honras de ser a primeira terra de Portugal onde se realisou um congresso contra essa doença, não ficando por aqui muito que se fez para a combater.

Congressos, conferencias, sanatorios, beneficiação das casas e roupas de gente pobre, creação de postos de desinfeção, isolamento e muitas outras varias medidas de hygiene foram adotadas para combater a peor de todas as doenças, a mais traiçoeira, que se transmite até num aperto de mãos de dois amigos.

Tendo se feito muito então, não tardou que essa propaganda fosse diminuindo a sua beneficação, voltando tudo á indiferença dos tempos anteriores.

Agora já pouco ou nada resta dessa propaganda, notando-se uma grande falta de sanatorios do Estado e até de enfermarias proprias para os tuberculosos. Nos hospitais da Universidade de Coimbra não existe ainda uma enfermaria de isolamento em condições de receber doentes de molestias contagiosas, como não existe tambem uma clinica psiquiatrica, embora se anda a falar há muitos anos no manicómio para o qual ha já importante verba em deposito.

A indiferença que se vai notando por todo o país pela horrosa doença da tuberculose, não quer dizer que ela tenha diminuído. Oxalá que assim fosse; mas não acontece assim, continuando ela a dar maior percentagem no obituario.

Nos primeiros seis meses de

este ano morreram em Lisboa 868 pessoas victimadas pela tuberculose.

Como se vê, é um numero bastante elevado. No Porto tem aumentado tambem o numero de victimas causadas por essa terrivel doença.

É certo que a carestia dos generos de alimentação tem concorrido extraordinariamente para este resultado, constituindo um factor importantissimo que irá cada vez mais concorrendo para agravar as condições de vida e o definhamento da raça.

Estamos na época do ano em que mais se joga. Em vez de combater esse terrivel vicio, ele exerce-se cada vez mais activamente, propagando-se duma maneira assustadora. Só em Lisboa existem mais de 100 casas de jogo, algumas das quais montadas com verdadeira opulencia. Ha casas deste genero em que se gastaram na montagem de cada uma 100 a 150 contos!

O Estado não tira nenhum lucro deste negocio em que muitos deixam a pele e outros encontram magnificas fontes de receita.

Embora contrariamente á opinião que temos manifestado sempre sobre o jogo, que preferiríamos ver prohibido, porque é que o Estado não tira dele os grossos lucros que tantas vezes lhe tem sido oferecidos e não applica essas receitas em hospitais e asilos?

Hospitais para tuberculosos e outras doenças contagiosas, para loucos, etc; asilos para tirar das ruas esses exemplares de miseria, aleijados, cheios de ulceras que envergonham um país civilisado.

Ao menos do jogo sempre resultaria algum proveito para a humanidade.

A Figueira prospera

A nossa quase vizinha Figueira da Foz entrou novamente numa época de prosperidade que nos alegria e de ha muito andava afastada.

A industria da construção de navios está dando ali os melhores resultados. São tres as sociedades construtoras que logo conseguem vender dos navios, com grossos lucros.

Alem da fabrica de vidros do Cabo Mondego, mais duas do mesmo genero vão ali ser estabelecidas.

Está constituída uma sociedade por quotas para uma grande fabrica de massas e moagem. Ouvimos dizer que capital é das guarnições centenas de contos de que tomou conta o Banco Ultramarino para depois fazer a passagem das accções.

Fala-se ha muito ali num grande balneario para levar as aguas de Amieira á Figueira e neste sentido se tem já feito importantes negociações, achando-se os trabalhos adiantados.

Tambem ainda se não desistiu da reconstrução do teatro no local onde esteve o antigo Teatro Principe D. Carlos e que foi devorado por um incendio.

Melhor do que todos estes melhoramentos outro ha já em via de realisação: é o da iluminação electrica.

A Figueira dentro de um ano terá a iluminação mortíça e alaranjada do gaz substituída por luz electrica.

E' caso para darmos os parabens á linda terra da Figueira.

Os ferroviarios

Continuam a organizar-se com regularidade diversos comboios nos quais transitam muitos centenas de passageiros.

Ontem na estação de Alfaiolos foram presos alguns ferroviarios que se manifestaram hostilmente ao governo.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Antonio Avares Mendes da Cruz Virgilio Pereira da Mota. Amanhã: Alberto Lopes d'Oliveira.

Dr. Teixeira de Queiroz

Faleceu em Cintra o distinto clinico e escritor sr. dr. Teixeira de Queiroz, que assinava os seus trabalhos literarios com o pseudonimo de Bento Moreno.

Pertenceu ao curso que concluiu em Coimbra a sua formatura em 1875, do qual fizeram parte os srs. drs. Daniel de Matos, Augusto Rocha, Antonio Maria de Sena e Urbino de Freitas, que vieram a ser lentos, o sr. dr. Fernando Matoso dos Santos, que foi ministro da fazenda, etc.

Este curso era de 18 alunos e dos mais distintos que tem passado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Tambem pertenceu a este curso o sr. dr. José Maria Mendanha Raposo, clinico muito considerado em Montemor o Velho.

Pelo triunfo dos Aliados

A Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra distribuiu pela imprensa desta cidade a quantia de 150\$00 em donativos de 25\$00, importancia que lhe restava da verba de 200\$00, que a mesma Comissão resolveu distribuir pelos pobres no dia 14 de Julho, para comemorar o triunfo dos Aliados, a que já nos referimos.

Agradecemos o donativo que nos foi dado para os nossos protegidos e de cuja missão nos vamos desempenhar.

Feira do 23

Esteve muito concorrida a feira mensal de gados, ontem realisada no Rocio de Santa Ciara.

Apezar da muita concorrência houve poucas transações.

IMPRESSÕES

MÃES

Quando Deus criou a mulher, e da mulher fez mãe, não podia deixar de lhe dar um coração que fôsse um relicário sagrado, onde se sintetizassem todas as galas, todas as perfeições, todas as rosas da vida. E desde que a mulher, semelhantemente ao homem, não veio ao mundo só para amar, senão tambem para sofrer, não podia o coração de mãe deixar de conter as dôres, as lágrimas, as abnegações e os sacrificios que, pela sua natureza, lhe fôsse dado sofrer. Não só flores, mas tambem abrochinhos.

O coração de mãe, é bem, como diz Grétry, a obra prima da natureza. Pela sua especial condição é, muitas vezes, uma escola de heroismos.

As virtudes dos filhos, que serão, senão as virtudes da mãe? E se dissermos, como Cicero, que a base das virtudes é o amor filial, conclui-se que de soma de virtudes não deve esbordar o coração materno.

A mãe ocupa o centro, é o núcleo da célula social a que chamamos familia. A volta dela giram, como planetas gravitando á roda da sua estrella, todos os demais membros de que a familia se compõe.

O homem busca nela, as consolações que são devidas ao seu trabalho, com que ganha o pão que destina a si e aos seus. Os filhos, lançam em torno do seu colo os bracitos nus e roliços, e unem suas bocas, pelas quais não passou ainda o vendaval da vida, á boca da mãe, num beijo que esta colhe com o mais terno dos sorrisos.

E a mulher, eterna rainha da terra, eterna pilôta dos mal guiados corações dos homens, é, como mãe, mais que rainha da terra. Da nos assim uns longes de rainha dos céus. Estabelece o laço entre estas duas riezalezas. E por que assim é, porque ocupa um sólio que lhe vem da sua riezalezas terrestre, como mulher, e da riezalezas celeste, como mãe, por que é, afinal, o elo estreito das duas, assim a virtude lhe deve inundar o coração, abrir-se-lhe em esmeros de graça e de ternura, que entorna sobre a face do anjo que sustenta ao colo, desfeita em risos, ou desfeita em lágrimas: — in medio virtus, diz o prolóquio.

Em que consistirá esta virtude? Ponto este que não abeiro, pelo menos por agora.

As mães está essencialmente confiadas os destinos das sociedades. Os filhos serão bons ou serão maus, conforme os principios que lhes forem administrados. E por que uma sociedade não caminha impulsionada por meras superfúndias, nem mercê de utilidades, importa que aos filhos seja dada uma educação sólida, invulnerável, boa.

Educar a mulher, olhando ao seu estado futuro de mãe, na acção incontrolavel do termo, eis o que procuram fazer lá fora, aqueles que pretendem atingir, não o limite da Perfeição e do Progresso figurado nos sonhos dos idealistas, mas o limite fixado á evolução natural das sociedades.

Façamos nós o mesmo

COSTA PIMPÃO.

Faculdade de Medicina de Lisboa

A porta ferrea foi afixado um edital de concurso para vagas de assistentes nas diferentes disciplinas da Faculdade de Medicina de Lisboa, ao qual podem concorrer os diplomados pela Universidade de Coimbra.

Grêve

Continuam em grêve os operarios da construção civil. A paralisação do trabalho não é geral.

Carta a uma mulher

Ha ainda pouco vi uma estrela velozmente fugir deixando, um tenue rasto, apenas por momentos, na abobada celeste.

Ela fugia, fugia, imperceptivelmente, e ia juntar-se a outras, mifeades de companheiras, que embelezavam a varanda idealmente bela em que Tu, donosamente, com embevecimento estavas admirando, sentindo — direi mesmo — a beleza do céu.

Apesar de cautelosamente passar ela conduziu, com tudo, o meu espirito até essa varanda polvilhada de estrelas, obrigando a minha alma prostrada perante Ti em mística adoração a, uma vez mais, se desprender de tudo quanto me rodeia para pairar num outro mundo, esse mundo em que Tu vives, esse mundo que atrai o meu sentir — atmosfera de Beleza, de Sentimento, de Bondade...

Enorme alheamento era esse em que eu estava, mal sentindo o rio que mansamente rolava aqui perto, este rio de argentina filigrana que o Poeta cantou, e que as ninfas povoaram. Ele passava mansinho, subtilmente, não fôsse perturbar o teu sonho de encantamento; ele passava com receio,

como que a custo, não Jerisse a Tua sensibilidade, não fosse afiduenar alguma illusão querida que no Teu espirito cindandasse.

Aquela estrela, porém, que as companheiras atraíram não conseguiu até junto de Ti chegar sem que a minha alma o adivinhasse, sem que pressentisse a sua aproximação de veludo.

Sonha, sonha!... Numa região de sonho tens vivido, longe do contacto enervante deste mundo, afastada de lutas mesquinhas, preñhe de perfidias, de tudo esvurmanno resquícios de maldade...

Não quero interromper o sonho de enlêvo que te povôa a mente; não quero embaciar essa atmosfera de sonho que Te rodeia. Com tudo, essa noite linda em que uma estrela guiou o meu pensamento levando-me para ti que te debruçavas languidamente nessa magica varanda, indelevelmente a recordo, com ela perpetuamente sonharei.

Fevereiro, 20, 1916.

NUNO BEJA.

(Dum livro em preparação)

A QUESTÃO UNIVERSITARIA

Resoluções do Senado Universitario de Coimbra

Reuniu-se o Senado Universitario de Coimbra, sob a presidencia do sr. Dr. Filomeno da Camara, reitor interino, sendo tomadas as seguintes resoluções:

1.º — Saudar o Senado Universitario de Lisboa, manifestando-lhe o seu reconhecimento pelo constante e devotado apoio por ele prestado ás reclamações desta Universidade expressas em nome dos principios que regem as universidades e que estas reputam essenciais ao livre exercicio da sua missão;

2.º — Comunicar ao mesmo Senado a sua inteira adesão ás reclamações contidas na representação de 8 de Julho, enviada ao Congresso da Republica e a sua concordancia com a doutrina expressa em cada um dos pontos dessa mensagem;

3.º — Saudar a Federação Academica de Lisboa pela attitude de desassombro, sensatez e digno apuro que esta corporação academica tem tomado desde o inicio da questão universitaria;

4.º — Manifestar ao professor sr. Dr. Angelo da Fonseca o seu agradecimento pelos grandes serviços que este professor tem já prestado á causa da Universidade de Coimbra;

5.º — Manifestar a sua gratidão aos parlamentares e jornalistas que, nas respectivas tribunas se tem occupado da questão das universidades e nelas tem defendido os principios da sua autonomia administrativa e pedagogica.

Mais resolveu o mesmo Senado, saudar o sr. Ministro da Instrução Pública pelo serviço que acabava de prestar á causa do ensino em Portugal anulando, em despacho de 15 de Julho, os despachos de exame que em tempo haviam sido concedidos a alunos de Direito e de Preparatorios Medicos desta Universidade, por despachos do seu antecessor sobre informação do sr. dr. Coelho de Carvalho.

E, não tendo sido expressamente mencionado na anulação o despacho de 20 de Março, que tambem concedeu dispensa de exames a alguns alunos de Direito, o Senado resolveu que a este respeito fosse solicitado do sr. Ministro da Instrução Publica o adoptar ou promover as necessarias providencias.

Capitão Parreira

Depois duma prolongada permanencia em Loanda, regressou a esta cidade, no gôso de licença, o nosso presado amigo e patricio, sr. João Francisco Parreira, brioso capitão do nosso exercito, no Ultramar e que á sua Patria ali tem prestado os mais assinalados serviços.

A noticia da chegada do sr. capitão Francisco Parreira encheu-nos de contentamento e a todos aqueles que de perto conhecem o caracter daquele ilustre oficial e tem apreciado as excelentes qualidades que o tornaram muito estimado.

Ao nosso respeitavel amigo apresentamos os nossos mais sinceros cumprimentos e agradecemos-lhe a visita com que nos distinguiu e que muito nos cativou.

No dia 3 do proximo mês de Agosto, realiza-se nesta cidade, uma corrida de bicicletas, organizada pelo Sport Conimbricense.

COMUNICADO

Ex.º Sr. Director da Gazeta de Coimbra:

Um cavalheiro devêras acreditado no commercio que dá pelo nome de Joaquim Pereira e estabeleceu como campo das suas principais operações o lugar da Arrifana do concelho de Condeixa, tem feito publicar no jornal que v. ex.º dirige uma local subordnada ou titulo «Atenção» na qual declara que se não responsabilisa por qualquer transacção feita em nome da firma de que fez parte «Pereira Varela e Alcobaca».

Aquella firma foi dissolvida já por accordo de todos os socios e sucedeu-lhe no activo e passivo a firma «Varela & Alcobaca».

Foi uma solução e que consistiu exclusivamente na saída do socio sr. Pereira. E como este cavalheiro nem dava gloria nem prestigio comercial á sociedade com o seu nome e os signatarios ainda são suficientemente abonados como todo o commercio sabe para assumir as responsabilidades enerentes ao seu giro comercial constituiu para eles um grande alivio o puder assinar exclusivamente como hoje assinam «Varela & Alcobaca» sem adjução da firma da pessoa com cuja companhia se não achavam bem.

Coimbra, 19 de Julho de 1919.

Varela & Alcobaca.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Despedindo-se da Sociedade de Coimbra, centro do turismo. A valorisação das condições naturaes da cidade e dos seus arrabaldes. Novos socios.

Fazendo as suas amaveis despedidas, esteve na sede da Sociedade o sr. tenente-coronel Gomes de Oliveira, governador civil demissionario.

Coimbra, centro de uma das mais lindas e florescentes regiões do país, e ponto forçado de passagem entre as duas grandes cidades de Lisboa e do Porto, tem como nenhuma outra terra da provincia, excepcionais condições para vir a ser um grande centro de turismo, hoje que esta importantissima industria está alcançando, como nunca, em todo o mundo civilisado, um desenvolvimento tão colossal, que os proprios governos dos países mais poderosos, como os da França e da Italia, já entre si fazem verdadeiros acordos e alianças, para que melhor e mais igualmente se repartam os beneficios e riquezas que, em verdadeiros caudais, está inexgotavelmente espalhando por toda a parte, onde chega a sua seiva extraordinariamente vivificadora e fecundante.

Quer dentro dos seus muros, quer nos seus arrabaldes, á cidade não lhe faltam as chamadas condições naturais de melo, porque as tem até de sobra. O que não estão é aproveitadas e valorizadas convenientemente, como carecem de ser, para que se tornem valores apreciaveis, no eficaz e rapido desenvolvimento da grande industria do turismo. Pelo contrario, jazem lamentavelmente desprezadas aos olhos dos extranhos que já hoje em tão grande numero nos visitam e o que é mais — até vergonhosamente desconhecidas da quasi totalidade da propria população da cidade, como por exemplo acontece com a mata de Vale de Canas e com o Picoto dos Barbados, dois dos mais lindos e aprasiveis sitios dos arrabaldes de Coimbra!

O Picoto, um admiravel Observatorio, de onde se disfrutam os mais deslumbrantes, variados e amplos horizontes! A Mata, um verdadeiro e pequenino Bussaco, este e aquele a dois passos das portas de Coimbra!

Não causa isto profunda tristeza?

Com o parque de Santa Cruz ainda se dá espectáculo mais edificante. Situado no centro dos mais modernos bairros, e podendo ser um factor valioso do progresso da cidade, ainda hoje não passa dum verdadeiro e desprezível logradouro publico, onde, em geral, desenvoltamente se divertem mariolões que fazem carreira ofendendo a moral publica e praticando vandalismos de toda a ordem.

E porquê? Que responde a Camara, se é que pode responder...

A série é interminavel. O campo dos Bentos, que arjardinado e iluminado tornar se ia um local atraente e aprasivel, tambem ainda hoje não passa dum grande baldio, onde não raras vezes pasta de dia gado estropiado, e de noite, habitualmente, exercem a sua escandalosa profissão, verdadeiros bandos de repugnantes meretrizes!

Isto a dois passos do coração do bairro comercial, proximo dos hoteis, sob as vistas curiosas e indagadoras de todos os forasteiros!

O sr. dr. Carriso, ilustre Director do Jardim Botânico, tem manifestado por vezes o desejo de fazer, dentro da mata do Jardim, um grandioso parque fran-

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais, no edificio do Terreiro do Trigo, se aceitam propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia 9 do proximo futuro mez de Agosto, para o fornecimento desde mil a trinta e trez mil quilogramas de semente de pinheiro bravo com aza, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral, e nas sedes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra e Aveiro, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 16 de Julho de 1919.

Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

VINHO BRANCO Ha para vender 10 cascos

João Vieira da Silva Lima

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20

João Vieira da Silva Lima

Utensilios

Balança decimal. Balanças para balcão. Moedores para café. Compram-se. Nesta redacção se diz.

Emprego de farmacia

Precisa-se em casa de movimento, habilitado e honesto, até fins de Setembro, numa cidade de provincia. Bom ordenado. Informa Arnaldo Moura, Farmaceutico. — Coimbra.

Casa VENDE-SE

na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 10 do proximo seguinte mez de Agosto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procedeu, neste juízo, por óbito de João Damas e mulher Rosa Ferreira dos Santos, do lugar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, se ha de proceder, em hasta publica, á venda de uma terra de sementeira no sitio das Areias, limite daquele lugar e freguesia, indo á praça no valor de sessenta escudos, sendo toda a contribuição de registo por titulo oneroso, paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos. Coimbra, 16 de Julho de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

CASA

Compra-se ou arrenda-se uma situada em bom local mas não nas ruas da baixa, com dezo divisões pouco mais ou menos, quintal ou jardim, agua canalizada e despejos. Também convem em Celas ou Santa Antonio dos Olivais. Carta a esta redacção com as iniciaes A. M. indicando local e preço.

queado ao publico, mas que sabiamos, ainda nenhuma entidade official houve que se oferecesse para o auxiliar, conseguindo do governo a verba de 10.000\$00 escudos, que s. ex.ª julga indispensavel para levar á pratica o seu importante projecto, cuja realisação representaria para a cidade um valiosissimo melhoramento.

Pela nossa parte, neste pósto que aqui tão ingrata e ingloriamente occupamos, nunca deixamos de nos esforçar por cumprir o melhor possível o nosso dever; mas, desajudados e sózinhos, o que podemos nós fazer?

Hostilizados tantas vezes nas nossas francas e generosas iniciativas, o que podemos nós tentar, se nada somos no governo do Municipio ou do Estado!

Nada; coisa alguma. Simplesmente nos resta o desafogo de aqui bradar incessantemente e bem alto, e tantas vezes quantas forem precisas, para que nos ouçam e nos atendam.

É o que sempre temos feito e o que faremos enquanto occuparmos, por amor a esta linda terra, esta tribuna, que por sinal, dentro de muito breves dias, teremos de definitivamente abandonar, pois neste pósto e neste campo, está quasi finda a nossa missão.

— Inscreveram se ultimamente socios da Sociedade, os srs:

José de Matos Vaz, Vilarinho da Louzã; José Marques de Almeida, rua Ferreira Borges; Alberto Gonçalves Cunha, idem.

VARELA & ALCOBAÇA

Por escritura publica lavrada nas notas do notario sr. Dr. Francisco Luucrenço de Tavares Ornelas, desta vila, o nosso socio sr. Joaquim Pereira, de comum accordo entre nós, deixou de fazer parte da firma que girava sob a denominação de Pereira, Varela & Alcobaca, ficando a nosso cargo todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Agradecendo todas as provas de amizade que nos possa dispensar, pedimos-lhes a atenção para as nossas assinaturas e subcrevemo-nos com consideração.

Condeixa, 21 de Julho de 1919.

Manuel Aires da Costa Alcobaca, Manuel Dias Varela

Material para os electricos

Regressou ontem de Lisboa o sr. Francisco da Cunha Matos, activo chefe da secretaria da Camara Municipal, que ali foi adquirir material para pôr em circulação três carros electricos, que ha dias se encontram na central.

O sr. Matos conseguiu vencer inumeras dificuldades, — que surgiram para a aquisição, do referido material, conseguindo tambem que já ontem chegasse a Coimbra.

Dentro de poucos dias teremos todos os carros em circulação.

Serviço de automoveis

Foi ordenado, superiormente, que as garages que se recusem, sob qualquer pretexto, a prestarem serviços sejam encerradas e seladas.

Corrida de touros na Mealhada

Nos dias 27 e 28 do corrente, por ocasião das festas á Senhora de Sant'Ana, realizam-se na Mealhada duas grandes corridas nas quais serão lidados 14 touros pertencentes ao opulento lavrador sr. José de Lacerda Pinto Barreiros, do Carregado.

Tomam parte nas corridas os cavaleiros cavaleiros José e Manuel Casimiro e o espada Salvador Balfon Alfarero e os bandarilheiros Teodoro Gonçalves, Torres Branco e João Froes.

Duas filarmónicas abrilhantam as corridas.

Naufrago

Ao sul da Figueira e proximo da praia da Vieira naufragou na noite de ante-ontem para ontem um vapor inglês, ao qual se havia partido a hélice.

A tripulação foi salva numa traineira, que levou os naufragos á Figueira.

Não morreu pessoa alguma.

Dinheiro a juro

Emprestam-se 4.000\$00 sobre hipoteca a juro modico junto ou em parcelas.

Nesta redacção se diz.

Agradecimento

Achando-me em Coimbra e sem meios, por me ter perdido de uma familia de nacionalidade hespanhola ao embarcar na estação de Coimbra B, vi-me na necessidade de recorrer ao illustre vice-consul hespanhol, que me recebeu de uma maneira muito afectuosa, dispensando-me todas as atenções proprias de um perfeito homem de bem, dando-me hospitalidade durante alguns dias.

A sua generosidade chegou, ao ponto de, além de me dar casa e alimentação, abonou dinheiro para me transportar para o meu paiz.

Grata com todas estas provas de consideração, venho tornar publico o meu eterno reconhecimento para com s. ex.ª o sr. vice-consul, s. ex.ª esposa e filhas.

Coimbra, 22 de Julho de 1919.

Senhora Hidalgo.

ALFAIATES Precisam-se officias. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

ARRENDAM-SE duas casas com 6 divisões cada — Quem pretender dirija-se a José dos Santos — Casa do Sal.

ARRENDAM-SE. Em bom local, uma casa com 20 divisões. Nesta redacção se diz.

AUTOMOVEL. Vende-se um marca Herpomobile, de 15 H. P. 4 logares em estado novo. Para informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 34.

ARRENDAM-SE a longo praso os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

COSTUREIRAS Precisam-se para vestidos de senhora. Paga-se bem. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação.

Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

FEITOR Precisa-se para administrar uma Quinta, que saiba ler e escrever; dá-se bom ordenado.

Resposta á Quinta da Boa Vista. — Arregaça, Coimbra

PIANO Aluga-se um bom piano no vertical, que possa servir para estudo. Avenida Sá da Bandeira, 24 2.º

SENHORA Admite-se como empregada numa casa industrial de 1.ª ordem. Informações na redacção deste jornal.

MODISTA Oferece-se uma senhora para dirigir um atelier. Prefere nesta epoca a Figueira da Foz. Dirigir a esta redacção.

MAQUINAS DE ESCRIVER — Fitas de uma ou duas cores a 1\$25 cada uma, ou 14\$40 a duzia, vende a Commercial Coimbra, Limitada. — Rua do Visconde da Luz, 8-1.º — Telefone 414.

VENDE-SE. Uma bigorna, prancha e diversas peças de ferramenta para latoeiro. Vendem-se tambem cerca de 200 sacos de linhagem finos e grossos.

Na Merceria Operaria — Bairro de Sant'Ana, 21 a 22.

VENDE-SE junto á estação da Pampilhosa, uma propriedade composta de casa de habitação, armazem e um quintal com abundancia de agua canalizada.

Tambem se vende um olival junto á mesma propriedade.

Para ver e tratar com o proprietario, Francisco dos Santos Marques — Pampilhosa.

1:000\$000

Empresta-se um conto de reis, sobre hipoteca, nesta cidade. Dirigir carta á Gazeta.

do em harmonia com o balanço escrito e assinado no respectivo livro, pelos três socios, em 1 de Julho do corrente ano de 1919.

Paragrafo unico

O imovel que o socio José Victorino B. Miranda traz para a sociedade e nela põe em comum como já fica dito, é a seguinte, a saber:

Um terreno, aonde se acha construido o edificio que serve de fabrica, com os respectivos barracões, para uso da mesma fabrica, situado na Avenida do Porto da Pedra, junto ao Rio Mondego, freguesia de Santa Cruz, desta cidade de Coimbra, descrito na conservatoria privativa do Registo Predial desta comarca de Coimbra, no Livro B, numero 66, sob o numero 26.046, no valor, todo o predio, de 6:000\$00, sendo por isso de 4:000\$00 o valor das duas terças partes que o socio José Victorino B. Miranda põe em comunhão com os dois outros socios relativamente ao imovel.

Setimo

Não haverá prestações suplementares. A sociedade, porém, poderá receber dos seus socios, ou outras pessoas, qualquer quantia para suprir as necessidades da Caixa Social, e que lhes serão lançadas a credito de contas especiais, para as retirarem nos termos e condições que combinarem, acrescidas do juro annual não superior a 6 %.

Oitavo

E' dispensada de qualquer autorisação a cessão total ou parcial de quotas entre os socios.

Nono

O socio que pretender ceder a estranhos a sua quota, no todo ou em parte, assim o comunicará, em carta registada, á sociedade declarando o nome do adquirente; a sociedade resolverá no praso de quinze dias sobre a sua aquisição e não querendo usar do direito de preferéncia, este competirá a qualquer dos socios, e querendo-a mais de um, será dividida pelos que a quiserem, conforme fôr legalmente possível.

Paragrafo primeiro

Se a sociedade nem nenhum dos socios quizer fazer a aquisição poderá a quota ser cedida ao estranho indicado pelo cedente, logo que termine aquele praso de quinze dias.

Paragrafo segundo

O preço da aquisição a fazer pela sociedade ou por socios será igual á importancia do valor equivalente ao reembolso da quota, acrescida da correspondente parte no fundo de reserva legal.

Decimo

Os três socios serão por igual gerentes da sociedade, com dispensa de caução, e representarão a sociedade em juizo e fóra dele, e a todos os três socios fica pertencendo o uso da firma social.

Paragrafo primeiro

A qualquer dos socios fica vedado o uso da firma social, em actos ou contractos estranhos á sociedade, fianças, ou letras de favor, sob pena de responderem perante a sociedade por perdas e danos.

Paragrafo segundo

Por fóra desta escritura e em respectiva acta deliberarão os socios sobre as suas atribuições de serviço e mais atos do movimento social, tanto

externo como interno, e bem assim deliberarão, pela mesma forma, sob a remuneração mensal de cada socio que será levada á conta de despesas gerais.

Decimo primeiro

Os balanços serão anuais e encerrados no dia 30 de Junho de cada ano.

Decimo segundo

Os ganhos, liquidos de todas as despesas e encargos, e deduzida a percentagem de 10 % para fundo de reserva legal até ser constituido o reintegrado terão a seguinte applicação:

60 % para o socio José Victorino B. Miranda; 30 % para o socio José Augusto Tavares da Costa; e 10 % para o socio José Botelho Miranda.

As perdas serão suportadas na mesma razão.

Decimo terceiro

As assembleias gerais, a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com oitodias de antecedencia.

Decimo quarto

No caso de dissolução de sociedade o socio José Victorino B. Miranda ou seus herdeiros, terão a preferéncia de ficar com a fabrica, barracões, terreno, maquinismos e seus pertences, hoje existentes pelo mesmo preço da avaliação descrita no balanço para a formação da sociedade; porém, desde esta data, todo o maquinismo, que se montar, seus pertences, e ainda qualquer obra ou bemeitoria que se faça na fabrica ou terrenos anexos, será liquidado em conformidade com a avaliação a que se procedeu.

Decimo quinto

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a quota social se achar indivisa.

Paragrafo unico

Neste caso toda a gerencia social residirá nos dois restantes socios.

Decimo sexto

A sociedade não se dissolverá nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de um dos socios, e apenas nos casos marcados no artigo 42 da Lei de 11 de Abril de 1901.

Decimo setimo

Em todo o omisso regularão as disposições do direito applicavel a estas sociedades, e as deliberações tomadas de comum accordo pelos socios.

A respectiva contribuição de registo foi previamente paga na repartição competente pelo conhecimento numero 63.

O notario,

Jayme Correia da Encarnação

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qualquer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais. Nesta redacção se diz.

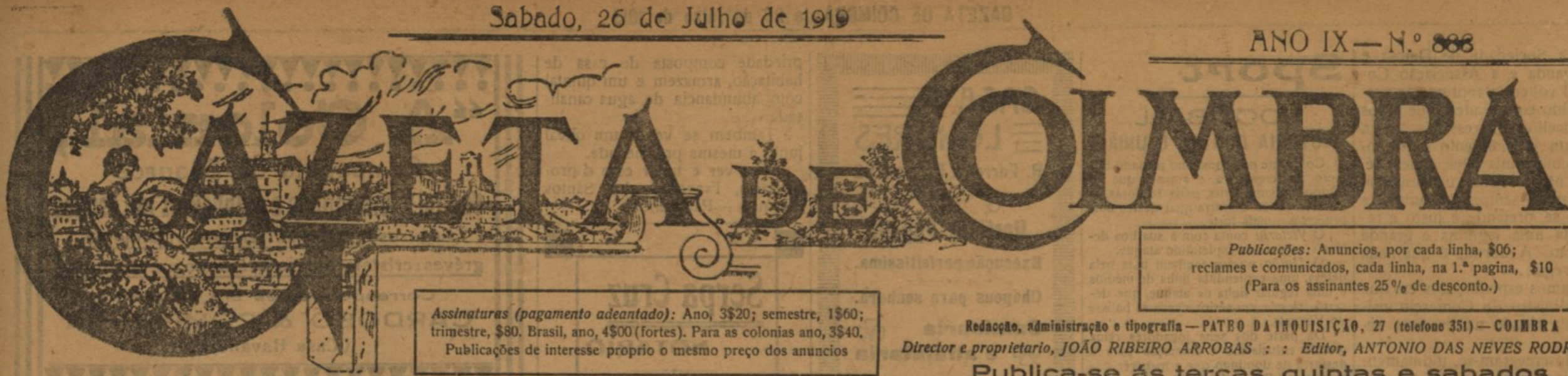
5 CONTOS. Dão-se a juro sobre letra ou hipoteca.

Informações, Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

12:000\$00

Precisam-se sobre letras. Informa o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

MOTO Vende-se uma em bom estado de conservação, Peugeot, com 2 3/4 H. P. Nestare dação se diz.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Momento grave!

Até que emfim se vai reconhecendo a necessidade de certa imprensa periodica desempenhar o seu papel de boa conselheira para evitar a corrente desordenada e desorientada que se alastra duma maneira assustadora.

Bem se ia vendo a indiferença com que alguns colegas nossos na imprensa apreciavam acontecimentos da mais alta importancia em que a indisciplina e a de sordem desempenhavam um papel preponderante. E mais de que indiferença, pois muitas vezes não faltavam palavras de apoio e satisfação para essa obra nefasta que necessariamente nos havia de levar ao estado inquietador a que se chegou.

Ainda bem que essa imprensa virou de rumo, entrando agora no bom caminho da censura e condenação de certos atos de indisciplina social, de faltas de ordem e respeito, de pouco amor ao trabalho, factores importantes para a mais completa desorganização dum povo.

Em vez da indiferença e aplauso com que ás vezes acolhia essa tendencia para a anarquia, vemos com grato prazer agora que já se entrou no caminho donde nunca se deviam ter desviado de aconselhar a ordem, o respeito mutuo e obediencia ás leis, incitando ao trabalho para fazermos a Patria feliz.

A Republica concedeu o direito á greve, mas tem sido um dos maiores males para o regimen porque muito se tem abusado e muito se tem exigido alem do que é justo e até razoavel.

O que se tem passado neste mês com a greve ferro-viaria e com os atentados pessoais em Lisboa e Porto e a liberdade de imprensa, é profundamente triste e lamentavel. Muitos dos mais

avancados já condenam abertamente estes factos e solicitam que se ponha termo a essa onda de desorganização social. Oxalá que não seja tarde para chegar a reflexão muito a tempo ainda de tudo entrar nos seus logares.

O povo português é dócil, é bom, obediente. Sabendo encaminha-lo e dirige-lo, conseguem dele quanto queiram; mas mal orientado pelos pessimos exemplos de fora e mal aconselhado por maus elementos de dentro, deixa-se levar por caminho errado sem prever os perigos terriveis do terreno que pisa.

A onda bolchevista que rapidamente se alastrou pela Europa, não poupou o torrão occidental da terra portuguesa. Assusta-nos a todos, aterra-nos a ideia de que o bom senso poderá demorar-se e não chegar a tempo para compôr tudo que anda desorganizado e para levar a todos que estão indisciplinaes o conhecimento preciso para não confundir o bem com o mal.

A grande obra patriótica neste momento solene é esquecer dissidencias partidarias para só tratar de aconselhar a ordem e combater a desordem.

A Paz que nos trouxe o termo da guerra precisa de ter a companhia da paz dos espiritos, indispensavel para a tranquilidade e engrandecimento do país. Tem sido sempre esta a nossa norma seguida. Sem pretendermos dar conselhos a ninguém, bom é que a imprensa — toda ela, sem distincção de partido — auxilie o governo na sua obra de pacificação e amor patrio.

Que nem um só português se esqueça de que o é e que acima de tudo é um dever patriótico trabalhar pelo engrandecimento da Patria, que precisa de ordem e trabalho.

IMPRESSÕES

De luto

A eterna ganadora é a morte, deu-se um roçar valha e mérito...

A época que corre é a de um luto pesado ás letras pátrias... São perdas irreparáveis. Lacunas que não se preenchem. O que vemos hoje por aí, é um arremêdo literário: — é literatice. Uma coisa baça, insôssa, sem prestigio, produto de espiritos entorpecidos, atônitos, psalmodjando um estilo alambicado, sem vigor, sem imaginação, sem lustre. E quando a degenerescência assim ameaça, quando a corrosão assim alastra, como é de lamentar que se sumam pelos portais do Nada, o resto da pleiada, o escol da velha guarda, que ainda conseguia ter mão no despenhar disto tudo!...

Ha dias houve a lamentar a perda — e que perda! — de Marcelino Mesquita. Trásantemtem houvesmos noticia da morte de Francisco Joaquim Teixeira de Queiroz. É esta fieira de calamidades, lá se vem prolongando de longe, num frenesi, num delirio de destruição, de subversão sem precedentes, e parece que sem limites. Espiritos viris, pujantes, cheios de força e de graça, que é deles? Ha os ainda, de facto, mas tam poucos!... Que é dos mestres?... Morrem. Que é do manancial onde os novos iam inspirar-se nas suas lucubrações?... Exgota-se.

Curvemos a cabeça ante os corpos, ainda quentes, de Marcelino Mesquita e de Teixeira de Queiroz; ante aqueles corpos que não tardarão a ser terra, como esta terra que lhes foi berço, e que eles tanto amaram e tam bem sentiram. Choremos lágrimas sentidas; e que a certeza de que eles levaram consigo um pedaço desta alma portuguesa, tão linda, tão nobre, mas tam simples, nos seja lenitivo ao travar da nossa compunção.

SUA PÁTRIA SERVIRAM. HONRA E GLÓRIA. COSTA PIMPÃO.

MULHER ASSASSINADA

Genro que mata a sogra com um tiro de espingarda

No pitoresco logar dos Malheiros, que é a 1 kilometro do Tovim, desenvolveu-se na quarta-feira, ás 22 horas, um crime barbaresco do qual foi autor Francisco Dias de Oliveira, carpinteiro, de 23 anos, de Coselhas.

O Oliveira havia casado ha 3 anos com uma filha de Mariana de Jesus, de 50 anos, residente nos Malheiros, onde vivia com o seu marido, um pobre velho, que se encontra paralitico.

Casados ainda ha pouco, o Oliveira começou logo a infligir maus tratos á mulher, que por diversas vezes o abandonou, voltando depois para o seu lar a instancias daquele.

Mas em vez de mudar de hábitos, o Oliveira continuou a entregar-se ao alcool e tomando novos amores não cessava de hostilizar a esposa, até que esta resolveu recolher-se definitivamente a casa dos seus pais, para onde foi ha 7-ou 8 dias.

O Oliveira, desesperado com tal attitude e munido duma espingarda caçadeira, procurou antes de agredir a, entrando em casa dos sogros provocou grande ruido, vindo em auxilio de sua filha a Mariana de Jesus, que nesse momento estava a amassar pão, disparando o Oliveira contra ella a arma, que a alvejou em pleno peito, esfacelando lhe ainda três dedos da mão direita.

A pobre victima teve morte instantanea. O criminoso fugiu, apresentando-se ontem de manhã á policia,

Carros electricos

São apenas sete os carros electricos que ha em Coimbra, o que é muito pouco. Obriga assim a que andem todos constantemente em serviço, o que os danificava mais rapidamente.

Está provado que os sete carros não são suficientes para o grande movimento de pessoas que desejam aproveitar-se deste meio de locomoção.

Ora acontece agora que quatro carros tiveram de ser retirados do serviço por precisarem de concerto, que não se lhes pode dar logo por falta de rodados, e daí resultou ser o serviço feito unicamente por três carros, com grande transtorno para o publico que está, na maioria, sem poder utilizar-se dos carros electricos.

O serviço é mau e pessimamente servido é o publico, que já não pode passar sem este melhoramento.

A Camara tem de atender com urgencia a este serviço, mandando vir mais carros, embora eles fiquem mais caros. Ao menos dois por enquanto, ficando os outros para ocasião mais favoravel em que os possam obter mais em conta.

O que se não deve é deixar chegar este serviço ao estado a que chegou, reduzido a um limitado numero de carreiras para todos os pontos, deixando muita gente sem poder ser servida.

Governador Civil

Foi nomeado governador civil deste distrito o sr. dr. Malva do Vale, que aqui conta inumeros amigos. S. ex.ª é natural de uma povoação deste concelho e temolo na conta de um bom amigo da nossa terra, á qual poderá prestar bons serviços no exercicio de seu elevado cargo,

Revista

Icaro, é o nome de uma revista literaria academica, ha pouco aparecida.

Com uma boa apresentação, a honrar as oficinas da Imprensa da Universidade, a revista é collaborada regularmente, tendo algumas produções de valor.

Agradecendo a oferta felicitações a redacção do Icaro, fazendo ardentissimos votos pelas prosperidades da revista.

Exame

Fez o seu primeiro exame no Conservatorio, obtendo elevada classificação, a menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, es tremecida filha do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Correia dos Santos.

A inteligente examinanda e a seus pais enviamos as nossas felicitações.

Nomeação

Na sua ultima sessão, a Camara tornou efectiva a nomeação do sr. José Pereira, para porteiro do Cemiterio da Conchada.

Nova ourivesaria

Os srs. Adelino de Matos, antigo empregado da ourivesaria Manuel Pais da Silva, e Joaquim Pinto Borges, ambos com larga pratica deste ramo de negocio, acabam de abrir o seu estabelecimento na Praça do Comercio, junto á farmacia do sr. Feitor.

A seriedade e competencia do dos srs. Matos & Borges e o magnifico sortido da nova ourivesaria dão todas as garantias de que o publico não deixará de procurar esse casa para as suas compras. Ali se fazem tambem concertos de objectos de prata e ouro nas melhores condições,

CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

Ecos da sociedade

RITMOS

O Sorriso

A mulher, quando sorri, deixa transparecer a sua alma. Por isso o sorriso é o espelho magico onde se reflectem o sentimento e a ternura, a bondade e o amor femininos.

Ha sorrisos que fazem sofrer; ha outros que causam felicidade. Alguns dão alento para a vida, outros levam á renuncia.

Uma mulher a quem se abre o coração, e ela sorri, a confortar, merece um poema; mas a mulher que ouve as desditas de um homem e delas se sorri, ironicamente, pede o despreso.

A alma da mulher, é o seu sorriso. No simples entreabrir dos labios, a mostrar a corallina fieira de dentes, e no velado dos olhos esta uma sentença.

Ha sorrisos que mereciam ser estilizados em versos de harmonia e graça.

O sorriso que traduz a alegria da alma em festa, dá a impressão de uma nota penetrante, linda, causada pelo plectro sobre as cordas de um violino.

O sorriso meigo, doce, a bailar danças suggestivas de falenas inquietas, canta o amor. Este é um sorriso especial, unico, sorriso que atrai e encanta, ao mesmo tempo.

Mas ha um sorriso, um só, que não se decifra.

Sorriso eternizado pelo misterio que o envolve, tem sido contemplado por gerações sucessivas, que não o compreenderam.

E o que dirá ele?

Só Vinci o sabia. Só o immortal pintor italiano o soube, quando pintou a linda Mona Lisa Geonada, a célebre Jocunda que é a Esfinge indecifavel.

Mas esse sorriso vago, indeciso, em que a alma de Leonardo Vinci transparece, na sua transcendencia exuberante de artista, é o mais elevado, mais nobre sorriso da mulher. E por ninguém a profundar, e por poucos a compreenderem, é que ele atingiu, na sua misteriosa forma, o maximo da perfeição.

É Jocunda é o simbolo do sorriso, na personificação ideal do espirito da Mulher.

LUIS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Hermanno Ribeiro Arrobas Na segunda-feira: D. Maria Victoria Salema Vaz Antonio José Fernandes Antonio Coutinho de Moura Bastos

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a estremeçada esposa do nosso amigo sr. Rui Sarmento distinto aluno da Universidade de Coimbra. Mãe e filho encontram-se bem. As nossas felicitações.

Faculdade de Direito

Realisa-se hoje a eleição do novo director da Faculdade de Direito de Coimbra.

Passadores de notas falsas

Depois de aturadas e inteligentes diligencias, a policia de investigação criminal de Coimbra conseguiu a captura de dois passadores de notas falsas de 20\$00, os quais já foram entregues ao poder militar.

São eles José Mendes Sansana, o Bolula, dos Netos, concelho da Figueira da Foz, e João Fernandes Menacho, de Santo André, Vagos, que na feira do dia 24 de Junho na Louzã, passaram a Manuel Lopes Ferreira, da Moita, e a Francisco Soares, de Reguengos, 420\$00 e mais 80\$00 a um outro individuo, cujo nome se ignora ainda.

Os passadores declararam terem comprado as notas com uma redução de 50%, a um espanhol, para eles desconhecido.

Partido Republicano Português

Esteve muito concorrida a assembleia geral do Centro Republicano Dr. José Falcão, que ontem teve logar na sede daquela importante agremiação.

Presidiu o sr. dr. Eduardo Vieira, presidente da assembleia geral, secretariado pelos srs. Eilzio Neves e João Fernandes da Silva.

Usaram da palavra entre outros, os srs. drs. Antonio Leitão, Torres Garcia, Tomás da Fonseca e coronel Bandeira.

Reconhecendo a necessidade de robustecer e reorganisar a comissão politica do centro afim de que ella possa corresponder aos fins que lhe foram confiados pela Assembleia Magna do Partido, como unica força dirigente da politica democratica do concelho de Coimbra, os membros que constituíam até ao presente essa comissão apresentaram a sua demissão, aprovando a assembleia, por proposta do sr. dr. Torres Garcia, que se criasse uma nova comissão denominada de Petições, Pretensões e Reclamações.

Procedendo-se á eleição para essas duas comissões, verificou-se que foram eleitos, para a comissão politica, os srs. drs. Eduardo Vieira, Antonio Leitão, Fernando Lopes, Torres Garcia, capitão Alcide d'Oliveira e Floro Henriques efectivos, e drs. José Ferreira, José Paredes, Videira e Melo, Mario Santos e Guilherme d'Albuquerque substitutos, e para a comissão de Petições e Reclamações: Dr. Torres Garcia, Nunes Pais, dr. Dias Pereira, capitão Alcide d'Oliveira, Tomás da Fonseca, coronel Bandeira e dr. Domingos Lara.

Concurso Hípico de Coimbra

A Direcção do Tiro e Sport, resolveu realizar o seu concurso hípico official, que tinha sido adiado em virtude da greve ferro viaria, nos dias 1, 3 e 5 do proximo mez d'Agosto.

O sr. Ministro da guerra, autorizou que os srs. officiaes das unidades montadas tomem parte no referido concurso.

Bradar no deserto

Ha 4 meses que os habitantes do Casal de Lans, estão solicitando da repartição competente a reparação da canalisação da agua, sem que até hoje tenham sido ouvidas as suas justas reclamações, o que lhes ocasiona graves transtornos.

Para o facto chamamos a atenção do respectivo vereador, afim de serem dadas as providencias que ha tanto tempo são reclamadas.

Missa de sufragio

Foi ontem celebrada na igreja de Santa Cruz uma missa sufragando a alma de D. Olimpia Gomes de Moura, viuva do antigo empregado do lixeiro Antonio Viriato Pereira de Moura.

Este piedoso acto foi mandado celebrar por uma pessoa grata á memoria da bondosa senhora.

Foi celebrante o sr. padre Paulo Evaristo Alves,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Resoluções do sr. Ministro do Comercio que muito interessam a Coimbra. Uma grande aspiração: o caminho de ferro — Lousan — Arganil — Gouveia. Nova socios :

O sr. Ministro do Comercio, confirmando o que ha dias aqui dissemos sobre a rapida conclusão da estrada de Penacova a Lousan, acaba de afirmar a um redactor de A Victoria que o entrevistou segunda feira, que o trigangulo turistico Coimbra — Penacova — Bussaco, a que faltam apenas uns 3 kilometros de estrada, acabar-se-ha ainda este ano, para o que, acrescentou s. ex.ª, vou publicar uma portaria providenciando nesse sentido.

O sr. Ministro do Comercio, que vai contrair um emprestimo de 10.000 contos para ser exclusivamente aplicado á conservação e construção de estradas de turismo, afirmou ao mesmo jornalista que tambem se activará a construção da continuacão da estrada da Serra da Estrela, desde o Sanatorio até á Lagõa Comprida. Esta lagõa gela no inverno, podendo atravessar-se em trenó, e oferecendo todos os encantos da Suissa. Ao lado dessa lagõa, depois de feita a travessia, o turista poderá subir uma grande elevação de terreno, a qual se poderá fazer no inverno por meio de degrus escavados no gelo e do alto da qual se goza um panorama maravilhoso. São estas belezas ignoradas até por nós próprios que é preciso tornar conhecidas dos estrangeiros, depois de termos creado o necessario conforto e meios de transporte facéis para os receber.

Ora, sabendo-se que nos Barros Vermelhos, em plena serra, se vai construir um grande hotel de turismo, e que na Covilhã, Gouveia, Ceia, etc., toma cada vez maior vulto a ideia do prolongamento até ali da linha férrea da Lousan, que quando venha a ser um facto, converterá Coimbra num ponto intermediario importantissimo de convergencia da maior parte do movimento turistico da serra, poder-se-ha avaliar do valor que para esta cidade virá a ter de futuro a resolução do sr. Ministro do Comercio.

No congresso regional que em Agosto do ano findo se effectuou na Serra, por iniciativa da respectiva Sociedade de Propaganda, ao qual assistiram os representantes de muitas Camaras da região, e tambem os do Concelho de Turismo, da Repartição de Turismo e da Sociedade Propaganda de Portugal, foi votada uma proposta considerando e afirmando como primeira e grande aspiração de toda aquela região, a construção do referido caminho de ferro, que para Coimbra tambem hoje é, incontestavelmente, a maior e a mais palpitante de todas as suas aspirações, sob qualquer aspecto que a queiramos encarar.

Em 1916, a vereação presidida pelo sr. dr. Silvio Pelico, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Associação Commercial, depois de receberem a adesão estusiástica e valiosa de todas as Camaras interessadas, dos distritos de Coimbra e da Guarda, representaram ao Governo instando pela construção da referida linha ferrea, representação de cuja elaboração foi encarregado o actual presidente da Sociedade, sr. dr. Manuel Braga, que, nesse trabalho, se serviu dos dados do brilhante Relatório do sr. engenheiro Ernesto Navarro, actual Ministro do Comercio, que é um grande e dedicadissimo defensor da construção desse caminho de ferro.

Julgamos oportuno que a Cas

mara, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Associação Commercial voltem a representar nesse sentido com a adesão de todos os concelhos interessados. Com um bom entendimento entre todos e com muita tenacidade e fé, o que não se consegue num dia, consegue-se sempre no outro, se o que se pretende é justo e representa uma legitima e grande aspiração. A dormir é que nada se consegue.

Estamos esperançados em que o sr. Ministro do Comercio visitará esta cidade na proxima semana.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Dr. Raul Teles d'Abreu, rua Ferreira Borges; Manuel Falcão Teles Machado, Arcos do Jardim; Antonio Ruivo da Costa, Avenida Sá da Bandeira.

Representação

A Commissão Administrativa do Municipio representou ao governo no sentido de lhe ser dado um subsidio afim de ser reparada a estrada de Souzellas á Marmelreira, que se encontra num estado deploravel.

A petição é justissima e representa uma aspiração dos povos daquellas localidades que de ha muito veem pugnando por tal melhoramento.

Apoio ao governo

A Camara Municipal dirigiu um telegrama de saudação ao chefe do governo e louvando-o pela sua energica attitude perante os movimentos que ultimamente se tem desenrolado e tão prejudiciais á vida do país.

Festividade

No Bairro Operario realisam-se hoje e amanhã as festas em honra de N. S. de Lourdes.

Hoje haverá illuminações, fogo, musica e danças populares, que se repetirão amanhã.

As festas de igreja constam, amanhã, de missa cantada, sermão e ladainha.

Julgamento

Foi adiado sine die o julgamento que devia realisar-se ontem dos 18 operarios das aguas e electricos pelos atos praticados por ocasião da greve dos electricos.

Reparação de calçadas

Andam no trabalho de reparação de calçadas, serviço este que durante muito tempo esteve esquecido e quase abandonado.

Lembramos a calçada em frente do Café Montanha, no Largo Miguel Bombarda, que se encontra em pessimo estado.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão do dia 23-7-1919
Apelação crime
Penela — Antonio Agostinho, casado, sapateiro, morador na vila de Penela contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.

Agravo commercial
Figueiró dos Vinhos — Manuel Dias Junior, casado, proprietario, dos Chãos de Baixo, comarca de Figueiró dos Vinhos e Antonio Dias, casado, proprietario, de Vendas de Maria, freguesia Maças de D. Maria, comarca de Alvaizere, contra Manuel Lopes Godinho, solteiro, maior proprietario, da Portela de Lavandeiras. — Relator, Ignacio Monteiro; escrivão, Forte.

ACORDÃO

Escrivão, Quenta
Apelações civis
Coimbra — D. Clara Dias de Carvalho Guimarães contra Antonio Dantas Guimarães.
Confirmado o despacho recorrido.
Taboa — Francisco Plauto Nogueira e mulher contra João Antunes Pimenta e mulher.
Confirmada a sentença.

Escrivão, Forte
Apelação civil
Fundão — O M. P. contra Antonio Maria Couto e mulher.
Confirmada a sentença

Agravo crime
Soure — José Coelho Junior contra o M. P.
Provido.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu a sr.ª D. Felistina Candida da Cruz, esposa do sr. Manuel Francisco Giesta. O seu cadaver foi trasladado para Vouzela.

Sport

FOOT-BALL

VICTORIA CONTRA O UNIÃO

Conforme noticiamos no passado numero de terça feira, é amanhã que no campo de Santa Cruz, pelas 18 horas, se vai decidir na desforra qual destes dois grupos é o mais forte.

O Victoria conta com a sua boa defesa e com o seu esplendido ataque.

O União possui tambem uma bela defesa, uma esplendida linha de médios e uma regular linha de ataque, que decerto irá pôr em sérios riscos as balizas do Victoria.

Da parte dos seus jogadores reina grande entusiasmo e animação para a desforra de domingo que a meu vêr parece ser difficil o Victoria conseguir á primeira, furar a rede do União.

A sua defesa mostrará coragem e energia perante o ataque do Victoria que decerto se esforçará um pouco para a conseguir dominar.

Conquanto á minha opinião direi que será difficil visar o prognóstico dáda a vontade de ambos os grupos quererem vencer.

A arbitragem será confiada a Antonio Velindro, defesa do Sport Club, do qual se espera mais uma vez que a sua mostrada competencia seja coberta de exito.

As linhas dos dois teams, apresentam-se amanhã em campo, para a desforra que vai ser renhida, da seguinte forma:

União:
Monteiro
Lucas: Armando
Vale: Duarte: Lima
Santos: José: Correia: Carvalho: Simões
Victoria:
Souza: Alves: Cabral: Malva: Alvarez
Arriada: Reis: Cabreira
Correia: Ignacio
Carvalho
LIMA.

José Madeira

Quinta de S. Bento de Soure

Gratifica bem quem lhe indicar ou apresentar uma junta de bezerros, um preto maior, e outro amarelo mais pequeno, com as cabeças bem feitas. São bonitos animais.

Pede a quem os encontrou na feira dos 23, em Santa Clara de Coimbra, o favor de participar a seu dono.

MALINHA DE MÃO

Perdeu-se desde a Praça 8 de Maio até ao Logar Novo, fazendo o caminho pela Quinta de Santa Cruz (Parque). Devia ter sido encontrada junto a um dos bancos da rua de Santo Agostinho.

Quem a encontrou e queira entrega-la ao seu dono, nesta redacção se diz e se dão alviçaras.

Venda de predios

No dia 3 do mês de Agosto proximo, das 13 horas em diante, serão vendidos, se o preço convier, os predios seguintes:

Um grupo de casas com grande quintal na rua João Cabreira, n.º 19 a 37 e beco do Amorim, n.º 3, 4, 5.

Uma morada de casas, no largo do Romal, n.º 22 e 23 e com frente para o beco da Boa União, para onde tem o n.º 15.

Duas moradas de casas no beco dos Prazeres que respectivamente tem os n.º 3, 5, 7 e 9.

Uma morada de casas na rua Direita, n.º 20 e 22.

Estas vendas são feitas no dia e horas designados, e no quintal do grupo de casas, na rua de João Cabreira, com entrada pelo Beco do Amorim, n.º 2, e na presença dos actuais possuidores. Aceita e dá esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, 56 a 60.

Casa na Figueira

Para pouca familia, subloca-se casa nova em frente á Vila Mar (casa de banhos), durante o mez de Agosto.

Informações na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz.

HOTEL PENSÃO

Bairro Novo : : : : : FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ºs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portuguesa e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

12:000\$00

Precisam-se sobre letras, Informa o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

CASA LONDRES

R. Ferreira Borges, 82

Vestidos Tailleur

Execução perfeitissima.

Chapous para senhora.

Camisaria e alfaiataria

CASA

Compra-se ou arrenda-se uma situada em bom local mas não nas ruas da baixa, com doze divisões pouco mais ou menos, quintal ou jardim, agua canalizada e despejos. Tambem convem em Celas ou Santo Antonio dos Olivais. Carta a esta redacção com as iniciaes A. M. indicando local e preço.

ALFAIATES Precisam-se officias. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

ARRENDAM-SE duas casas com 6 divisões cada — Quem pretender dirija se a José dos Santos — Casa do Sal.

AUTOMOVEL. Vende-se um marca Herpomobile, de 15 H. P. 4 logares em estado novo. Para informações, Manuel Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 34.

ARRENDA-SE a longo praso os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adaptar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

OS BARBEIROS. Vende-se em boas condições todo o mobiliario duma loja de barbeiro, constando de bancadas em pedra marmore, espelhos, cadeiras e outros objectos. Nesta redacção se diz.

ARRENDA-SE. Em bom local, uma casa com 20 divisões. Nesta redacção se diz.

COSTUREIRAS Precisam-se para vestidos de senhora. Paga-se bem. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação.

Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

MODISTA Oferece-se uma senhora para dirigir um atelier. Prefere nesta epoca a Figueira da Foz. Dirigir a esta redacção.

PIANO Aluga-se um bom piano vertical, que pode servir para estudo. Avenida Sá da Bandeira, 24 2.º

RAPAZ Com 16 anos de idade oferece-se para qualquer ramo de commercio. Prefere ir para a Figueira da Foz. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira. Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

UMA senhora de 37 anos oferece-se para governanta. Prefere ir para fóra de Coimbra. Dão-se informações na rua do Norte, n.º 27.

VENDE-SE. Uma bigorna, prancha e diversas peças de ferramenta para latoeiro. Vendem se tambem cerca de 200 sacos de linhagem finos e grossos. Na Mercearia Operaria — Bairro de Sant'Ana, 21 a 22.

VENDE-SE junto á estação da Pampilhosa, uma pro-

priedade composta de casa de habitação, armazem e um quintal com abundancia de agua canalizada.

Tambem se vende um olival junto á mesma propriedade.

Para ver e tratar com o proprietario, Francisco dos Santos Marques — Pampilhosa.

Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

Professor Rocha Brito

Danças de Pele, Sillio e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

1:000\$000

Empresta-se um conto de reis, sobre hipoteca, nesta cidade. Dirigir carta á Gazeta.

VINHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos
João Vieira da Silva Lima

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20
João Vieira da Silva Lima

DR. BARROS LOPES

MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

Utensilios

Balança decimal.
Balanças para balcão.
Moinhos para café.
Compram-se.
Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qual quer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais. Nesta redacção se diz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem achasse uma pele preta do peçoço, e a queira entregar a sua dona, na rua da Ilha, n.º 13.

Dinheiro a juro

Emprestam-se 4:000\$00 sobre hipoteca a juro modico junto ou em parcelas. Nesta redacção se diz.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

José Paredes

Advogado
Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.

CARVÃO DE FORJA Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)



Companhia de Seguros

Bonança

Fundada em 1808

SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA

Agente em Coimbra:

JOÃO MENDES

Rua Ferreira Borges, 18 a 22

Aguas de Santa Marta

(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria **CRÉSPO** @ Rua Ferreira Borges

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 21, 22, 23, 24 e 52
RUA FERNANDES TOMAZ, N.º 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicicletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

Grande Armazem

de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINGADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI-LHOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Teleg. Cereaislegumes.

Telef. 469

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

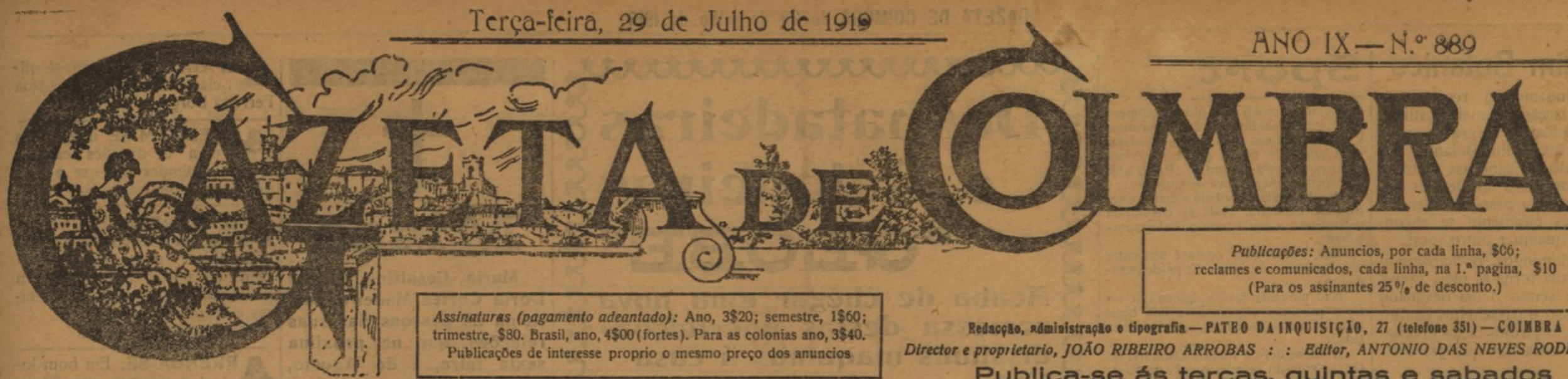
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias, ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Viação electrica

O assunto de que nos vamos hoje ocupar é daqueles que carecem de ser muito estudados e pensados para poderem ser resolvidos pela forma mais acertada.

Não pretendemos impôr a nossa opinião, mas unicamente apresentar o assunto á apreciação do publico para que sobre ele se possam dar pareceres e apresentar razões pró e contra.

Fomos dos que aplaudiram muitas vezes a municipalisação dos serviços, mas mal se supunha ainda que havia de surgir essa tremenda guerra que tudo encareceu e fez desequilibrar profundamente a vida economica dos diferentes países, muito principalmente os da Europa.

O preço excessivo de todos os generos; os elevados preços de salarios; a dificuldade de obter artigos do estrangeiro; as exigencias successivas, mais ou menos justas, do pessoal; o estado de indisciplina social que por toda a parte se manifesta, são razões, alem doutras, que dificultaram o futuro de varias empresas, algumas das quais tiveram de falir e outras de suspender o seu funcionamento.

As Camaras que tem serviços municipalizados foram arrastadas por essa temerosa crise que lhes agravou sensivelmente as suas finanças.

Não precisamos falar das outras porque a nossa pode bem servir para exemplo. Bastava o preço excessivo do carvão, que subiu oito vezes mais de preço, para daí resultar um agravamento bastante sensível para as finanças do nosso municipio. A Camara viu-se na necessidade de pôr a cidade ás escuras e de elevar por tal modo o preço do gaz, que muitos que o tinham nunca mais quizeram utilizar-se dele.

Quem viu Coimbra antes da guerra esplendidamente iluminada com bicos de encandescencia, não é sem desgosto que a vê agora numa profunda escuridão, de que difficilmente poderá livrar-se. A guerra veio dar razões aos que combatem a municipalisação de certos serviços, principalmente aqueles que estão dependentes da remessa de materiais estrangeiros, sujeitos a varias circumstancias e eventualidades.

A viação electrica em Coimbra foi criada com um certo receio de bom exito e por isso desde o principio se lhe não deu aquela expansão e desenvolvimento que seria para desejar.

Sobretudo, ha uma grande falta de carros electricos, motivo porque o publico tem sido mal servido.

A viação electrica adquire por toda a parte cada vez maior rendimento á maneira que o publico vai ganhando necessidade de se aproveitar deste meio de locomoção, havendo todas as vantagens em ampliar as linhas e trazer em circulação maior numero de carros.

Existindo a viação electrica em Coimbra ha quase dez anos, a Camara nada mais tem feito do que ampliar a linha até ao Calhábé e mandar vir mais dois carros electricos. Além disto o que fez foi elevar extraordinariamente as taxas, algumas das quais chegam a ser exageradissimas.

Hoje está provado que a viação electrica em Coimbra é um melhoramento que o publico já não pode dispensar e que este não falta para andarem os carros sempre cheios, chegando mesmo muitas pessoas a ter de esperar bastante tempo para seguir ao seu destino.

Está provado que é um melhoramento de futuro, mas carece de ser desenvolvido pela ampliação das linhas e pelo maior nu-

mero de carros que devem andar em circulação. É indispensavel fechar o circuito da linha pela estrada da Beira e adquirir mais seis carros, pelo menos, para bem servir o publico, que se aborrece de esperar e nem sempre o faz sem prejuizo das suas occupações.

Não se pode contar com a Camara para melhorar este serviço porque não tem dinheiro e difficil será obtê-lo em vista dos encargos que tem de tantos em prestimos feitos. Se estão á espera que as finanças do municipio o permitam, é contar que muitos anos serão precisos para isso.

Havendo agora tantos capitais e muita gente que não sabe em que os ha de empregar, não será difficil passar este serviço a uma empresa que dê todas as garantias possiveis ao municipio e ao publico. Só assim poderemos colher a gratissima esperança de ver melhorado este serviço e Coimbra ser dotada com uma rede de viação electrica que chegue a pontos afastados e populosos da cidade, e fora dela, fechando o circuito da linha.

Existem ainda duas outras razões de peso: é que na Camara nem sempre se encontram vereadores que saibam ou queiram encarregar-se do pelouro da viação electrica, que tem difficuldades de diversa natureza. Para elle requer-se quem seja não só competente mas que tenha zelo e vagar para tratar deste assunto, estranho á sua vida.

Pelo que diz respeito ao pessoal, mais facil é obtê-lo uma empresa em melhores condições do que as Camaras, que, em geral, têm dependencias politicas.

A Camara passando a viação electrica a uma empresa, tinha ainda a vantagem de obter dinheiro para o novo mercado, o maior e mais necessario melhoramento da actualidade em Coimbra.

Ai fica exposta a nossa ideia. Como o assunto é de importancia capital para esta cidade, as colunas da Gazeta de Coimbra ficam á disposição de quem dêle o quizer tratar.

Professor Rocha Brito Doenças de Pele, Sifilis e Coração Avenida Sá da Bandeira Consulta das 3 ás 5

A banda de Infantaria 28

Queixa-se a Gazeta da Figueira de que a banda de infantaria 28 se não apresenta ha meses a tocar em publico, e que agora, que ela ali é mais precisa para recriar os banhistas, já se diz que vai passar a época balnear para a Praia da Nazaré!

Cá os de Coimbra andaram dois anos a pedir musicos para a banda de infantaria 23 e ha dias contamos-lhe uns 17 com os da pancadaria.

Com tantos esforços feitos, pouco se tem conseguido; em todo caso cá vamos tendo musica aos domingos no Avenida.

A respeito da banda de infantaria 35, que aqui pertence, isso foi um ar que lhe deu — nunca mais os comimbricenses lhe tornaram a pôr a vista em cima.

Coimbra em questões de musica tem estado sem sorte.

Vão-se os figueirenses consolando com os sextetos dos casinos e cafés do bairro novo, que nós cá nos vamos resignando com os 17 musicos da nossa banda regimental.

Na Pedrulha foram mordidas por um cão raivoso 24 pessoas, que já seguiram para o Instituto Camara Pestana de Lisboa.

A Figueira prospera

A Gazeta da Figueira transcrevendo a noticia que damos sob este titulo, fa la acompanhar das seguintes considerações:

«O colega tem razão, porque efectivamente a nossa terra tem prosperado enormemente de algum tempo a esta parte. Os capitalistas figueirenses resolveram-se emfim a abrir os cofres e espalhar cá para fóra, em diversas e utilissimas industrias, os dinheiros que ha muitos anos tinham arrecadados.

A guerra, que trouxe para o mundo inteiro milhares de amarguras e de sofrimentos, prestou á Figueira o relevantissimo serviço de fazer mover os capitais dos nossos conterraneos, pois se não fosse ela não haveria o desenvolvimento das construções navais, a fundação da grande Companhia de Seguros Mondego, etc.

Ampliando, ou anotando a noticia do presado colega comimbricense, temos a dizer-lhe que actualmente há 6 sociedades constructoras de navios, que tem os seus estaleiros: 2 no Cabedello, onde foi construido o grande navio Cabo da Roca, estado tambem lá um outro em construção que deve egualar ou ultrapassar a tonelagem daquele; 2 na Morraçeira; 1 na Carneira e 1 na esplanada em frente á Capitania.

A sociedade que tenciona trazer-nos aqui a agua da Amieira — Sociedade de Melhoramentos da Figueira, Limitada — já comprou toda aquella instalação balnearia e em muito breve tempo dará principio aos trabalhos respectivos.

Além de todas as sociedades e melhoramentos que a Gazeta de Coimbra enumera, ha quatro outras que não devem ser esquecidas: são as proprietarias das trainetas que vieram movimentar muitissimo o nosso mercado de peixe.

Dois melhoramentos importantissimos ousamos lembrar á Figueira, á qual, quem escreve estas linhas se acostumou amar desde creança, como se fosse dela natural: agua boa em abundancia e para que chegue a todos até mesmo aos que residem desde o Vizo até Buarcos, e canalização de esgotos para desaparecerem os canos que desaguam na doca, em frente do jardim e pela estrada de Buarcos, o mais belo sitio da Figueira.

E depois ufanem-se os figueirenses de nada lhes faltar para terem o que é preciso.

PADARIA NACIONAL

Principiou ontem a fabricar se pão na importante padaria da Companhia Nacional de Moagem. Embora não fosse desejo da respectiva companhia que a sua inauguração se fizesse para já, visto que ainda não estão de todo completas as instalações desta Padaria, a mesma companhia resolveu antecipar este acto em atenção ás circumstancias excepcionais que atravessamos, atendendo assim á falta de farinhas que se nota no mercado e por consequencia a dificuldade de aparecerem géneros de consumo em quantidade sufficiente para satisfazer as necessidades da vida economica da cidade.

O primeiro pão fabricado é de ottimo aspecto e agradável sabor.

Afim de assistir ás experiencias da padaria desta cidade, vieram expressamente de Lisboa os srs. Hermalte Pires, inteligente e considerado director da secção de moagem da Companhia Nacional e o sr. André Peres fiscal da mesma secção.

Logo que estejam concluidas as instalações e devidamente montados os respectivos depositos. Coimbra fica esplendidamente servida a respeito do pão, podendo o seu fabrico egualar-se com o melhor da capital em preço e qualidade.

O mecanismo montado para manipulação do pão ainda não está completo porque a isso obsta a greve ferroviaria, aguardando-se algumas das peças mais importantes para então se pôr a funcionar.

Todo o pão ontem fabricado foi oferecido ao pessoal da companhia nacional e a muitas outras pessoas a quem foi gratuitamente distribuido.

Hoje principia já a fabricar-se destinado á venda do publico.

Segredos a toda a gente

Teixeira de Queiroz

Tive sempre pelo illustre morto d'hontem mais do que admiração: respeito. O seu temperamento, os seus processos, a sua maneira de ser litteraria, surgiram me, de sempre, como a expressão mais alta e mais nobre do seu caracter. Toda a sua obra falsinante de pitoresco, de fisionomia, de ternura e de graça e antes de ser uma grande afirmação de belesa — um triunfo formidavel de dignidade artistica. A sua vasta galeria de tipos e de paisagens, realisou-a com um sentimento de processo que lembram o melhor Balzac. As suas figuras movem se dentro da logica dos seus proprios caracteres. Palpita o, resplandece o a paisagem minhota viva, curiosa, risonha. Era um minucioso. Ha quadros que não são aguarelas — para serem clichés do melhor kodack. Era suggestivo. Sentia-se-lhe elegancia, nobresa, processo — talento. Venceu. Faltou-lhe, porém uma qualidade para viver em plena gloria: a audacia.

Verão

Abraza-se. O sol queima em largas manchas de ouro.

Tem-se a impressão de que se caminha sobre uma labareda. E' então que a femme chic veste a ultima criação Paquin, Doucet, Chanel; descobre a graça palpitante do seu colo cor de rosa; vê no espelho do boudoir a sua propria imagem que lhe sorri; uma borla de pó d'arroz brinca-lhe nas mãos cheias de anteis — e um momento depois em plena rua, sob a sombrinha vermelha de rendas, seria absurdo duvidar que vai ali honestamente uma pequenina Eva de tentação — e de nudez.

Visconde de Menezes

Visitei ha dias, na Bobone, a exposição do Visconde de Menezes. Na meia-luz doirada do salão da rua Serpa Pinto, eu não senti apenas a belesa, a distincção, a aristocracia: respirei ternura. Evoquei. Uma patine misteriosa e perturbadora do passado envolveu-me, acariciou-me, abraçou-me como um perfume palpitante de rosas velhas...

Na revoada luminosa das telas suspeita-se a devoção ardente pela arte venesiana de Veronese, de Ticiano de Tintoretto. Passaram-me pelos olhos as galerias de Florença, de Milão, de Bruges e de Amsterdam, e á saída, afastado o reposteiro de veludo vermelho, era ainda a mesma impressão de sensibilidade e de carinho que me enervava de misterio, de sedução, de encantamento.

LUÍS D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Acto de benemerencia

O sr. Manuel Martins, zeloso fiscal do Teatro Avenida, condoído das precarias circumstancias em que se encontrava um seu visinho, o sr. Francisco de Sousa Pinto, sofrendo de horrivel enfermidade, abriu uma subscrição em seu favor pelos principais frequentadores daquele Teatro, que rendeu a importancia de 34\$47.

Esta esmola, que não pode ser toda entregue ao destinatario, por haver falecido no decurso da doenca, foi a parte restante entregue á viuva que ficou nas mais precarias circumstancias.

Actos destes nobilita quem os pratica.

Rainha Santa

Realisa se na quinta feira em Santa Clara a festa da consagração do mez da Rainha Santa.

De manhã ás 11 horas, haverá missa solene e de tarde, ás 19 e meia Te-Deum.

Na festa da manhã pregará o distinto orador sagrado sr. padre Cesar Augusto Garcia.

CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO Rua da Sofia, 61 a 67 COIMBRA Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas Executam-se estofos e decorações a preços modicos

IMPRESSÕES

Choupal

Como é lindo este Mondego, A brincar sobre esta areia! Que é lindo o bosque verde, Que as verdes margens sombreia! ..

Era lindo, duma vez, ao tempo que João de Lemos o dizia! Então, Coimbra alcançada na sua mágica belesa, podia olhar e rever-se na sua cauda de setim verde, verde escuro, verde sem mescla, que o rio beijava, com ternura! .. Então, não era o Choupal, o antro miserável de miseráveis perdidas, o côito da mais repelente impudicicia! Era um ceu de verdura, um recanto de amor e um ermo de paz, hoje transformado em sitio quasi selvático, que não nos é dado pisar, sem que as lorettes nos venham arremessar á cara, de envolta com baforadas de cigarro, o desplante imundo do seu palavreado! Naquelle dossel de folhagem, naquelle doçura e tranquilidade com que a Omnisciência Divina não quis deixar de brindar a soberana do Mondego — a Meditação para a mente, a Saúde para a alma e o Choupal para o corpo —, passeia hoje a desvergonha das ruas! ..

E é isto, numa terra que possui uma câmara, um governador civil, um corpo de policia e quatro aquartelamentos! .. Não sei eu a quem estas coisas competem. Mas a esse alguém, se porventura estas linhas tiverem o condão de cair sob suas vistas, pedimos encarecidamente, como coimbrão amigo da sua terra, que, ao menos, não deixem que a vergonha passe de nós... Coimbra, tam visitada, não pode mostrar, de maneira alguma, o espectáculo indecoroso de alcoice, num dos lugares mais formosos, mais celebrados que temos! ..

Escorrace-se com aquela vergonha, com aquela miséria, que está sendo a vergonha e a miséria de todos nós! ..

Não menor vergonha e miséria, é tambem a dêsses que assim votaram ao abandono, ao desprezo inteiro, absoluto, uma das maiores belezas de Coimbra.

O que quer dizer, que vergonha moral e official, correm parrelhas no descrédito da terra.

Ora pois! ..

COSTA PIMPÃO.

ARMANDO FREITAS CAMPOS

Seguiu para S. Paulo, Loanda, onde acaba de ser colocado, o sr. Armando Freitas Campos, estreito filho do nosso respeitavel amigo, sr. Artur Freitas Campos.

Ao sr. Armando Campos, a quem não faltam qualidades de trabalho e de competencia para o bom desempenho das suas funções, desejamos as maiores felicidades.

Greve

Cerca de 100 operarios grevistas da construção civil, em virtude de não terem sido atendidas as suas reclamações, foram procurar trabalho em Lisboa e outras localidades.

Ecos da sociedade

A violeta e o cardo

No fresco recanto dos canteiros florescia viçosa e esplendida frágil violeta, que presenletra e descuidosa era entre as suas companheiras a alegria do jardim.

Conselhando aquil um lirio, consolava ali uma idília, para intervir mais além entre dois cravos que clumantos requestavam a mesma rosa.

As plantastinhas as mais modestas ouviam com agrado e com respeito os seus conselhos e não raras vezes as suas folhitas tam na simplicidade da sua pobreza levar-lhe a si a friidade do seu reconhecimento.

Tinha por todos a mesma solicitude e era frequente ver-se a embalar alguma roseira, que o puigido traçoeta não deixára dormir, ou a alimentar algum amor-perfeito a quem na véspera tinham morrido os pais.

Quantas vezes protegia com a sua folhagem os tenros rebentos da relva que o vento estouvado ali fizera nascer?

Mesmo as dizevitas deixando a tépidex dos seus ninhos vinham em revoada pipilar ternos queixumes, e nas tardes amenas quando faziam as suas merendas traziam-lhe os filhitos para que ela os acariciasse.

Nunca o sol desaparecia no occidente sem que mandasse primeiro um dos seus filhos dar-lhe o beijo de despedida, e jamais a lua ao apparecer deixava de lhe contar o que vira na amplitude dos ceus.

Ditosa flor! assim a violeta, quando no jardim calu levada pelas axas do vento uma pequena sementinha que o calor do sol fez germinar, — era o cardo.

Ali cresceu, ali vivia, e entre os dois estabeleceu-se a mais sólida amizade, ligando-os a mais profunda simpatia. Ela, muito amiga, muito dedicada, muito terna era a única que sentia pelo pobre cardo alguma comiserção, não se rindo do porte esgulo do seu caule, da rudeza das suas folhas, nem da pobreza das suas flores.

O cardo sentindo-se grande naquele affecto, feliz com aquila amizade, crescia petulante e atrevido vivendo só para a sua violeta, fóra do bulício do mundo, extranho ás intrigas do jardim, sem querer saber de nada que o rodeava.

As flores hóstis ao principio e invejosas quasi sempre já olhavam com veneração e viam com respeito este idílio a que o rótico fresco das madrugada, brêjeiro e indiscreto, vinha assistir para ir mais tarde confidenciar ás estrelas, que curiosas e impacientes o esperavam no jardim azulino do firmamento.

Já ecoava no jardim e corria pelos canteiros a noticia das bodas na próxima primavera, e no bosque ao lado, um trio de rouxinóis ensaiava uma ária divina que a estrela da manhã regia com o fulgurar inteligente da sua luz.

Um dia, porém, passa o tufão da morte e arrebatou nas suas garras a delicada violeta, levando-a para o reino das estrelas... e o cardo triste, ressequido, lá está sózinho no jardim espertando para os céus, onde procura a sua violeta para lhe mandar pela corrente do seu pensamento o muito da sua saudade.

Coimbra, 26-VII-919. Miosott.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida. Antonio Arsene Antunes. Amanhã: A menina Maria Sofia, filhinha do sr. Manoel de Souza Amado. José Gazeo.

Partidas e chegadas

Está no Porto com sua gentil filha, a sr.ª D. Adelaide Barbosa. Regressou das Pedras Salgadas o rev. Ricardo da Silva, nosso estimado conterraneo.

Faculdade de Direito

Foi eleito director da Faculdade de Direito, o sr. dr. Guilherme Alves Moreira.

O sr. dr. José Alberto dos Reis vai oferecer um banquete aos seus colegas da Faculdade,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Haja moralidade

E' coisa sabida ser defeito dos costumes do nosso povo o uso duma linguagem que não prima pela decencia, antes pelo contrario afirma um grande atraso de educação.

Na estação do caminho de ferro os moços de fretes, nas ruas a gaitada, no mercado as vendeiras de generos e algumas criadas de servir, no rio as lavadeiras, etc., alto e bom som proferem as palavras obscenas sem que ninguem lhes peça contas.

Ha dias, perto da casa de quem escreve estas linhas, pas sou pelas 23 horas, um grupo de individuos, que, não sendo moços de fretes, nem gaitos, nem gente do mercado, nem criadas de servir, e nem lavadeiras, cantavam bem alto as quadras mais morais e degradantes, que decerto seriam ouvidas não só nas proximidades do local onde isto se deu, mas por todo o bairro de Montarroio e Montes Claros. Do grupo faziam parte dois soldados.

O mal propaga-se cada vez mais embora não seja sem repugnancia que se assiste por aí a frequentes scenas destas, em que figuram até pessoas que usam gravata.

Escrevem-se e desenham-se pelas paredes as maiores obscenidades, que ficam para aí bem á vista a provar a ignorancia, o atrazo e falta de educação de tanta gente, em descredito da nossa terra.

Ao Choupal de dia e á Insua dos Bentos á noite e outros pontos bem publicos da cidade concorrem mulheres de má nota na pratica de actos desonestos, tornando-se impossivel a gente decente frequentar esses locais. O Choupal está condenado a ser campo e teatro das mais degradantes scenas de devassidão. Não seremos nós que aconselhemos familias decentes a irem ali gosar a amenidade do sitio.

Na presente quadra do estio não se pode passar pela margem do rio sem perigo de ver gente nua a tomar banho. Ainda no domingo, como dissemos já, andavam de tarde, á hora da musica na Avenida, cinco rapazes de mais de 14 anos, a banhar se em completo estado de nudez, junto da ponte de Santa Clara, do lado da cidade!

Isto e outras coisas como estas podem fazer se nos serões africanos, mas em Coimbra, o grande centro intelectual que tem obrigação de, ao menos, saber fingir que é terra civilisada, só servem para nos desacreditar e envergonhar.

Chamamos para tudo isto a atenção dos srs. major Mota, brioso comandante da Guarda Nacional Republicana, e do sr. alferes Carvalho Martins, digno commissario de policia, afim de que se evitem estes abusos e excessos e se faça responder pelos seus actos os que supõem viver numa terra de cafes, sem respeito algum pela moral publica e pela decencia, a que todos devem ser obrigados e que nada custa.

Ha dias que vinhamos formando tenção de tratar deste assunto, e mais nos resolveu fazê lo o termos ouvido queixar um nosso amigo que chegado com sua esposa a Coimbra, teem notado a impossibilidade de passearem por certos sitios sem perigo de corarem de vergonha pelo que vêem e pelo que ouvem.

Aí fica o nosso pedido e oxalá que não seja preciso voltar a este assunto.

E' indispensavel fazer o policiamento da cidade de modo a evitar esses e outros abusos tão deprimentes para a nossa terra.

Não será isso difficil desde que se tome este assunto sob a vigilancia da autoridade competente e se castiguem os culpados.

Nada de branduras nem de condescendencias.

Questão universitária

O Senado Universitario de Coimbra enviou o seguinte telegrama aos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado:

O Senado da Universidade de Coimbra consocio de cumprir um dever indeclinavel na defesa dos principios da autonomia universitária, dá a sua adesão á doutrina contida na ultima representação do Senado Universitario de Lisboa sobre o projecto da comissão de ensino superior: e, reputando grave para a causa do ensino as disposições dos artigos 2.º e 3.º do projecto respeitante a professores contratados, solicitando a sua eliminação.

Banquete

Como noticiamos, o sr. dr. José Alberto dos Reis ofereceu ante-ontem um banquete aos seus colegas da Faculdade de Direito, o qual se realizou na Quinta das Lapas, do sr. Francisco França Amado.

O sr. dr. José Alberto quiz assim prestar as suas homenagens aos seus colegas, visto ter cessado o seu mandato de director da Faculdade de Direito, logar que desempenhou da forma mais brilhante e com o aplauso do professorado, que a s. ex.ª manifestou sempre a sua solidariedade e a mais franca e leal camaradagem.

O banquete decorreu com a mais viva satisfação e nos brindes trocados, que foram iniciados pelo sr. dr. José Alberto dos Reis que expôs os motivos da sua homenagem, foram feitas a s. ex.ª os mais calorosos elogios e prestada justiça ás grandes qualidades que tanto nobilitam o illustre homem de sciencia e o professor eminente que muito honra o glorioso instituto de que é um dos mais brilhantes ornamentos.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Henriqueta Borges de Sousa
D. Margarida Correia
D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro

Josué Knopff.
A'manhã:
D. Augusta Mesquita Arnaldo
Dr. Antonio Augusto Correia de Agular

Miguel Martins Adão.

Casamento

No dia 26 do corrente, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Martins de Carvalho, filha do proprietario sr. Justino Martins de Carvalho com o sr. Antonio Mendonça da Costa Cabral, filho da sr.ª D. Carolina Sofia de Mendonça Pimentel e Melo da Costa Cabral e do sr. Dr. José Emidio Soares da Costa Cabral.

O acto religioso, celebrado na Igreja de S. Bartolomeu, foi muito concorrido. Foi servido um almoço escolhido em casa dos pais do noivo.

Na corbeille viam-se valiosas e lindas prendas.

Os noivos partiram no dia 29 para a sua casa de Ferreirim, Sernancelhe.

Partidas e chegadas

Partiu para Luso o sr. Alberto Duarte Areosa.

Manipuladores de pão

Os manipuladores de pão no Porto resolveram trabalhar 9 horas por dia com o aumento de 10 por cento no salario.

Ainda bem que vão reconhecendo a necessidade de trabalhar sem que se lhes negue o competente lucro.

Cá em Coimbra temos de comer pão duro á segunda feira, porque não se fabrica pão desde a madrugada de domingo até á madrugada de terça feira!

E até já se vai dizendo que acham pouco descaço!

IMPRESSÕES

Educação física

Um povo sem educação intelectual, não progride; sem educação moral não se define; sem educação física, não vive. Só estas três espécies de educação, intimamente unidas, bem identificadas, ordenadas segundo um sistema bem fixo e determinado, accusam o desenvolvimento dum povo.

Entre nós, se alguma delas ha sido inteiramente desprezada, essa é, sem dúvida, a educação física. Não tem faltado boas vontades, bons desejos, magnificos incentivos; mas a velha sentença de Juvenal — *mens sana in corpore sano* —, não colhe raiz nos al cantilados da nossa terra.

Vai longe o tempo, em que das quebradas do Taigeto se arremessavam os recém-nascidos que não vinham ao mundo isentos de todo e qualquer defeito fisico. Esta fórmula da educação espartana, foi substituída, em nossos dias, por estoura, não sei se mais, se menos repugnante aos principios de toda a educação:

— Formar raquiticos; e arremessa-los assim, falhos de energia, de acção e de vontade á luta pela vida.

O impulso dos governos tem sido fraquissimo. Por seu lado, as mães — e os pais —, ainda hoje se benzem e rebenzem, num edificante arrepiamento, engulham e regorgitam uma coisa que queira dizer indignação, ante a perspectiva de ver gesticular os filhos, em ademans grotescos, como arlequins das praças.

Em Inglaterra, as mães não se envergonham de ver os filhos, frequente ele os bancos da escola primária ou os assentos da Universidade, praticar qualquer ramo de deporte, velocipedia, náutica, esgrima, caça...; de os ver folhear o *Magazine*; de os ouvir falar de atletica e de ginástica. Não os proíbem de adquirir elegancia de formas, agilidade e destreza de corpo. No nosso país succede exactamente o contrario: — abrem-se lhes os portais do vicio e fecham-se lhes os do trabalho.

Pois não era mau que nos fôssemos capacitando, de que não é com salta pocinhas, adamados, requeintados, que uma Patria se redime. Esta redime-se, sim, mas á custa de espiritos fortes, decididos, firmes na sua maneira de agir, homens feitos á luta, á vida, ao trabalho, e não á ociosidade, á inutilidade. Esta moleza de caracter, este indifferetismo de espirito, é uma consequência, e consequência terrivel, dum desequilibrio assustador entre alma e corpo.

Tratemos de rechamar a matéria á tensão do espirito, de maneira que ambos possam dispende em comunidade de esforços, e teremos assim resolvido o mais urgente, de momento, dos problemas sociais.

COSTA PIMPÃO.

Perigo de vida!

Os automoveis, *side-car* e motocicletes andam por aí em correrias tão vertiginosas e desordenadas, que chega a ser um perigo imminente andar pelas ruas por onde eles passam.

No Porto e em Lisboa estão a dar se constantemente desastres pessoais, não só ferimentos mas mortes. No Porto então é quase todos os dias.

Por mais que se reclame contra essas correrias, não se consegue dominar a furia desses senhores que os dirigem, supondo que andar dentro da cidade é o mesmo que nas estradas fora dos centros mais populosos.

Não sabemos se existem leis severas contra estes abusos. Se as não ha, façam nas quanto antes para garantir a segurança individual.

CASA DE MOVEIS

VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

FALTA DE PAPEL

Não ha em Coimbra papel para este jornal devido á falta de transporte motivada pela greve dos ferroviários.

Teremos por isso de reduzir o formato da GAZETA até que termine a greve.

Jardim Botânico

Recebemos uma carta de um nosso presado assinante pedindo-nos que não deixemos de insistir por se conservar aberto durante o dia, o Jardim Botânico.

Tendo esse nosso amigo ido ali com uma familia de Lisboa, que muito desejava visitar esse delicioso estabelecimento universitario, que não deve deixar de ser tambem recreio publico, não o conseguiu, dizendo-lhe alguém que estava proximo, que todos os dias ali vão muitas familias que não conseguem entrar no jardim por encontrarem os portões fechados.

Mais uma vez pedimos ao seu digno director, sr. Dr. Luís Carriso, que procure encontrar uma solução para este caso.

Foi aumentado para 16 o numero de archeiros. Talvez possa ser destacado para ali um permanente, como se fez durante muitos anos.

Existindo a autonomia universitária, não poderá por ela obter se verba para um guarda permanente?

E quando não seja isto, não poderá solicitar-se então um guarda da policia civica para ali?

Lembramos alvitres com o grande empenho que temos de não continuar a ver o Jardim Botânico fechado de dia.

Isto não pode nem deve continuar.

Nova padaria

Tivemos occasião de visitar a padaria da sucursal da Companhia Nacional de Moagem, na estrada da Beira, cujas instalações são magnificas, embora não se achem ainda montados todos os serviços por falta de material, devido á greve ferroviária.

Por enquanto só ali se vende o pão, que é de \$36 o kilo, de 1.ª, e de \$24, de 2.ª; pão de magnífica qualidade, muito bem fabricado e com todas as exigencias da higiene.

São esperados de Lisboa dois *camions* para a venda do pão chegar á Mealhada, Luso, Bussaco, Anadia, Curalha, Cantanhede, etc., e pela estrada da Figueira até Montemor-o-Velho.

Esperamos que este melhoramento importante venha beneficiar muitissimo o publico, pelo fabrico de pão mais barato.

E' provavel que a distribuição do pão aos domicilios principie dentro dum mês.

Um melhoramento

A Camara Municipal, sob a presidencia do sr. dr. José Falcão Ribeiro, deliberou ceder á Guarda Republicana a sua casa do Pateo da Inquisição onde estão instalados o celeiro e a abegoaria afim de ali ser feita a instalação da sede do 4.º batalhão da mesma guarda.

Desnecessario é engrandecer esta acertada resolução da Camara, que tem ainda a grande vantagem de fazer desaparecer do centro da cidade a abegoaria, que tudo recomendava ser instalada em local mais afastado.

Mas fazendo nós a justiça de louvar a Camara pela sua benéfica resolução, não podemos tam bem deixar de elogiar a atitude do illustre major da Guarda Republicana, e nosso respeitavel amigo sr. dr. Luís José da Mota, cuja dedicacão e esforços, no sentido de dotar Coimbra com um corpo de Guarda á altura da sua importancia de terceira cidade do país teem sido motivo para a nossa admiracão e justa homenagem que lhe são devidas.

Brevemente vem a esta cidade um engenheiro militar e um official superior da Guarda afim de dentro em pouco se dar inicio aos trabalhos de adaptacão do edificio.

O sr. major Luís Mota, trabalha tambem com tenacidade para Coimbra ficar com uma companhia rural e, sendo assim como tudo leva a crer, nesta cidade ficará um efectivo de 400 homens da Guarda Republicana.

Publicações

Alguns jornais de Lisboa e Porto teem feito referencia a um folheto publicado, supomos que pela Faculdade de Letras sobre a questão universitária de Coimbra, a que a *Gazeta de Coimbra* largamente se referiu com a devida justiça.

Não recebemos. Igualmente se tem referido a imprensa ao relatório que anda impresso da sindicancia feita ao celeiro municipal de Coimbra durante a gerencia da comissão administrativa municipal que teve por presidente o sr. dr. Eusebio Tamagnini.

Tambem não recebemos.

Para juizo

Foi enviado para o poder judicial Francisco Dias de Oliveira, que ha dias, como noticiamos, assassinou sua sogra Mariana de Jesus, de 50 anos, no logar dos Malheiros.

O criminoso confessou ser sua intenção matar a mulher, por esta o abandonar e nunca a sogra, attribuindo a um desastre a morte desta.

Reunião dum curso

Reuniu-se nesta cidade o curso juridico de 1908 1909, que veiu comemorar o 10.º anniversario da sua formatura.

No Hotel Avenida houve ontem um banquete que decorreu com grande alegria.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Escola de Comercio. Manicómio Sena. A prometida visita do sr. Ministro do Comercio a esta cidade. Um officio. Novos socios.

De harmonia com a solicitação feita pela Sociedade ao sr. Ministro do Comercio, vai ser instalada em casa apropriada a Escola de Comercio desta cidade, tendo já o seu digno director recebido instruções nesse sentido.

— Extranha-se, e com razão, que ainda não começassem os trabalhos de construcção do Manicómio, estando comprado desde 1915 o terreno que lhe é destinado e achando-se depositada desde 1914, na Caixa Geral dos Depósitos, a dotação de 218 contos!

Quais são as dificuldades que teem originado tão lamentavel facto?

Não o sabemos, mas esperamos que a illustre comissão de professores da Faculdade de Medicina encarregada de superintender nesses trabalhos, se dignará apontá-las para serem convenientemente removidas e com prontidão.

O respectivo projecto, a cargo do engenheiro sr. D. Luiz de Melo, se não estamos em erro, está concluido desde 1917!

Voltaremos ao assunto, pois a Sociedade entende que se ha dificuldades a embarçar a acção da Comissão, o seu dever é procurar resolvê-las com rapidez e eficacia e não deixar que subsistam indefinidamente, adormecendo sobre elas.

— Caso o sr. Ministro do Comercio se digne honrar esta cidade com a sua visita, acedendo ao convite que a Sociedade lhe dirigiu, espera esta poder chamar a atenção de s. ex.ª para a realização dos seguintes melhoramentos:

1.º — Prolongamento da nova muralha do Cais até ao Porto da Pedra, em vez do projectado talude;

2.º — Construcção da estrada de ligacão do Picoto dos Barbados com a Mizarela, na extensão de 5 quilometros;

3.º — Ampliacão da Mata de Vale de Canas até ao Picoto e sua adaptacão a parque de turismo, na extensão aproximadamente de 400 metros, distancia que separa os dois referidos pontos.

4.º — Construcção da projectada avenida entre o cimo da rua Almeida Azevedo e Santo Antonio dos Olivais.

A Sociedade obsequiará distintamente o sr. Ministro do Comercio. A proposito da visita de s. ex.ª, o sr. presidente da Sociedade recebeu o seguinte officio:

Lisboa, 28 de Julho de 1919.

Ex.º Sr. Senhor

Encarrega-me sua ex.ª, o sr. Ministro do Comercio, de acusar a recepção do officio de v. ex.ª, numero 479 de 25 do corrente, e de lhe apresentar os seus mais sinceros agradecimentos pelo penhorante convite que a Sociedade a que v. ex.ª tão digna e inteligentemente preside se dignou dirigir-lhe e ao mesmo tempo de lhe comunicar que na primeira oportunidade terá o maior prazer de aceitar tão amavel convite.

Aproveito a occasião de apresentar a v. ex.ª os protestos da minha maior consideração e estima. — O chefe do gabinete, Francisco de Sales Ramos da Costa.

Ligando-se com as ordens que o sr. Ministro do Comercio deu para que seja inadivavelmente concluida até ao fim do ano a estrada de Penacova, partiu ontem para Lisboa o sr. Director das Obras Publicas deste districto, chamado por s. ex.ª.

A referida estrada foi manda-

da começar pelo falecido estadista Emidio Navarro, pai do sr. Ernesto Navarro, actual titular do pasto do Comercio, que a mandou agora concluir, completando assim o Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco.

A muralha do Cais tambem foi mandada começar pelo mesmo falecido estadista, que tambem mandou incluir na rede geral das estradas do Estado a avenida agora em estudos do cimo da rua Almeida Azevedo a Santo Antonio dos Olivais.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs. Joaquim Inacio, Vilarinho da Lousan; Victorino Maria Duarte, idem; Antonio Nunes Ferreira, idem.

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Festividade
Publicamos em seguida o programa das festas que vão realizar-se em Santo Antonio dos Olivais, em honra de N. S. das Dores:

Sabado, 2 de Agosto
A's 21 horas — Entrada no arraial da afamada banda de Ançã que executará as melhores peças do seu repertorio em um vistoso coreto. Iluminações electricas de belo efeito. Bazar de prendas, tombola e bufete.
A's 22 horas — Entrada do rancho infantil de Santo Antonio, primorosamente ensaiado pelos habéis ensaiadores srs. Joaquim Mendes dos Santos e Anibal Paixão.
A's 23 horas — Fogo de artificio e balões.

Domingo, 3 de Agosto
A's 6 horas — Alvorada.
A's 8 horas — Bazar, tombola e bufete todo o dia.
A's 9 e meia horas — Comunhão solene das creanças.
A's 10 e meia horas — Almoço ás creanças.
A's 12 horas — Missa a grande instrumental, exposição e sermão.
A's 19 horas — Encerração e sermão.
A's 19 e 3 quartos — Procissão com a bela imagem de Nossa Senhora das Dores, no seu riquissimo andor de talha dourada.
A's 21 e meia horas — Musica, fogos, balões e iluminações.
A's 22 horas — Rancho infantil.

Segunda feira, 4 de Agosto
A's 6 horas — Alvorada.
A's 8 horas — Bazar, tombola e bufete, todo o dia.
A's 11 horas — Missa e sermão.
A's 19 horas — Terço com com exposição e sermão.
A's 19 e meia horas — Jogos desportivos.
A's 21 horas — Rancho infantil. Iluminações.
A's 22 horas — Fogos e balões.

Terça feira, 5 de Agosto
A's 6 horas — Alvorada.
A's 8 horas — Bazar, tombola e bufete, todo o dia.
A's 11 horas — Missa e sermão.
A's 19 horas — Terço com exposição e sermão.
A's 21 horas — Rancho infantil. Iluminações e fogos.

Correspondencias

Brasfemes, 29. — Realizou-se no domingo transacto, conforme foi annunciada, a festividade do Coração de Jesus, nesta localidade, correndo tudo com o brilho que se esperava, destacando-se sobretudo a precissão em que os militares conduzindo as varas do palho lhe dera a maior imponentia. As mordomas, na maior parte irmãs dos militares que combateram em França e Africa, muito concorreram para que fosse uma festa cheia de unção religiosa e por consequencia patriótica.

No dia seguinte houve a annunciada missa resada e sermão pelo paroco, exaltando o valor do militar português e mostrando a grande necessidade da aliança da Cruz e a Espada para que o nosso país prospere e marche na vanguarda das nações civilizadas.

Em seguida ao sermão os militares almoçaram em casa do paroco, sr. padre Antonio Pinto, trocando-se afectuosos brindes, recordando durante eles as investidas perigosas em que tomaram parte e sentindo-se deveras felizes por terem cumprido o sagrado dever patriótico e por se verem sãos e salvos no seio de suas familias.

Foi uma festa muito simpática. Os sermões do reverendo Luís de Sousa muito agradaram, bem como a filarmónica dos Orfãos e a Tuna Recreativa de Brasfemes. — C.

Palha de trigo
Redução de preço — Fardo \$20
João Vieira da Silva Lima

Quaes são os sonhos das jovens?

Isto não é uma comedia, nem um proverbio tão pouco. Não temos, sejam indulgentes, minhas senhoras, a pena divina do divino Musset.

Quaes são os sonhos de uma joven? Primeiro agradar e depois agradar a algum. Creiam que, dizendo isto, não temos a pretensão de haver feito uma descoberta mirifica. De tempos memoriais, com efeito, o «eterno feminino» se tem empenhado em seduzir, e desde Eva para cá, anda sem cessar á procura de meios ineditos de sedução. Ficariamos atonitos, se chegassemos um dia a conhecer a nomenclatura completa dos crèmes, pós, sabões, arrebiques, loções, banhos, massagens, receitas, metodos, processos, e *tutti quanti* posto em obra pelo belo sexo, para realizar o alvo dos seus sonhos. E todavia, vimos aqui revelar-lhes, minhas senhoras, um segredo de beleza, seguro, certo e eficaz, e que é ainda em cima o mais simples e natural de todos eles.

Juvenis senhoras, o vosso sonho mais grato é possuir uma tez fresca e rosada, uns olhos de olhar vivo e cintilante, uma boca, de um vermelho purissimo, um colo de cisne nitido e vivaz, uma beleza pujante, indício de saude florecente.

Mas isso não é um sonho apenas, porque está ao vosso alcance realizar todos esses secretos votos, por um meio tão simples como facil. Para o conseguir de pronto, bastará regenerar o sangue empobrecido, causa da palidez que tanto vos afeia, e restituir-lhe os elementos necessarios para que ele possa desempenhar perfeitamente a sua função nutritiva junto dos orgãos e tecidos, conservando-lhes a força e a beleza que a Natureza lhes conferiu. E' ordem natural das cousas que a beleza seja a fiel companheira da saude, e a prova é que jámais uma planta enfezada logra ornar-se de belas flores.

Quanto ao regenerador do sangue que se impõe actualmente por um exito constante, obtido sem contestação ha mais de trinta anos a esta parte, e perfeitamente garantido e confirmado por milhares de atestados a trasbordar de gratidão, vindos de tocos os pontos do globo, não lhes faremos, minhas senhoras, a injuria de supor que ignoram o nome dele. Devem saber, como toda a gente sabe, que as Pilulas Pink nunca desmentiram a sua antiga e solida reputação, e que elas tem dado sempre o que delas se esperava: força saude e beleza. E a prova das provas, minhas senhoras, tel-a-ão emfim, nos felizes efeitos que essas pilulas com toda a certeza lhes produzirão.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

ALFAIATES Precisam-se officias. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

JUDANTE de guarda livres. Precisa-se devidamente habilitado. Carta escrita pelo proprio indicando referencias e habilitações. Guimaraes & Carvalho.

ARRENDAR-SE uma casa com 6 divisões — Quem pretender dirija-se a José dos Santos — Casa do Sal.

BICICLETE compra-se uma para creança de 10 anos; resposta a este jornal.

CADELA FUGIDA. Fugiu ou roubaram uma cadela preta com uma malha branca no peito, no dia 16 deste mez da casa de João Sacadura Bote Corte Real de Celas.

Proceder-se-ha judicialmente a quem a detiver e não fizer entrega.

COSTUREIRAS Precisam-se para vestidos de senhora. Paga-se bem. Casa Londres — Rua Ferreira Borges.

CASA em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

FEITOR. Oferece-se com pratica de agricultura e vacaria com mulher e filhos. Dá boas referencias e abonações. Falar na Estrada da Beira, n.º 27.

PIANO Aluga-se um bom piano vertical, que pode servir para estudo. Avenida Sá da Bandeira, 24 2.º

QUARTOS. Precisam-se dois modestamente mobilados ou parte de casa para casal em casa particular. Dão-se referencias.

Carta a esta redacção ás iniciais A. V. Prefere-se na Baixa.

SENHORA Admite-se como empregada numa casa industrial de 1.ª ordem. Informações na redacção deste jornal.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira.

Para informações, Angelo José Marques — Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

Fotografia Gonçalves
Avenida Navarro, 58
COIMBRA
Retratos em todos os generos
Paisagens,
Monumentos,
Esboços e
Studios.
Postais-reclame a \$20
a meia duzia

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

HOTEL PENSÃO
Bairro Novo :::::
:::::::::: FIQUEIRA DA FOZ

Os Ex.ªs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes
Abre no dia 1 de Julho eom o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Dinheiro a juro
Emprestam-se 4:000\$00 sobre hipoteca a juro modico junto ou em parcelas.
Nesta redacção se diz.

Utensilios
Balança decimal.
Balanças para balcão.
Moinhos para café.
Compram-se.
Nesta redacção se diz.

Dinheiro
Emprestam-se 14 000\$00 sobre hipoteca.
Nesta redacção se indica.

Vendem-se
Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

Casa na Figueira
Para pouca familia, subloca-se casa nova em frente á Vila Mar (casa de banhos), durante o mez de Agosto.
Informações na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz.

Aguas de Santa Marta
(ERICEIRA)
Unicas do seu tipo em todo o mundo
Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre
INFALIVEIS NA CURA DE:
ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO
Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA
DEPOSITO EM COIMBRA:
Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhiam nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANUNCIO
A Inspeção de Previdencia Social, por intermedio da 2.ª Circunscrição de Previdencia Social, com sede nesta cidade, faz publico que se acha aberto concurso pelo praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste anuncio, para o fornecimento de duas secretarias *ministre*, de cerejeira, de 1,ª 4x0,ª 80, doze cadeiras de balaustre, de cerejeira, três taboletas para afixação de editais e tabelas, de casquinha, de 1ª x 0,ª 75 e duas estantes para livros e impressos, de casquinha, de 2,ª 70x1,ª 35, com o fundo de 0,ª 46, para a Bolsa Social de Trabalho, a constituir nesta cidade de Coimbra, devendo as propostas ser entregues na sede da 2.ª Circunscrição, em qualquer dos dias uteis, incluidos naquele praso, a fim de serem remetidas á Direcção das Bolsas Sociais de Trabalho.

O material deve ser colocado pelo fornecedor na sede da Bolsa. Coimbra, 28 de Julho de 1919
O Chefe da 2.ª Circunscrição,
Antonio Pinto da Costa.

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 109-1.º

PRECISA-SE
Senhora com mais de 25 anos de idade para serviço de escritorio.
Caixeiro com bastante pratica de fanqueiro e devidamente habilitado.
Bom ordenado.

Venda de predios
No dia 3 do mês de Agosto proximo, das 13 horas em diante, serão vendidos, se o preço convier, os predios seguintes:
Um grupo de casas com gran de quintal na rua João Cabreira, n.º 19 a 37 e beco do Amorim, n.º 3, 4, 5.
Uma morada de casas, no largo do Romal, n.º 22 e 23 e com frente para o beco da Boa União, para onde tem o n.º 15.
Duas moradas de casas no beco dos Prazeres que respectivamente tem os n.º 3, 5, 7 e 9.
Uma morada de casas na rua Direita, n.º 20 e 22.
Estas vendas são feitas no dia e horas designados, e no quintal do grupo de casas, na rua de João Cabreira, com entrada pelo Beco do Amorim, n.º 2, e na presença dos actuais possuidores. Aceita ofertas e dá esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, 56 a 60.

Grande Armazem
de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades, de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, GAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI-LHOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L. da
Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1
Teleg. Cereaislegumes. Telef. 469

Companhia de Seguros Bonança
Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido . . . Esc. 500.000\$00
Capital realizado . . . Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00
Fundo de reserva 538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750
Total 637:021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Jaime Sarmento **EGYDIO AYRES**
Rua Martins de Carvalho Médico
COIMBRA Consultas das 13 ás 16 horas